

2021

Pontes e Lacerda / MT

Ano 7 - Nº 7  
Sicredi Biomás

a união    
faz a vida



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Noroeste  
MT e Acre. Araputanga-MT, 2021.

ISSN 2527-130X

1.Educação. 2.Cooperativismo. I.Título.

CDU 37 : 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



## PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PERIODICIDADE ANUAL

### EXPEDIENTE



**Eduardo Ferreira**  
Presidente

**Cristiane Maria Marques**  
Vice-presidente

**Ediano José Neves**  
Diretor executivo

**Luciano Pereira de Andrade**  
Diretor de operações

**Eber Silva Ostemberg**  
Desenvolvimento do cooperativismo

**DBPV**  
Projeto gráfico

**Gráfica Multicor**  
Editora responsável pela publicação

# Apresentação

*O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.*

*Acreditamos na educação como uma força transformadora, capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.*

*Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.*



*Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa [auniaofazavida.com.br](http://auniaofazavida.com.br)*

## Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

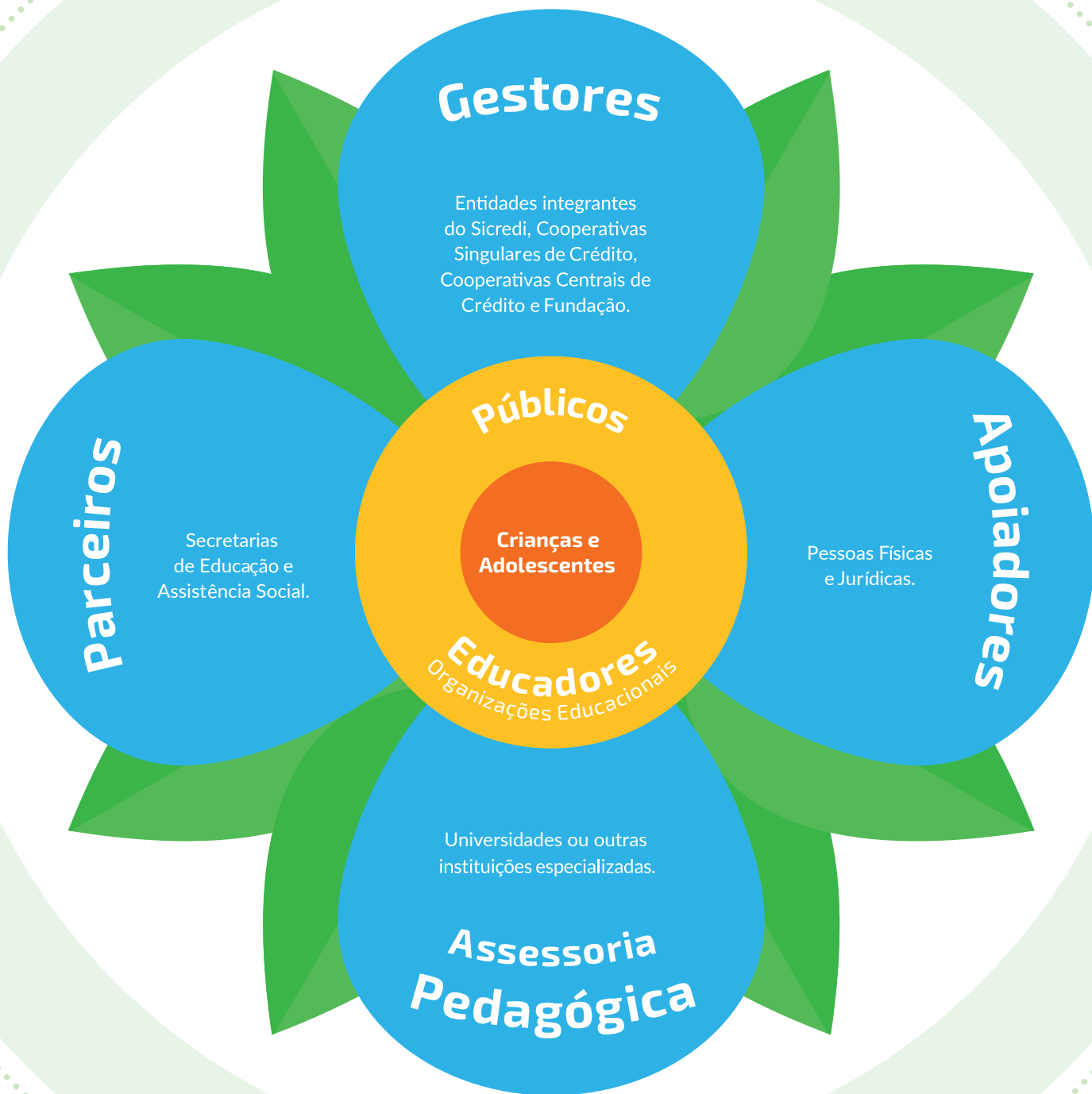
## O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.





# Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, no estado do Acre.

Ao todo, são 42 instituições, mais de 11.499 alunos e cerca de 1.327 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

MUNICÍPIOS	ESCOLAS	ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS	EQUIPE PEDAGÓGICA
Araputanga - MT	Escola Amigo Especial Apae - Araputanga	88	3.632	432
	Escola Padre José de Anchieta	200		
	E. M. Rodolfo Trechaud Curvo	461		
	E. M. José Evaristo Costa	571		
	C. E. I. Morada dos Pequeninos	78		
	C. E. I. Pingo de Gente	92		
	C. E. I. Flor de Romã	92		
	E.M. Cleuza Braga Hortencio	88		
	E. E. Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques	695		
	E. E. João Sato	297		
	E. E. Nossa Senhora de Fátima	661		
	E. E. Presidente Tancredo Neves	147		
	E. E. Senador Teotônio Vilela	97		
	CRAS - C. E. Social Jacomina Magagnim Matias	65		
Comodoro - MT	Apae - Comodoro	61	2.801	403
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro	216		
	E. M. João Medeiros Calmon	332		
	E. M. Érico Veríssimo	319		
	E. M. Nossa Senhora das Graças	341		
	E. M. Helena Félix	352		
	Djalma C. Rocha	210		
	E. M. Cantinho Feliz	155		
	E. M. Sonho Encantado	127		
	E. M. Tiago Elias (Extensão Vale do Guaporé)	187		
	E. M. Darcy Ribeiro	163		
	E. M. Vitor Quintiliano (Extensão Tancredo Neves, XII de Outubro, Rosa Kasiski)	141		
	E. M. Carlos Pompermayer	197		
Pontes e Lacerda - MT	Cepel - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda	398	4519	445
	E. M. Arlindo Antônio Nogueira	215		
	E. M. Cirila Francisca da Silva	384		
	E. M. Sanária Silveria de Souza	575		
	E. M. Alcides Franco da Rocha	462		
	E. M. Professora Rosilei Ferreira dos Santos	571		
	E. M. Constância Leite de Moraes	141		
	C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	283		
	C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	432		
	C.E.I. Máximo Assunção	212		
	C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	479		
	C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	371		
	APAE - Pontes E Lacerda	96		
São José dos Quatro Marcos	COOPEQ - Centro Educacional Quatro Marcos - LTDA	211	211	24
Cruzeiro do Sul	E. M. João Bussons de Oliveira	336	336	23

O programa investe fortemente na formação continuada e na valorização dos professores, assim como ressalta a importância da educação e do programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.



2014

Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga.

Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL.

2016

85 projetos

Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC e APAE.

Implantação em Araputanga na APAE e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos

2018

213 projetos

Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.

Formação inicial dos educadores das Escolas Estaduais de Araputanga.

2019

235 projetos

Implantação do programa na COOPEQ (Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos - MT)

Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020

47 projetos

Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda - MT.

2021

286 projetos

Implantação na escola Municipal João Bussons de Oliveira

Contratação de Assessoria do PUFV no Acre

# Números totais

11.499

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

1.327

EDUCADORES E FUNCIONÁRIOS

42

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

4

MUNICÍPIOS



# *Pontes e Lacerda*





14

APAE  
Pontes e Lacerda  
5 projetos

19

C. E. I. Célio Cândido  
de Oliveira  
5 projetos

24

C. E. I. Prefeito Gercino  
Rodrigues de Souza  
8 projetos

32

C. E. I. Vereador Oriel  
Mendes Lucas  
11 projetos



43

C. E. I. Maria Antonia  
Galvão  
13 projetos

56

CEPEL  
14 projetos

70

E. M. Alcides Franco  
da Rocha  
1 projetos

71

E. M. Arlindo Antônio  
Nogueira  
3 projetos



74

*E. M. Cirila Francisco  
da Silva*  
6 projetos

80

*E. M. Constância Leite  
de Moraes*  
3 projetos

83

*E. M. Ovídio  
Miranda Brito*  
1 projeto

84

*E. M. Sanário Silvéria  
de Souza*  
4 projetos

## APAE Pontes e Lacerda

### | Atendimento remoto personalizado



#### Justificativa e saberes curriculares

Diante do compromisso institucional em melhorar o atendimento remoto aos alunos da Escola Especial Estrela Dourada durante a pandemia do COVID-19, o projeto buscou desenvolver ações e estratégias de ensino, aprendizagem e acessibilidade que viabilizassem as condições de acesso personalizado aos educandos, capaz de identificar cada indivíduo durante a entrega das atividades, visando facilitar e separar as tarefas por nível de aprendizagem.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como entregar e recolher atividades remotas de maneira higiênica e segura, devido a pandemia da COVID-19? Como fazer os alunos se sentirem acolhidos mesmo com as aulas remotas?

Durante as entregas das atividades remotas no domicílio dos alunos, percebemos que as famílias tinham receio de receber as atividades em mãos, devido ao aumento de casos de COVID-19 na cidade de Pontes e Lacerda. Considerando essa situação, a direção buscou confeccionar pastas personalizadas com o nome e a caricatura dos alunos, e facilitar a higienização com álcool a cada entrega.

#### Definição do tema

Como facilitar a entrega domiciliar de atividades pedagógicas? Como garantir segurança e praticidade na entrega das atividades? Como fortalecer vínculo com os alunos mesmo à distância?

#### Índice inicial e formativo

O contato direto com objetos é uma das formas de disseminar a Covid-19; Os alunos sentem muita falta da escola durante a pandemia; Precisamos otimizar o tempo durante as entregas das atividades remotas; Entregar as atividades de maneira segura evitando o contato direto com o papel; Fortalecer o vínculo entre família e escola; Higienizar o material de maneira prática.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Higienização e prevenção da Covid-19; Pastas personalizadas com nome e caricatura do aluno; Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade; Através do fortalecimento de vínculo e amparo às famílias durante a pandemia,

proporcionando aos mesmos a praticidade de receber as atividades remotas e kits de higiene, visando manter o isolamento social para prevenir a Covid-19.

#### Índice final

O projeto se deu de maneira satisfatória, atingindo os objetivos propostos de prevenção contra Covid-19 e fortalecendo o vínculo com os alunos de maneira prática e higiênica.

#### FICHA TÉCNICA

##### ETAPA DE ENSINO

Ensino Infantil

##### TURMA

EJA -GRUPO A e EJA -GRUPO B, Alfabetização

##### QUANTIDADE DE ALUNOS

45

##### EDUCADORES

Roseane Pereira Lemos  
Evaleize de Freitas Lara

##### ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

##### DATA INICIAL

22/02/2021

##### DATA FINAL

16/07/2021

# APAE Pontes e Lacerda

## | Bombeiros: Heróis da Vida Real

### Justificativa e saberes curriculares

Os alunos da escola têm grande admiração pelo trabalho dos bombeiros. Por isso, resolvemos levá-los para conhecer a unidade da corporação da nossa cidade e ver de perto a importância e o valor dos heróis da vida real.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que as pessoas chamam os bombeiros de heróis?

A visita foi realizada em duas etapas, como forma de otimizar tanto o percurso, como a visita no espaço.

Em um primeiro momento, o bombeiro responsável fez uma breve explanação oral dos trabalhos e serviços que os bombeiros realizam. Em seguida, os alunos conheceram os veículos e equipamentos utilizados no dia a dia de resgate.

Além disso, a equipe pedagógica da Escola Especial Estrela Dourada acompanhou de perto a expedição, auxiliando na locomoção dos alunos cadeirantes, intermediando na interação com os bombeiros e brincando com os alunos no futebol de sabão.

### Definição do tema

Conhecer os trabalhos e serviços dos bombeiros. Os bombeiros salvam só as pessoas? Eles só atendem acidentes de carro?

### Índice inicial e formativo

Existe uma Unidade do Corpo de Bombeiros em nossa cidade. Os alunos demonstram grande admiração e curiosidade pelo trabalho dos bombeiros.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e nós; corpo, gestos e movimentos; escuta, fala, pensamento e imaginação.

Através do presente projeto procuramos desenvolver nos alunos a capacidade de cooperação entre eles e também com a sociedade, bem como conscientizá-los do respeito à diversidade através do diálogo e da interação.

### Comunidade de aprendizagem

A equipe pedagógica da Escola Especial



Estrela Dourada esteve presente, auxiliando na locomoção dos cadeirantes, intermediando na interação com os bombeiros e brincando com eles no futebol de sabão.

### Índice final

A atividade proposta gerou muito aprendizado e satisfação! Percebemos que os alunos interagiram com a corporação, se sentiram à vontade para tirar dúvidas e ainda tiveram a oportunidade de brincar de futebol de sabão, um momento que ficou guardado na memória dos alunos, professores e bombeiros.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Infantil

**TURMA**  
EJA - Grupos A e B

**QUANTIDADE DE ALUNOS**  
30

**EDUCADORES**  
Evaleize de Freitas Lara

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
22/10/2021

**DATA FINAL**  
29/10/2021

# APAE Pontes e Lacerda

## | Eu, um ser diferenciado

### Justificativa e saberes curriculares

O projeto teve como objetivo mostrar as particularidades de cada indivíduo na execução de atividades, promovendo o reconhecimento das diversidades e atitudes de respeito nas diferentes manifestações cognitivas.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como trabalhar as diferenças em sala de aula?

A expedição começou na sala de aula, com a contação de histórias adaptadas, como "A lebre e a tartaruga" e "O coelho e o jabuti". Em seguida, nossa expedição seguiu para a pet-terapia da escola, onde os alunos puderam manusear os animais e entender que, apesar das diferenças de tamanho, cor, textura e formato, ambos faziam tocas no chão.

Foi uma experiência única e enriquecedora de reconhecimento e pertencimento.



### Definição do tema

Através da fábula adaptada: o coelho e o jabuti, envolvendo dois animais totalmente distintos em suas características e estilo de vida, procurou-se demonstrar que mesmo com procedimentos diferenciados para se alcançar os objetivos, temos que respeitar o tempo de cada um.

### Índice inicial e formativo

O jabuti e o coelho comem as mesmas coisas? Como nascem os filhotes do jabuti e do coelho? Por que o jabuti e o coelho fazem buraco no chão? Como saber se o jabuti e o coelho é macho ou fêmea?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Por meio da pet-terapia, os alunos puderam observar e explorar. Na sala de aula, tiveram contato com a pintura, recorte e colagem, ordem cronológica, labirinto, leitura e interpretação textual, números, semelhanças e diferenças.

### Comunidade de aprendizagem

Vídeos no YouTube: Biólogo Guilherme Domenichelli - Existem diferenças entre tartarugas, cágados e jabutis? Biólogo Sérgio Rangel - É macho ou fêmea? Canal Magona



- Coelho vs Lebre / Conheça a diferença. Professor Fernando Ferrara - Como diferenciar o sexo dos coelhos.

### Índice final

Foi prazeroso observar a curiosidade e empolgação dos alunos na contação da fábula, mas, principalmente, na expedição e manuseio dos animais. Através dessa interação, os alunos compreenderam que as diferenças individuais são particularidades e que é isso que nos torna importantes para o meio.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Infantil

**TURMA**  
EJA - Grupos A e B

**QUANTIDADE DE ALUNOS**  
30

**EDUCADORES**  
Denice Evangelista Camassary Socorro

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
08/11/2021

**DATA FINAL**  
12/11/2021

# APAE Pontes e Lacerda

## | O Copo

### Justificativa e saberes curriculares

Ao observar que alguns alunos tinham os lábios secos e não ingeriam líquidos no período da aula, aproveitamos a oportunidade para entender os motivos e propor alternativas para o consumo de água.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Porque os alunos não bebem água na escola?  
A expedição começou após a observação realizada em sala de aula. Alguns alunos se sentiam mais confortáveis em beber água em recipientes individuais, por conta da pandemia da COVID-19. Após essa constatação, providenciamos copos personalizados para cada aluno.

### Definição do tema

Porque o aluno não bebe água na escola?  
Porque seus lábios estão secos?

### Índice inicial e formativo

Qual a importância do copo individual? Como fazer a higienização dos copos?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Aula expositiva sobre a importância de se hidratar e higienizar os recipientes, além de pintura, recorte e colagem sobre o tema.

### Comunidade de aprendizagem

A professora da alfabetização que possibilitou o desenvolvimento do tema.

### Índice final

A avaliação do projeto foi satisfatória, pois agora os alunos contam com seu próprio copo individual e consomem mais água, de maneira higiênica. Além disso, os alunos participaram ativamente das aulas, debateram e buscaram orientações para prevenção.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Os copos personalizados foram entregues na Semana do Excepcional para todos alunos e foi motivo de muita alegria e satisfação do dever cumprido.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Infantil

**TURMA**  
Alfabetização

**QUANTIDADE DE ALUNOS**  
8

**EDUCADORES**  
Cleidimar José Dutra

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
16/08/2021

**DATA FINAL**  
27/08/2021

# APAE Pontes e Lacerda

| Tá calor aí?



## Justificativa e saberes curriculares

Promover um momento de recreação e lazer diferenciado aos alunos, levando em consideração o calor propício para desfrutar dos atrativos e belezas naturais do Rio Guaporé.

## Pergunta exploratória e expedição investigativa

É permitido tomar banho no Rio Guaporé para nos refrescar do calor?

A expedição foi realizada em duas etapas, com dois grupos de alunos, visando o distanciamento social no transporte e a segurança durante o passeio.

Inicialmente, contamos com um delicioso piquenique, onde apresentamos aos alunos as belezas do rio e os cuidados necessários para um banho divertido e seguro.

O encontro com o local foi encantador e fez com que os alunos aproveitassem cada minuto, com direito a picolé para refrescar ainda mais.

## Definição do tema

É seguro tomar banho no rio nessa época do ano? Quem não conhece o Rio Guaporé?

## Índice inicial e formativo

Em Pontes e Lacerda existe um rio chamado Rio Guaporé; O rio é propício para banho; Alguns alunos nunca tomaram banho de

rio; É seguro banhar no rio? A água estimula o desenvolvimento? Quais atividades recreativas podemos fazer no rio em segurança?

## Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Os benefícios do banho de rio para a saúde; recreação na água; movimento e cognição. Através do diálogo e interação dos alunos na sociedade, buscando compreender seus anseios, respeitar suas limitações e buscar práticas acessíveis para que os mesmos possam exercer a cidadania.

## Comunidade de aprendizagem

A equipe pedagógica contribuiu dando assistência na alimentação e cuidados com a segurança e lazer dos alunos.

## Índice final

Considerando as práticas realizadas, constatamos bastante interação e troca de experiências entre os alunos, além de proporcionar aos mesmos um momento de entretenimento, aprendizado e lazer.



## FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Infantil

**TURMA**  
EJA - Grupos A e B

**QUANTIDADE DE ALUNOS**  
30

**EDUCADORES**  
Evaleize de Freitas Lara  
Roseane Pereira Lemos  
Wagner Albino dos Santos  
Denice Evangelista Camassary Socorro

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
08/10/2021

**DATA FINAL**  
15/10/2021

# C.E.I. Célio Cândido de Oliveira

## | Animais domésticos e selvagens

### Justificativa e saberes curriculares

Desde muito cedo, as crianças sentem curiosidade pelos animais, sejam aqueles que vivem próximos a eles, até os animais selvagens vistos por vídeos e televisão. Esse projeto surgiu do interesse dos próprios alunos depois de conhecer a história sobre a arca de Noé.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que alguns animais atacam os seres humanos e outros não? O que é um animal de estimação? Do que os animais se alimentam? Onde vivem?

Primeiro, conversamos sobre o tema e fizemos uma análise geral sobre o conhecimento prévio de cada aluno. Em seguida, utilizamos alguns slides para conhecer os animais e seus habitats naturais.

No dia seguinte, nos desafiamos a desenhar os animais que os alunos mais gostaram e conhecer os bichinhos de estimação que eles tinham em casa por meio de fotografias.

### Definição do tema

Onde vivem os animais selvagens e domésticos? Do que os animais domésticos e selvagens se alimentam? Quais cuidados devemos ter com os animais de estimação?

### Índice inicial e formativo

O cachorro e o gato são animais domésticos, ou seja, podem ser de estimação. Já outros animais vivem na mata e atacam as pessoas, como o leão.

Todos os animais selvagens matam outros animais para comer? Os animais se alimentam de que? Podemos ter qualquer animal de estimação?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

### Comunidade de aprendizagem

O projeto teve a participação da família, através das pesquisas junto aos filhos ou na colaboração com fotos dos animais que as crianças convivem em casa.

### Índice final

A avaliação deste projeto foi positiva, pois foi um tema muito discutido e apreciado pelas crianças. Elas adquiriram conhecimentos sobre como os animais vivem, o que comem, quais são os animais selvagens, por que não podem conviver com o ser humano e assim por diante. Além disso, aprenderam que nem todos os animais selvagens são carnívoros, alguns são herbívoros e como devemos tratar os animais de estimação.

O projeto animais selvagens e domésticos trouxe um aprendizado significativo aos alunos, agregou mais saberes ao que eles já tinham e está refletindo no seu comportamento em casa, conforme relatado pelos pais. O amor e o cuidado com os seus animais de estimação e a alimentação que devem dar aos pets foram vistos com mais atenção. Algumas crianças da turma moram em sítios ou chácaras e fizeram questão de falar como cuidam dos animais. Durante a expedição, realizamos uma “entrevista” com os os animais selvagens e domésticos, no qual as crianças colocaram a máscara de um animal escolhido por eles, selvagem ou não, e eu os entrevistei, perguntando se era doméstico ou selvagem, como se alimentavam e onde viviam. De início, algumas crianças ficaram acanhadas em falar, mas com a minha mediação, no final, deu tudo certo.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido a pandemia da COVID-19, a mostra pedagógica foi realizada em formato virtual, através da produção de um vídeo.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Infantil

**TURMA**  
Pré I

**QUANTIDADE DE ALUNOS**  
23

**EDUCADORES**  
Rosilane Costa Campos

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
27/09/2021

**DATA FINAL**  
22/10/2021

## C.E.I. Célio Cândido de Oliveira

### | Cuidando da nossa escola e arborizando nosso pátio

#### Justificativa e saberes curriculares

Entendemos que o despertar para o cuidado com as árvores e a natureza precisa ser construído desde a primeira etapa de educação das crianças, pois é um dos pontos fundamentais para a formação de pessoas conscientes do seu papel em relação ao respeito e ao zelo com o meio ambiente. Sendo o CEI um dos lugares onde as crianças passam grande parte dos primeiros anos de vida, entendemos que seja um lugar mais do que apropriado para iniciar as discussões sobre o tema e contribuir para a construção dos seus valores pessoais, sociais e culturais.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Vemos um ambiente com várias árvores? Qual a utilidade das árvores?

Nossa expedição contou com o espaço do colégio. Nele, os alunos entenderam a importância das árvores, suas particularidades, as formas de cultivos e outras curiosidades. Para explorar o tema, também utilizamos os recursos disponíveis em sala de aula, como a construção de jogos e painéis sobre o tema, palestra com o pessoal da SEMAGRO (Secretaria Municipal De Agropecuária E Meio Ambiente) e o cultivo de sementes de árvores que os alunos levaram para a casa e também deixaram uma parte na escola, para que pudéssemos cuidar juntos.

#### Definição do tema

Se no pátio tivessem mais árvores para fazer sombra, poderíamos usá-lo mais vezes?

#### Índice inicial e formativo

A árvore serve para dar sombra? Que árvore da fruta? Que a árvore tem raiz? Porque plantar árvores vai ajudar a brincar mais no pátio? A árvore serve somente para dar sombra e fruto? Quais as partes da árvore? Como nasce uma árvore?



#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Durante o projeto, os alunos tiveram contato com diferentes áreas do conhecimento, sendo elas: o eu, os outros e nós; leitura e interpretação de textos; reconhecimento de traços, sons, cores e formas; musicalização e pintura.

#### Comunidade de aprendizagem

O projeto contou com a parceria da família, quando foi encaminhado semente para eles cuidarem e plantarem em casa. Também tivemos apoio da empresa Aura Apoena que nos doou sementes, adubos e nos deram uma palestra sobre o cultivo e cuidado com as plantas. Outro parceiro do projeto foi a SEMAGRO que nos trouxe duas mudas de ipê para plantarmos no parque e nos orientaram sobre o cuidado que devemos ter com a planta.



#### Índice final

Os alunos tiraram bastante proveito do projeto, sanando dúvidas e criando novos hábitos de preservação das nossas árvores e da natureza como um todo. Além disso, as atividades foram realizadas de forma integrada, possibilitando aos alunos vivenciarem cada momento de forma única e prazerosa, e também contribuir com o desenvolvimento das suas habilidades e competências.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Neste ano, devido ao período de pandemia, não houve amostra presencial. Ao invés disso, ela aconteceu de forma online, com vídeos e imagens do projeto.

#### FICHA TÉCNICA

##### ETAPA DE ENSINO

Ensino Infantil

##### TURMA

Jardim II

##### QUANTIDADE DE ALUNOS

24

##### EDUCADORES

Elen Kayonara Cruz Santos  
Janaina Gonçalves de Araújo

##### ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

##### DATA INICIAL

13/09/2021

##### DATA FINAL

22/10/2021

## C.E.I. Célio Cândido de Oliveira

| No sítio tem uma vaquinha ia ia ô



### Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar o interesse das crianças pelas vacas por meio de canções populares da língua portuguesa.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que tem no sítio do seu Lobato? Você conhece algum animal que tem no sítio? A expedição aconteceu por meio da apresentação da música do Seu Lobato. Em seguida, as crianças confeccionaram diferentes cartazes sobre os animais citados na música e aprenderam algumas curiosidades, especialmente sobre as vacas.

### Definição do tema

Onde a vaca mora? Ela fornece somente o leite? O que mais podemos fazer com o leite?

### Índice inicial e formativo

Ao serem questionadas sobre o que elas sabiam sobre a vaca, as crianças demonstraram os seguintes conhecimentos: a vaca come capim e ração; a vaca dá leite para o bezerro. Juntos a esses fatos, surgiram os seguintes questionamentos: a gente bebe o leite também? a vaca mora no sítio? O que se pode fazer com o leite dela?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Durante o projeto, os alunos tiveram contato com diferentes áreas do conhecimento, sendo elas: o eu, o outro e nós; reconhecimento do próprio corpo, seus gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas, além da prática da escuta, da fala e da imaginação.

### Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi através da família, pois os responsáveis me ajudaram a desenvolver as atividades propostas, enviando os rótulos dos derivados do leite. A mãe de um dos alunos, o Pedro Manoel, me enviou um vídeo do aluno tocando e cantando a música do seu lobato. Além disso, contamos com o apoio do proprietário do sítio que me deixou tirar as fotos para apresentar aos alunos.

### Índice final

As crianças ficaram muito felizes e encantadas com as descobertas proporcionadas pelo projeto. Além disso, por ser um assunto de grande interesse dos alunos, observamos um grande envolvimento com as atividades e cooperação no processo de aprendizagem.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido às medidas de biossegurança de prevenção e combate ao coronavírus, em 2021 não foi realizada a mostra de forma presencial. A divulgação foi realizada de forma virtual, através da produção de um vídeo.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Infantil

**TURMA**  
Jardim II

**QUANTIDADE DE ALUNOS**  
24

**EDUCADORES**  
Marciana Vasconcelos da Silva Morão

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
27/09/2021

**DATA FINAL**  
29/10/2021

# C.E.I. Célio Cândido de Oliveira

## Os animais da arca de Noé

### Justificativa e saberes curriculares

Ajudar os alunos a reconhecerem os diferentes tipos de animais existentes na natureza.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Sobre o que a história de Noé fala? A expedição foi realizada durante o dia a dia educacional dos alunos, evidenciando o conhecimento sobre as habilidades motoras e a socialização. Logo após a contação da história, realizamos uma roda de conversa para escolher, por meio de figuras ilustradas, os animais que fariam parte da arca construída pelos próprios alunos, permitindo que eles explorassem a imaginação e se desafiassem. Além disso, foram desenvolvidas algumas pinturas, recortes e colagens informando sobre os animais, como forma de encantar os pequenos.

### Definição do tema

Quais animais colocaremos na arca? Onde eles vivem? Qual o som que eles fazem? Eles são selvagens ou domésticos?

### Índice inicial e formativo

Todos os animais são importantes! Alguns vivem nas florestas, outros próximos do homem, eles têm sons diferentes, podem ser grandes ou pequenos e tem aqueles que produzem alimentos, como a vaca que produz o leite. Porque os animais são importantes? Quais os animais que vivem na floresta? Quais os sons que eles emitem? Quais os animais que vivem próximo ao homem? Quais os animais grandes e pequenos?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Durante o projeto, os alunos tiveram contato com diferentes áreas do conhecimento, sendo elas: o eu, o outro e nós; o reconhecimento do próprio corpo, gestos e movimentos; traços, cores e formas, além da escuta, fala e imaginação.

### Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi através da família, onde os responsáveis pelas crianças ajudaram a desenvolver atividades enviadas pela professora e também enviaram fotos, como a mãe da aluna Eloá que enviou uma foto da filha próxima a arca.



### Índice final

O objetivo do projeto foi alcançado com satisfação! As crianças demonstraram muito interesse pelas curiosidades e atividades propostas e, com certeza, levarão esse conhecimento para a vida toda.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido a pandemia da COVID-19, não houve mostra pedagógica aberta à comunidade, apenas em sala de aula, entre os alunos e professores. Foi também produzido um vídeo e enviado ao Sicredi Biomas para realização de uma mostra virtual.

### FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO  
Ensino Infantil

TURMA  
Pré I

QUANTIDADE DE ALUNOS  
21

EDUCADORES  
Cristina Inacio de Souza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA  
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL  
20/09/2021

DATA FINAL  
08/10/2021

# C.E.I. Célio Cândido de Oliveira

## | Super-herói? Eu?

### Justificativa e saberes curriculares

Mostrar para os alunos que qualquer um pode ser um super herói, basta acreditar no amor, na solidariedade e no cooperativismo como estilo de vida.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Qual seu herói favorito? O que ele faz que o torna especial? Será que na bíblia encontramos heróis também?

As crianças foram apresentadas a diversas gravuras de super heróis que aparecem na TV, bem como suas características, poderes, etc. Também conheceram três histórias bíblicas que demonstram ações de um herói (Arca de Noé, A rainha Ester e Davi e Golias), usando recursos visuais. Foi enfatizado que todos os heróis da Bíblia não possuíam poderes, mas tinham algo em comum, todos eram obedientes e tementes a Deus. Assim foi ensinado para as crianças que assim como os heróis da Bíblia, nós podemos praticar ações que nos tornam heróis também, ajudando nossa família a superar os obstáculos da vida real. Noé na figura de um herói representa o pai e Ester na figura de uma heroína representa a mãe, ambos lutam diariamente pelo bem estar da família.

Davi na figura de um menino herói representa a criança que, sendo obediente aos pais e praticando ações que ajudam o próximo, o tornam um verdadeiro herói e assim salvando o dia.

### Definição do tema

Depois de apresentar os heróis da ficção e os heróis da bíblia, elenquei em forma de figuras, diversas profissões e sua importância na sociedade, destacando o lado heroico de cada uma delas. Dentre elas, nos detivemos em três: os médicos, os policiais e os bombeiros, pois são pessoas que dedicam a sua vida para ajudar as outras.

Dessa forma, definimos o tema do projeto "Super herói, eu?"

### Índice inicial e formativo

Visto que o tema heróis chamava bastante a atenção das crianças, levantei a roda de conversa com a pergunta: por que os super heróis da tv são tão legais? E o que eles fazem que os tornam super heróis? Imediatamente, os alunos responderam que eles tinham poderes e que salvam o dia. Essa frase "salvam o dia" me chamou muita atenção, então os provoqueei novamente perguntando "O que é salvar o dia?". De forma geral, responderam

que salvar o dia é ajudar as pessoas, é isso que os super heróis fazem.

Seguindo com assunto perguntei se para ser herói é preciso ter poderes, senti que muitos deles não responderam, pois não sabiam o que dizer. Em seguida, perguntei: será que na bíblia encontramos histórias de heróis de verdade? A partir dessa pergunta pude apresentar a sequência de três histórias de heróis verdadeiros e que não possuíam poderes, mas mesmo assim, salvaram o dia de muitas pessoas. Pude ainda apresentar profissionais que dedicam a sua vida para salvar as pessoas, como: o médico, o policial e o bombeiro. Enfatizei também que todos nós podemos praticar ações para ajudar o próximo.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O Eu, o Outro e o Nós (EO); Corpo, Gestos e Movimentos (CG); Traços, Sons, Cores e Formas (TS); Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação (EF); Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações (ET); além de outros conceitos, como Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

### Comunidade de aprendizagem

Durante o projeto, tivemos total envolvimento de toda a equipe da unidade escolar, das famílias, dos profissionais da área da saúde, segurança pública e o corpo de bombeiros.

### Índice final

Com a realização desse projeto foi possível avaliar que o mesmo refletiu muito além da unidade escolar, pois proporcionou conhecimentos de mundo que serão colocados em prática pelas crianças. Aprenderam a importância da união, da cooperação e que definitivamente não é preciso ter super poderes, que uma simples ação que demonstre amor ao próximo os torna verdadeiros heróis. A atividade integradora proporcionou uma auto reflexão pela crianças, onde puderam compreender que para ser um herói não é necessário realizar ações pautadas nos heróis da ficção, através da visita aos profissionais que são os verdadeiros heróis a serem admirados, foi promovido para as crianças a oportunidade de vivenciar diversas situações de interação, de cooperação e respeito pelo próximo, despertando nelas a sensibilidade para compreender e realizar ações que possam salvar o dia de outra pessoa.



### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido às medidas de biossegurança de prevenção e combate ao coronavírus, em 2021, não foi realizada a mostra pedagógica de forma presencial. A divulgação foi realizada de forma virtual, através de um vídeo.

#### FICHA TÉCNICA

##### ETAPA DE ENSINO

Ensino Infantil

##### TURMA

Pré II

##### QUANTIDADE DE ALUNOS

49

##### EDUCADORES

Selma de Paula  
Silva Pereira

##### ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

##### DATA INICIAL

04/10/2021

##### DATA FINAL

22/10/2021

## C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

| Músicas O Pintinho Amarelinho; O Sapo não Lava o Pé; A Dona Aranha e O Patinho Colorido



### Justificativa e saberes curriculares

A música na Educação Infantil é um excelente recurso para a prática pedagógica, promovendo muitas oportunidades educativas como: a percepção corporal e cognitivo, estímulo ao convívio social, a harmonia, a criatividade, a imaginação, a percepção, a intuição, entre outros sentimentos e sensações, que auxiliam a formação da criança, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, e também promover a socialização.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que podemos aprender com a música? O território da expedição foi a sala de aula, onde foi apresentado a eles as músicas escolhidas para desenvolver o projeto. A cada dia apresentamos de forma diferentes os temas, através de vídeos, apenas os sons fazendo as devidas imitações. Foi através das imitações que os alunos demonstraram sua música favorita e por unanimidade a música mais imitada foi o "Pintinho Amarelinho", por meio da coordenação motora eles fizeram os personagens dos temas musicais escolhidos. No decorrer do projeto apresentamos quatro temas musicais, que são: O Pintinho Amarelinho, O Sapo Não Lava o Pé, A Dona Aranha e o Patinho Colorido. Resolvemos fazer com eles as personagens para eles pudesse concretizar melhor seu conhecimento.

### Definição do tema

Através do processo diagnóstico observamos que os pequenos amam música. Dessa forma, optamos em fazer este projeto e, no decorrer deste, as crianças demonstraram suas músicas prediletas. Respondendo a pergunta exploratória, eles destacaram que com a música eles aprenderam a fazer os gestos dos personagens, deixando o nosso projeto mais enriquecedor.



### Índice inicial e formativo

As crianças estavam na fase inicial e conhecemos juntos a cada dia uma música diferente. A música escolhida era explorada com atividades realizadas pelas crianças. Elas sempre foram empenhadas em explorar a cada dia um tema musical, mostrando sempre participações nas aulas.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Os campos de experiências trabalhados ao longo do projeto foram: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Cantamos as músicas do tema escolhido; colagens com grãos; digital da mão; pintura; coordenação motora fina e grossa; imitações. Cooperação, Cidadania, Diálogo. Acreditamos que a inserção das crianças no mundo da música tem o poder de transformá-las, tornando-as participativas no contexto social do qual fazem parte. A música em suas inúmeras formas quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades.

### Comunidade de aprendizagem

Durante a realização do projeto, a participação da família foi fundamental.

### Índice final

Como é gratificante no final do projeto contemplar as apresentações de cada um, do seu jeito particular, mas da melhor forma possível para demonstrar o que aprenderam com a música. Conseguimos, no decorrer do projeto, ampliar os conhecimentos das crianças sobre sons e movimentos. Por meio das observações e o convívio do dia a dia, levantamos aspectos e formas de tornar a



aprendizagem mais divertida. A cada música, dança apresentada, eles demonstravam um prazer enorme.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Todo o desenvolvimento do projeto foi editado em vídeo e divulgado no grupo do WhatsApp da escola e dos pais.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Berçário II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
12

**EDUCADORES**  
Lucinéia Pereira de Jesus Pereira Guerreiro

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
13/10/2021

**DATA FINAL**  
22/10/2021

# C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

## / Jardim

### Justificativa e saberes curriculares

O projeto surgiu na curiosidade apresentada pelos alunos durante as aulas presenciais, os quais quiseram saber mais sobre os insetos que apareceram na sala de aula. A turma então começou a levantar hipóteses sobre os tais “bichos”. Assim, damos início ao referido projeto que tem o objetivo não somente de investigar a problemática apresentada pelos alunos, mas identificar os diferentes tipos de insetos, compreendendo o seu ciclo de vida, bem como buscar conhecimento sobre a importância de alguns insetos e os males que outros podem causar para as nossas vidas e a natureza. O projeto também visou desenvolver o raciocínio lógico, despertando na turma o interesse e gosto pela pesquisa. Este tema foi escolhido porque os insetos interagem na vida das crianças, na rua, em casa e em seu dia a dia. Sendo assim, as crianças podem explorar um universo mais amplo, conhecendo as suas características.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Porque tinha uma borboletinha na sala? Ao nos depararmos com uma borboleta que ficou vários dias em sala de aula, começamos a fazer perguntas: por que ela estava ali? Onde ela morava? Era um filhote? Então em uma roda de conversa os alunos falaram o que sabiam da borboleta e depois registraram por meio de desenhos seus conhecimentos prévios. Após isso, fomos explorar o ambiente externo da escola para observar outras borboletas, mas as crianças se interessaram pelas plantinhas e outros bichinhos como formigas e caracóis. Na sala, então contamos sobre bichos selvagens e resolvemos trabalhar a poesia de Cecília Meireles “Leilão de Jardim”, trabalhando especificamente esse ambiente. No decorrer do desenvolvimento do livro, fomos comentando sobre se o que estávamos fazendo era do ambiente jardim.

### Definição do tema

Conhecer os animais de jardim e o que mais encontramos em um jardim.

### Índice inicial e formativo

Em uma roda de conversa, foi explorado sobre a borboleta e suas características, os insetos presentes nos jardins, quais eram eles e o que mais havia em um jardim. As crianças não tinham conhecimento sobre a metamorfose da borboleta e afirmaram que a borboleta nascia da barriga da mãe borboleta. Daí surgiram

as questões: quais são as características dos animais do jardim? Como nasce uma borboleta?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro, nós. Corpo, gestos e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Observar um jardim ou quintal para levantamento de dados. Listar os bichinhos encontrados. Levantar os conhecimentos prévios acerca do tema. Com auxílio da professora e dos familiares pesquisar sobre os animais encontrados. Direcionar os alunos a desenvolver pesquisas e atividades de acordo com os animais/insetos encontrados. Trabalhar música ou poemas de acordo com os animais encontrados. Modelar com massinha alguns insetos. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Participação e colaboração com os colegas, conhecer e respeitar os seres vivos e suas diversidades.

### Comunidade de aprendizagem

A técnica do laboratório de informática auxiliou as crianças na realização de uma pesquisa sobre diferentes tipos de insetos.

### Índice final

Através do poema de Cecília Meireles “Leilão de Jardim” as crianças reconheceram características de alguns insetos e seu habitat. Cada criança confeccionou seu livro da poesia com desenhos espontâneos, recorte e colagem. Ao concluirmos o livro, conversamos sobre o processo e alguns falaram o que mais gostaram do projeto, uns gostaram do sapo jardineiro, outro das flores do jardim, das borboletas coloridas, da estátua da primavera desenhada e depois modelada na massinha, de fazer o formigueiro. Pelos relatos e pela expectativa em fazer cada etapa, percebeu-se que era muito prazeroso esse trabalho para eles, pois muitas vezes eles que pediam para fazer as atividades do livro. Assim, podemos concluir que o projeto do A União Faz a Vida, através da metodologia ativa, permite explorar os conhecimentos prévios e aprender novos saberes.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Virtual através do Instagram da Sicredi Biomax.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Solange Paglarini Crescencio

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
05/04/2021

**DATA FINAL**  
29/10/2021

# C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

## O que são rótulos?

### Justificativa e saberes curriculares

As embalagens são portadoras de grandes informações como, por exemplo, textos, imagens, formas, cores, validades, entre outras que cumprem a função de explicar sobre o produto armazenado. Dizem a composição do produto, que cuidados são exigidos para seu funcionamento e manutenção, data de validade, modo de usar e de armazenar o produto, veiculam textos escritos curtos e utilizam imagens. Ser capaz de compreender tais funções é fundamental para o exercício da cidadania e é de suma importância possibilitar que as crianças tenham esse conhecimento desde cedo para que adquiram tal competência. Ela pode ainda não estar alfabetizada, mas já sabe identificar o desenho naquela embalagem. Os rótulos são interessantes de serem compreendidos porque, na maioria dos casos, são escritos em letras maiúsculas e em sua grande maioria vem uma ilustração do produto, que é como a criança assimila antes da letra cursiva e tem uma referência de cada produto.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Qual é o produto? Para que ele serve? O que deve estar escrito na embalagem? Onde está o nome do produto?

As crianças trouxeram várias embalagens para a sala e com essas embalagens foi construído um "mercadinho", onde realizamos a exploração dessas embalagens.

### Definição do tema

Qual é o produto? Para que ele serve? O que deve estar escrito na embalagem? Onde está o nome do produto? Quais outras informações devem estar escritas? Por que existem letras grandes e letras pequenas? Quais as letras que aparecem nos rótulos? Pra comprar sempre precisa de dinheiro? O que são rótulos?

### Índice inicial e formativo

Os produtos tem embalagens. Cada produto tem um preço. Quando eu compro tenho que pagar. Quantos pessoas trabalham no mercado? Todo mundo tem dinheiro? Posso comprar o que eu quiser? Onde jogar as embalagens?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro, nós. Corpo, gestos e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos,

quantidades, relações e transformações. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo.

### Comunidade de aprendizagem

Grandes resultados e muitas experiências vivenciadas por todos os envolvidos, transformando o contexto da aprendizagem e alcançando nossos objetivos como exemplo para a melhora no desempenho escolar, envolvimento dos colegas em sala, conhecimentos em relação ao dinheiro e mais autonomia nas atividades exploratórias.

### Índice final

A avaliação foi realizada por meio da observação, de forma contínua, levando em consideração a vivência de cada criança e seu desenvolvimento no decorrer das atividades com exercício de registro através de mídia e a utilização de atividades impressas no decorrer do projeto. Com o "mercado" montado na sala de aula com as embalagens, os alunos recebiam a liberação para ir às compras e uma quantia de "dinheirinho de brinquedo" era entregue a cada um. Antes dos grupos iniciarem suas compras, era dada a instrução de como eles deveriam se portar em um mercado e como funcionava, desde as noções econômicas de como fazer os cálculos antes de chegar ao caixa, como regras básicas de fila e segurança.

Após escolher os produtos de sua preferência, os alunos se dirigiam até o caixa para efetuar o pagamento e constatar se suas compras tinham possibilidades de finalização de acordo com o valor de dinheiro que tinham em mãos. O aluno que era o "caixa", com a ajuda da professora, fazia as contas, recebia o dinheiro e dava o troco conforme o resultado final, em seguida os produtos eram empacotados e entregue aos alunos "clientes". A alegria por esse momento vivenciado pelas crianças é satisfatório.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido ao momento de pandemia, não foi possível realizar a mostra pedagógica.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Raquel Machado Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
08/11/2021

**DATA FINAL**  
12/11/2021

# C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

## | Quem bota o ovo: a lagarta ou a borboleta?

### Justificativa e saberes curriculares

Nesse projeto, foi tratado sobre a preservação das lagartas e borboletas com o objetivo de que as crianças aprendessem sobre a metamorfose da borboleta.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Quem bota o ovo: a lagarta ou a borboleta? Devido a ainda estarmos em pandemia, e com as aulas remotas acontecendo, o território investigado para a execução deste projeto foi a internet. As crianças começaram a despertar o interesse pelo tema depois de uma atividade realizada em sala de aula, na qual elas tiveram que plantar uma semente de couve e acompanhar o seu desenvolvimento. Com o passar dos dias, apareceram lagartas e ovos nas couves, então as crianças ficaram curiosas para saber quem tinha botado aqueles ovos. Para sanar esta dúvida, elas usaram a internet e, com o auxílio da professora, pesquisaram sobre a metamorfose da borboleta e também sobre a importância da mesma para a natureza.

### Definição do tema

Quem bota ovo: a lagarta ou a borboleta? A lagarta bota ovo? A borboleta bota ovo?

### Índice inicial e formativo

As crianças, por gostarem muito de borboletas, já tinham alguns conhecimentos prévios. Elas relataram que as borboletas têm duas asas, quatro patas, que tem pó mágico, que possuem um canudinho que sugam a seiva, que voam bem alto, que moram no jardim e nas paredes e têm olhos e antenas. A maioria das crianças disse que é a lagarta que bota os ovos e não a borboleta.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Rodas de histórias, rodas de conversas, oficinas de desenhos e pinturas, dramatizações, recorte e colagem. Músicas “Borboletinha” e “O casulo, a lagarta e a borboleta”, confecção de livro do poema “Leilão de jardim” de Cecília Meireles e pesquisa na internet e com a família. Cooperação, cidadania, justiça e diálogo. Podemos observar que o diálogo é extremamente importante, pois através da



ação participativa das crianças e das famílias a aprendizagem ocorreu de forma significativa. As crianças desenvolveram o princípio de justiça e cidadania, pois aprenderam a importância da preservação das lagartas e borboletas para o ciclo vida. Aprendendo assim, que quando todos nós cooperamos e ajudamos uns aos outros, podemos realizar grandes feitos e progressos.

### Comunidade de aprendizagem

As famílias tiveram fundamental importância na execução deste projeto, pois contribuíram auxiliando as crianças a pesquisarem na internet e também com os conhecimentos populares, para que assim pudessem esclarecer algumas dúvidas. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores, dando suporte para a execução do projeto, apoiando e sanando as dúvidas que surgiam.

### Índice final

Ao final do projeto, é notável que as crianças aprenderam de forma significativa sobre a metamorfose da borboleta, descobrindo através de pesquisas na internet e também através de vídeo feito pela professora que quem bota o ovo é a borboleta. Ao confeccionar o livro “Leilão de jardim”, as crianças puderam soltar a sua imaginação e criatividade para ilustrar o livro, através de desenhos livres, colagem e contato com elementos naturais. Durante a realização do projeto, foi feito um passeio pelo pátio do Centro Educacional, para vermos as borboletas em seu ambiente natural, as crianças puderam observar e ver que as borboletas se alimentam do néctar das flores.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido ao período de pandemia, não houve amostra pedagógica aberta à população, mas o Sicredi organizou uma amostra virtual na qual pudemos apresentar os nossos trabalhos.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Lucélia Almeida Camilo

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
02/08/2021

**DATA FINAL**  
05/11/2021

## C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

### | O personagem Junior e as aulas remotas



#### Justificativa e saberes curriculares

Devido à pandemia do coronavírus, as atividades remotas se tornaram relevantes para que o processo de aprendizagem não fosse prejudicado. Porém fez-se necessário que as interações lúdicas, criativas e orientadas estivessem sempre presentes. O objetivo deste projeto foi fazer com que as crianças tivessem momentos de aprendizagem lúdica e interativa.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como possibilitar às crianças aulas remotas interativas e interessantes?

Manter os vínculos com as crianças durante o período de pandemia não foi uma tarefa fácil. No entanto, mesmo por meio de vídeos aula, a intenção de manter a conexão, bem como de proporcionar o contato das crianças com o universo escolar, foi feita com muito esforço e atenção, visando sempre um ensino de qualidade às nossas crianças.

#### Definição do tema

Como desenvolver aulas remotas lúdicas e interativas? Como envolver os alunos nas aulas remotas?

#### Índice inicial e formativo

Nas aulas remotas, os objetivos de aprendizagens trabalhos foram os mesmos já trabalhados em sala de aula, visando os assuntos já conhecidos como cores, formas, entre outros. As crianças estiveram presentes através do desenvolvimento das atividades propostas em cada aula, sendo postadas no grupo do WhatsApp via vídeos e fotos.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós corpo. Gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Vídeos-aulas com temáticas diferenciadas. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Através de aulas dinâmicas com temas que instigaram as crianças a compreender bem como executar estes princípios e valores, sempre com uma linguagem compreensível pelas crianças.

#### Comunidade de aprendizagem

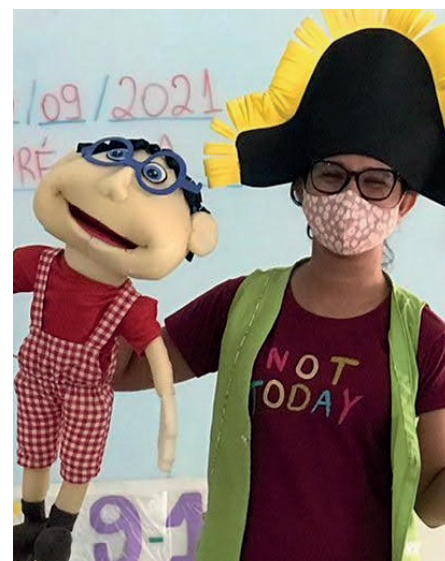
Os pais foram os participantes diretos nas aulas remotas, uma vez que as crianças dependem dos aparelhos celulares dos pais para assistir às vídeo-aulas.

#### Índice final

Com o projeto foi possível obter uma maior interação das crianças durante as aulas remotas, os conteúdos propostos foram atingidos e a principal proposta que era manter o vínculo com as crianças foi significativamente alcançada. A atividade integradora ocorreu como o esperado, as crianças interagiram através de vídeos e fotos e se demonstraram ansiosas por conhecer o personagem junior pessoalmente.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada de forma virtual.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I e Pré II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
21

**EDUCADORES**  
Angélica Aparecida Máximo

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
23/08/2021

**DATA FINAL**  
27/09/2021

# C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

## | Embalagem na educação infantil: rótulo e sua contribuição social

### Justificativa e saberes curriculares

As embalagens são portadoras de grandes informações como, por exemplo, textos, imagens, formas, cores, validades, entre outras que cumprem a função de explicar sobre o produto armazenado. Dizem a composição do produto, que cuidados são exigidos para seu funcionamento e manutenção, data de validade, modo de usar e de armazenar o produto, veiculam textos escritos curtos e utilizam imagens. Ser capaz de compreender tais funções é fundamental para o exercício da cidadania e é de suma importância possibilitar que as crianças tenham esse conhecimento desde cedo para que adquiram tal competência. Ela pode ainda não estar alfabetizada, mas já sabe identificar o desenho naquela embalagem. Os rótulos são interessantes de serem compreendidos porque, na maioria dos casos, são escritos em letras maiúsculas e em sua grande maioria vem uma ilustração do produto, que é como a criança assimila antes da letra cursiva e tem uma referência de cada produto. Pretendemos também trabalhar o consumo consciente.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Quando eu ganho um dinheiro, gasto tudo ou guardo um pouco?  
As crianças observaram as embalagens em casa, no ambiente escolar, no comércio local, desta maneira conseguimos maior variedade de embalagens possíveis e montamos um mercadinho na sala de aula.



### Definição do tema

Embalagem na educação infantil: rótulo e sua contribuição social

### Índice inicial e formativo

O projeto foi realizado com a utilização de rodas de conversa com as crianças, onde elas tiveram a oportunidade e foram incentivadas pela professora a falar sobre quais embalagens já conhecem. Na sequência, as crianças falaram sobre as embalagens que observaram em seu dia a dia, demonstrando assim o conhecimento que têm sobre o tema  
Como vamos fazer a classificação dos produtos em nosso mercadinho? Por tamanho? Peso? Estraga rápido ou não? Precisa ser guardado na geladeira? O que eu realmente preciso comprar?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro, nós. Corpo, gestos e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo. Igualdade e equidade em sala de aula, respeito à diversidade no meio social, liberdade e participação na vida pública através da comunidade escolar, familiar.

### Comunidade de aprendizagem

Experiência por parte de todos os envolvidos, relacionando o contexto da sala de aula e a comunidade em espaço de aprendizagem e obtendo os seguintes resultados: mudança do comportamento das crianças em relação ao consumo e melhora nos resultados de autonomia em todas as atividades exploratórias.

### Índice final

Este projeto possibilitou conhecer a vivência de cada criança em relação ao consumo; o incentivo para que a criança tenha autonomia para escolher os produtos de forma consciente e o início da construção de um cidadão cheio de conhecimentos e aprendizados sobre o assunto. Com o mercadinho montado no espaço sala de aula utilizando a mobília da mesma, definimos os valores dos produtos e com cédulas impressas realizamos as atividades em duplas de criança onde um se posicionou como consumidor e o outro como comerciante ficando os mesmo livres para compra e venda dos produtos.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido às medidas restritivas em virtude da pandemia, não foi realizada a mostra de forma presencial.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II D

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Mayra Santos Nunes

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
18/10/2021

**DATA FINAL**  
25/10/2021

# C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

## | Bichodário

### Justificativa e saberes curriculares

O espaço escolar tem como princípio básico proporcionar estímulos para o contínuo desenvolvimento da criança. Porém, as crianças da Educação Infantil já estão inseridas em um ambiente preparatório, em que a aquisição de informações acontece naturalmente. As descobertas a que são submetidas as levarão a um conhecimento prévio do que aprenderão no futuro e com mais facilidade. A partir da observação e do interesse das crianças pelas letras deu-se início ao projeto para mostrar a importância de familiarizar a criança com o processo de alfabetização e conhecer sobre alguns animais.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Qual a letra inicial do nome dos animais? Os territórios investigados foram os cartazes da sala de aula e o livro "Bichodário", da autora Telma Guimarães, e a internet. Através da exposição das vogais na sala e o nome de animais começados com as vogais, as crianças começaram a ter curiosidade em descobrir e querer saber mais sobre algumas letras iniciais de outros animaizinhos. Então, foi explicado que as letras do alfabeto serviam para escrever as palavras, começando assim os questionamentos de saber qual eram as letras que serviam para escrever os nomes de outros animais. Exemplos: A de aranha, E de elefante, B de borboleta, C de cachorro, etc. E para melhor entendimento das crianças sobre o assunto foi apresentado a elas o livro "Bichodário", o qual puderam folhear para aprender mais letras iniciais do nome dos animais.

### Definição do tema

Qual a letra inicial do nome dos animais?

### Índice inicial e formativo

As crianças, por serem muito curiosas, demonstraram grande interesse em conhecer a letra inicial do nome dos animais. Quando eram perguntadas se conheciam a letra inicial de algum animal, elas tentavam opinar dizendo a letra que achavam que seria, alguns falavam a letra que já conheciam, como por exemplo, diziam que hipopótamo começava com a letra I, ou então que a palavra pato começava com a letra G.

O grande interesse demonstrado pelas crianças foi a vontade de aprender a letra inicial do nome dos animais. Ao apresentar o livro para as crianças elas começaram a fazer algumas perguntas: existe kiwi fruta e kiwi bicho? Jaguatirica é filhote de onça?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Contação de história relacionada às letras do alfabeto: BICHODÁRIO (Telma Guimarães). Rodas de conversas, confecção de livro "Bichodário", da autora Telma Guimarães e desenho de animais. Cooperação, cidadania, justiça e diálogo. Através deste projeto, podemos observar que o diálogo é extremamente importante, através da ação participativa das crianças e das famílias a aprendizagem ocorreu de forma significativa. As crianças desenvolveram o princípio de justiça e cidadania, aprenderam a importância da preservação, percebendo que os animais são seres vivos, que necessitam de todo cuidado. Aprendendo assim, que quando todos nós cooperamos e ajudamos uns aos outros podemos realizar grandes feitos e progressos.

### Comunidade de Aprendizagem

As famílias tiveram fundamental importância na execução deste projeto, pois contribuíram lendo o livro para as crianças e as auxiliando no processo de elaboração do livro. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi, foram grandes incentivadores, dando suporte para a execução do projeto, apoiando e sanando as dúvidas que surgiam.

### Índice final

Ao final do projeto é notável o grande aprendizado das crianças, após explorar a letra do alfabeto, cada criança, com ajuda da professora e de sua família aprenderam a escrever cada letra do alfabeto estudada com o livro. Por meio da exploração do Livro Bichodário e também de pesquisas na internet as crianças puderam esclarecer as suas dúvidas em relação ao fato de que existe sim, uma fruta chamada Kiwi e também um pássaro com o mesmo nome. Aprenderam também que a jaguatirica não é um filhote de onça, mas sim uma outra espécie de animal, com hábitos parecidos, mas com o tamanho menor. As crianças puderam confeccionar seu próprio livrinho, que foi elaborado no decorrer da execução do projeto. No qual puderam desenhar, escrever e colar imagens que comessem com a referida letra. Assim, com a conclusão do projeto, cada criança exibia com satisfação o seu livro.

As crianças aprenderam e conheceram as letras do alfabeto de forma lúdica, através da contação história de um livro, e também através



de desenho, pintura e colagem. As crianças puderam pesquisar na internet, para assim, com ajuda da família e da professora sanar as dúvidas que surgiram durante o projeto.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido ao período de pandemia, não houve amostra pedagógica aberta à população, mas o Sicredi organizou uma amostra virtual na qual pudemos apresentar os nossos trabalhos.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Lucélia Almeida Camilo

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
02/08/2021

**DATA FINAL**  
05/10/2021

# C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

## / Projeto Valores

### Justificativa e saberes curriculares

Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana e oportunizar à criança diferentes situações lúdicas para que, através da convivência em grupo, possa desenvolver sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Que conceitos a criança têm em relação ao comportamento? Como as crianças lidam com as diferenças? As crianças têm noção de respeito mútuo?

Todas as terças feiras, durante o ano todo, as crianças vão para o pátio para assistir as histórias bíblicas que são contadas e encenadas. Depois, sempre é feito um encerramento com um princípio que faz com que a criança reflita sobre seu comportamento em casa, na sala de aula com os colegas e professor, entre outros.

### Definição do tema

Como devemos nos comportar em casa? Quando magoo ou machuco um coleguinha, o que devo fazer? Como obedecer os pais e a professora? Quando deve pedir perdão e perdoar?

### Índice inicial e formativo

O que são princípios éticos e morais? Como aprender? Como praticar? Posso envolver todas as pessoas? Pode continuar a história em sala de aula? As crianças vão praticar o que aprenderam?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos outros. Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Música, dança, leitura de imagens e concentração.

Cooperação e cidadania. A ação cooperativa é de suma importância, pois sabemos que ela oferece soluções colaborativas para o desenvolvimento individual e coletivo. Trabalhar a cidadania com as crianças se faz necessário, pois esse conceito pode exercitar hábitos que causam um impacto positivo na sociedade através de valores como solidariedade, compaixão, empatia, cooperação e respeito.

### Comunidade de aprendizagem

Esse projeto trouxe ótimos resultados e experiências vivenciadas não só para as crianças, como para os funcionários em geral. Fez com que os objetivos fossem alcançados e de acordo com os professores, as crianças melhoraram significativamente no desempenho escolar, nos envolvimento dos colegas em sala, conhecimentos em relação às diferenças, respeitos e valores éticos e morais.

### Índice final

As crianças desenvolveram de forma significativa a forma de comportamento e de convivência, perceberam que nosso corpo tem características físicas diferentes uns dos outros, mas que somos todos iguais.

Identificaram que vivemos em um mundo que temos que ter regras, limites e temos que respeitar todas as pessoas.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia, não foi realizada a mostra de forma presencial. Foi produzido um vídeo pela Sicredi Biomas e divulgado em redes sociais.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I A, Pré I B, Pré II A e Pré II B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
40

**EDUCADORES**  
Kenia Cristina de Jesus Macedo Silva  
Fabiana Cristina Simmi Dos Reis

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
01/06/2021

**DATA FINAL**  
15/11/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | A casa dos peixes



#### Justificativa e saberes curriculares

As crianças pequenas têm um grande interesse por animais. A partir de um vídeo sobre os animais e seus diferentes habitats, surgiram algumas curiosidades sobre os peixes.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Que animais existem na natureza? Nossa expedição foi realizada com vídeos, mas no processo formativo visitamos o rio (a casa do peixe) e tivemos uma aula sobre onde vivem, como reproduzem-se e os cuidados com o habitat dele.

#### Definição do tema

Como vivem os peixes?

#### Índice inicial e formativo

A casa dos peixes é o rio, mas também existem peixes que moram em lagoas. O que é a natureza? O que é habitat dos animais? O que os peixes do rio comem? Onde os peixes dormem?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Identificar e selecionar fontes de informações para responder a questão sobre a natureza e seus fenômenos, sua conservação.

Leitura visual e contação de histórias com peixes e animais aquáticos. Apreciação de vídeos e documentários sobre os peixes e suas características. Desenho livres de peixes e atividades de colagem e recortes com peixes e animais que vivem na água e outros. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Ao visitar o Rio Guaporé, foi ensinado como a sociedade é responsável por manter a qualidade da água e o habitat dos peixes, explicando que juntos cuidamos e usufruímos da água e do peixe que é o alimento para todos.

#### Comunidade de aprendizagem

Pescadores ribeirinhos, motorista do ônibus que pegou o peixe vivo e trouxe aos alunos e a escola toda que envolveu-se encontrando os animais que foram trazidos.

#### Índice final

O projeto obteve resultado satisfatório, pois aprenderam a respeitar o habitat dos animais e compreenderam que devem cuidar, respeitar e preservar. As crianças aprenderam juntos como todos somos responsáveis pela preservação dos peixes.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia, não foi realizada a mostra com a presença de público.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I

**NÚMERO DE ALUNOS**  
22

**EDUCADORES**  
Dayane Freitas de Lourdes

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
10/08/2021

**DATA FINAL**  
29/10/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | A força do vento



#### Justificativa e saberes curriculares

Diante da observação dos alunos em um dia de atividades no parque sobre o movimento das folhas das árvores tocadas pelo vento, surgiu um diálogo entre a professora e a turma e a partir daí a proposta de descobrir o que além das folhas podem se mover com a força do vento.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que pode se mover com a força do vento? O vento é importante para os seres vivos? A expedição iniciou-se no CEI Vereador Oriel Mendes Lucas observando as árvores das calçadas e dos quintais, bem como as plantas dos jardins das residências. As crianças observavam com muita atenção para ver as folhas balançando com a ação do vento. Elas diziam "olha, professora! Aquela árvore está balançando as folhas porque o vento está soprando nela". O percurso foi finalizado em frente à Câmara dos Vereadores da cidade.

#### Definição do tema

A importância do vento para nossa vida.

#### Índice inicial e formativo

O que faz as folhas das árvores balançar? O vento pode ser visto? Podemos sentir o vento? Como podemos perceber o vento? Podemos brincar com o vento? O vento é útil para nossa vida?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Expressar, conviver, brincar, participar e explorar. Cooperação, cidadania e respeito à diversidade. Roda de conversa a respeito dos valores e cuidados com a natureza, da importância da preservação da natureza e do cuidado com o meio ambiente e a diversidade ecológica.

#### Comunidade de aprendizagem

O apoio da família foi muito importante para a execução do projeto. As famílias estiveram sempre presentes colaborando com várias atividades e materiais necessários e autorizações para que fosse possível desenvolver com sucesso o projeto.

#### Índice final

A participação dos alunos foi unânime. Eles se envolveram muito com cada detalhe, realizaram com muito prazer todas as atividades, confeccionando os próprios brinquedos. Houve muita interação e os alunos participaram com muita alegria em cada situação e em cada descoberta. A realização do projeto foi de grande aprendizado tanto para os alunos quanto para a professora. Foram momentos de muita socialização, participação e brincadeiras. Os alunos perceberam a ação do vento de diversas maneiras. Entenderam que as folhas das árvores balançam quando o vento sopra. Entenderam que apesar

de não poder ver o vento, nós podemos senti-lo. O vento pode soprar devagar mas também pode soprar forte. Aprenderam que o vento também é útil para os seres humanos como também para os animais, como por exemplo na polinização. E afinal descobriram que podemos brincar com o vento e com o ar, fazendo bolhas de sabão, cata-vento, pegador de vento, leque de papel, sopro na mão, sopro com canudo e bolinhas de isopor.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I C

**NÚMERO DE ALUNOS**  
19

**EDUCADORES**  
Dália Maria Machado Parreira Santana

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
02/09/2021

**DATA FINAL**  
04/11/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | Animais de estimação

#### Justificativa e saberes curriculares

Para trabalhar a construção de responsabilidade, respeito, alegria e amor.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que é e o que necessita um animal de estimação?

Durante o projeto, foi verificado que a maioria das crianças tem um animal de estimação e uma relação afetiva muito grande com eles. Sabendo da necessidade de cuidar dos mesmos, dando banho, ração, água, e o principal, brincar, atenção e amor, pudemos aprender juntos o quanto é importante para eles o animal de estimação. Foi bem interessante ver a responsabilidade e respeito que eles têm pelo seu animalzinho. Nos relatos das crianças foi possível perceber que elas recorrem aos seus animais de estimação em momentos de tensão. Uma criança disse que seu cachorro faz bem para o coração.

#### Definição do tema

Do que os animais se alimentam? Precisam só de alimentação? Qual a importância dele (animal de estimação) na sua vida?

#### Índice inicial e formativo

Tem conhecimento prévio do que é o animalzinho de estimação. O que eles necessitam diariamente?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, criando suas próprias produções. Levantar hipóteses e ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de cooperação e participação. Roda de conversa sobre animais de estimação e quais crianças possuem em casa. Exploração das fotos com os animais de estimação trazidas de casa. Roda de história: A Galinha Xadrez, A História do Cão, A História do Gato, Leo e Albertina, Vira Lata, Os Filhotes de Bolso e outros. Atividades de recorte e colagem com fotos de animais. Assistir ao filme "Amigos para sempre". Atividades sobre alimentação dos animais e imitar os animais e seus sons. Cooperação, cidadania e respeito à diversidade. Foi trabalhado com as crianças a responsabilidade de cuidar e o respeito com os animais.



#### Comunidade de aprendizagem

Os pais participaram efetivamente em todas as atividades desenvolvidas neste projeto, auxiliando com as fotos e vídeos e também nas atividades que foram para casa.

#### Índice final

No decorrer do projeto, as crianças conseguiram desenvolver a curiosidade e a observação para uma aprendizagem significativa, vendo as necessidades reais que os animais têm. Através do projeto, intensificou-se o respeito e a proteção deles com os animais de estimação, ampliando também o conhecimento sobre o mundo natural e animal.

Este projeto contribuiu muito com a aprendizagem, tanto para as crianças como para a professora. Pudemos observar o quanto as crianças demonstram respeito, carinho e amor pelos animais, que elas sabem a necessidade diária que os animais têm de se alimentar, beber água e passear e que precisam de carinho e atenção. Durante o projeto, as crianças tiveram muita interação entre si, o que proporcionou uma troca de experiência muito importante para elas.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

A mostra foi realizada de forma virtual, através da produção de um vídeo.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Cristiane Campos da Silva

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
16/11/2021

**DATA FINAL**  
03/12/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | Brincadeiras antigas resgatadas

#### Justificativa e saberes curriculares

Enriquecer a interação entre as crianças. Cooperação, partilha, trabalho em equipe e respeito entre os colegas.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Qual brincadeira dessas apresentadas vocês conhecem?

Foi enviada para as famílias um questionário solicitando que nos contassem qual brincadeira era de seu conhecimento e qual brincavam em sua infância. Foi pedido a eles que brincassem com seus filhos, ensinando as brincadeiras e as regras.

#### Definição do tema

Conhece brincadeiras que o papai brincava? Já brincou de alguma?

#### Índice inicial e Formativo

As crianças sabem brincar de amarelinha, pular corda, dança da cadeira e jogar bola de gude. Porém, não conseguem seguir as regras ou criar novas regras. Como ensinar as regras? Existem regras? Como não deixar haver violência e perigo nas brincadeiras?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Demonstrar controle e adequação do uso do seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades lúdicas. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão e sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança.

Pesquisa com os pais, quais brincadeiras eles costumavam brincar quando crianças. Conversa dirigida sobre brincadeiras antigas, quais as conhecidas por eles. Atividades de cantiga de roda e com lápis de cor. Brincar com as brincadeiras das pesquisas. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Os valores e princípios foram trabalhados durante todo o desenvolvimento do projeto, para que assim fosse possível a compreensão das regras nas brincadeiras.

#### Comunidade de aprendizagem

Família dos alunos e comunidade escolar.



#### Índice final

Durante o projeto, várias habilidades foram aprimoradas nos alunos, como ouvir, respeitar a vez, relatar e cooperar com o colega. Em todas as atividades havia animação da turminha e as aulas eram prazerosas. Este projeto foi muito interessante, pois através dele as crianças puderam conhecer brincadeiras novas, saber respeitar as regras do jogo e respeitar a vez do seu colega. Viram que há várias brincadeiras, como amarelinha, pula corda, elástico, bolinha de gude, dança da cadeira, passa anel, esconde esconde e muitas outras que são tão legais quanto os jogos digitais. E o mais importante é que nestas brincadeiras eles têm um colega real para brincar.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

A mostra foi realizada de forma virtual, através da produção de um vídeo.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Cristiane Campos da Silva

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
10/10/2021

**DATA FINAL**  
30/10/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | Construindo com diversão



#### Justificativa e saberes curriculares

Porque as crianças já crescem pensando em consumir, só querem brincar com brinquedos comprados e não brincam mais de faz de conta ou com pedaço de algo?

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que não construirmos nossos brinquedos? Um dia por semana, temos o “dia do brinquedo”. Observando os brinquedos que as crianças traziam observou-se que a diferença era muito grande, uns tinham brinquedos caros, outros médios e outros nem brinquedos tinham, aí a ideia de cada um construir seu brinquedo com materiais reciclados.

#### Definição do tema

A importância de construir o seu próprio brinquedo. Como seria essa construção? O que é preciso?

#### Índice inicial e formativo

Construindo o próprio brinquedo, todos terão um, e é possível transformar lixo em algo bom. A possibilidade de construir seu brinquedo, a expectativa de ajudar o meio ambiente e criar em família.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Corpo, gestos e movimentos. Confeção de brinquedos a partir de algo que iria para o lixo, transformando o lixo em um brinquedo ou utensílios. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Com a família e a escola,



todos estão juntos com os mesmos objetivos: mostrar às crianças o valor das coisas simples, o prazer em cooperar com o meio ambiente, em ser solidário ajudando com materiais os colegas a construir seu brinquedo.

materiais reciclados, as crianças amaram e aprenderam muito.

#### Comunidade de aprendizagem

Coletando os materiais, ajudando na construção por se tratar de crianças pequenas.

#### Índice final

Foi maravilhoso, apresentamos para a comunidade escolar todos os brinquedos e utensílios que foram construídos através de materiais reciclados. As crianças aprenderam que podem construir seus brinquedos e ainda ajudar no meio ambiente.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Foi maravilhoso, reunimos toda comunidade escolar e apresentamos todos os brinquedos e possibilidades de construir com

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim I A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
21

**EDUCADORES**  
Gicélia Maria Pereira Reis  
Adriano Nicomedio da Silva

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
01/10/2021

**DATA FINAL**  
29/10/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | Cor é vida

#### Justificativa e saberes curriculares

Nesta faixa etária as crianças estão iniciando o processo de reconhecimento das cores, porém ainda é muito comum se confundirem ao dizer o nome de algumas cores, daí a importância de trabalhar as cores de forma lúdica e divertida. Assim as crianças serão capazes de reconhecer que as cores fazem parte da vida e deixam tudo mais alegre.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Porque usamos as cores, quais são as cores primárias?  
Como esse projeto foi desenvolvido no período de aulas remotas, foram enviados através do WhatsApp vídeos e histórias sobre as cores. Também foram enviados materiais como tinta e pincel.

#### Definição do tema

Cor é vida. Por que usamos cor? Qual a importância das cores no nosso dia a dia?

#### Índice inicial e formativo

As cores fazem parte da nossa vida e as usamos para colorir. Se cada cor tem seu nome, como podemos fazer outra cor?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Traços, sons, cores e formas. Cooperação e cidadania, com a cooperação dos pais e familiares.

#### Comunidade de Aprendizagem

A família ajuda na construção do projeto que a escola apresenta e o Sicedi é o idealizador do Programa, portanto há uma parceria.

#### Índice final

O resultado foi maravilhoso, pois eles entenderam que tudo tem sua cor, que cada cor tem seu nome, que as cores se misturam para transformar em outra. Possibilitou as crianças aprenderem as cores, mesmo que de uma forma a distância.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Por cumprimento às medidas de segurança, esse ano a mostra pedagógica foi de forma virtual.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim I

**NÚMERO DE ALUNOS**  
21

**EDUCADORES**  
Gicélia Maria Pereira Reis  
Adriano Nicomedio da Silva

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
12/04/2021

**DATA FINAL**  
23/04/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | Plantar com amor



#### Justificativa e saberes curriculares

A proposta era conhecer a evolução do grão de feijão. Mostrar para as crianças essa mágica, fazer com que elas se interessassem e aprendessem a plantar.

#### Pergunta exploratória expedição investigativa

Porque as sementes de grãos viram plantas? Qual a importância do feijão na alimentação? Por se tratar do período de pandemia, foi enviado um vídeo da história “João e o pé de feijão”, depois um vídeo ensinando a plantar no algodão e na terra.

#### Definição do tema

Plantar feijão. Como será o pé de feijão? Será que tem vitamina?

#### Índice inicial e formativo

O feijão é um alimento e na história os feijões são mágicos. Como vai ficar, vai dar pra colher feijão? Tem outras cores?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Assistir ao vídeo da história “João e o pé de feijão”. Assistir ao vídeo da professora ensinando a plantar e benefícios do feijão e depois cuidar colocando na luz solar e regando. Cooperação e cidadania com a cooperação da família e escola.

#### Comunidade de aprendizagem

Como as aulas eram online, as perguntas eram respondidas através de vídeo e mensagens via WhatsApp.

#### Índice final

As crianças aprenderam a plantar, cuidar do feijão, sua importância na alimentação e que é um prato típico do nosso país. As crianças realizaram a experiência de plantar e cuidar.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Esse ano a mostra pedagógica foi de forma virtual.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim I A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
21

**EDUCADORES**  
Gicelia Maria Pereira Reis  
Adriano Nicomedio da Silva

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
01/06/2021

**DATA FINAL**  
28/06/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | Releitura do clássico “João e o pé de feijão”: plantando uma semente de feijão

#### Justificativa e saberes curriculares

O interesse se deu em primeiro lugar para explorar o conhecimento das crianças e mostrar como elas podem contribuir para a construção de uma sociedade melhor se cada uma aprender a fazer sua parte. Pretende-se ampliar as relações e atitudes participativas e observar as etapas de uma germinação.

#### Pergunta exploratória expedição investigativa

De acordo com a releitura, como podemos cuidar de uma planta de maneira cooperativa? O projeto foi dividido em duas etapas, com dois grupos, pois as aulas ocorriam de maneira híbrida. 1º etapa: assistir o clássico “João e o pé de feijão”, juntamente com a leitura da literatura; 2º etapa: o plantio, esse procedimento é muito simples, basta umedeecer o algodão, colocar dentro do copo e colocar o feijão sobre ele, coloque de 2 a 3 sementes no copo, pois nem todas podem germinar. O cuidado básico se resume a levar o copo com feijão para um lugar iluminado e cuidar para que o feijão não fique seco. Vá colocando água sempre e aos pouquinhos em 3 dias as raízes

já começam a aparecer. Os alunos participaram de maneira ativa e construtora do seu próprio conhecimento e não como meros receptores passivos de informações.

#### Definição do tema

Qual a importância de cuidar das plantas, e quais os processos de germinação? Qual a importância de cuidar das plantas, e quais os processos de germinação?

#### Índice inicial e formativo

De início as informações que se tinham era sobre a leitura do clássico e as fases de plantas “plantar, regar e luz”.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O Eu, o Outro e o Nós. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Cooperação e cidadania, Considerando a criança como ativa e construtora do seu próprio conhecimento e não mera receptora passiva de informações, concluiu-se que a

essa experiência didática proporcionou um momento imprescindível e enriquecedor para refletir sobre práticas pedagógicas que propiciam a expansão do repertório de saberes das crianças.

#### Comunidade de aprendizagem

Os alunos da turma Pré II G.

#### Índice final

Todas as crianças participaram e cooperaram de maneira ativa e entenderam a importância do plantar e cuidar, observando as evoluções da germinação.

Nos dias de aula, sempre ao chegar as sementes eram regadas e logo em seguida as crianças colocavam para fora, assim eles recebiam a luz solar e antes de ir embora eram recolhidas novamente e regadas mais uma vez.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia, não foi realizada a mostra de modo presencial, mas foi realizada de forma virtual, através da produção de um vídeo.



#### FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO  
Educação infantil

TURMA  
Pré II G

NÚMERO DE ALUNOS  
23

EDUCADORES  
Thays Regina Lemes Alves

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL  
20/09/2021

DATA FINAL  
28/06/2021

## C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

### | Releitura do clássico “João e o pé de feijão”

#### Justificativa e saberes curriculares

A história do clássico da literatura infantil “João e o pé de feijão” despertou o interesse das crianças. Neste sentido faz-se importante a efetivação deste projeto, onde será trabalhado a livre expressão das crianças bem como as diversas linguagens: oral, escrita, artística, corporal e musical.

#### Pergunta exploratória expedição investigativa

Qual lição podemos tirar do clássico “João e o pé de feijão?”

A escolha se deu, após a visualização dos clássicos da literatura infantil. Das opções expostas, “João e o pé de feijão” despertou o interesse da turma.

Iniciamos visualizando os clássicos da literatura infantil, em seguida, a turma escolheu a história de “João e o pé de feijão” para melhor conhecer. Depois da leitura visual, assistimos o vídeo com a história. Na sequência, realizou-se as ilustrações conforme a compreensão de cada aluno. A culminância do projeto se deu com a germinação do feijão, plantado pelas crianças.

#### Definição do tema

Releitura do clássico “João e o pé de feijão”. O que podemos aprender com a história e as escolhas de João?

#### Índice inicial e formativo

A turminha não conhecia a história, quando viram o livro na biblioteca. Quando foram questionados sobre o pé de feijão, falaram que o pé de feijão era uma grande árvore. Como a turma não conhecia a história de João e o pé de feijão, despertou-se o interesse na referida história e logo perguntaram: como nasce um pé de feijão?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Leitura, ilustração, desenho artístico, plantação do feijão e roda de conversa. Cooperação e cidadania. Após leitura e diálogo sobre a história compartilhada, foi notório que as crianças poderão transformar a sociedade que estão inseridas por meio dos valores absorvidos, não somente da história e sim dos princípios que a realização



do projeto possibilita, como parceria, cooperação e respeito.

#### Comunidade de aprendizagem

O projeto deu-se em parceria dos alunos e da professora.

#### Índice final

No início, os alunos não conheciam a história. Contudo, no decorrer do projeto, envolveram-se, criaram a responsabilidade com o plantio e também daqueles que faltaram no dia, cuidavam uns dos outros. O plantio do feijão e a germinação foram o grande foco deste projeto. Os alunos se empenharam dia após dia para acompanhar o desenvolvimento da planta.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Encerramos com a exposição dos feijões (já crescidos) e das artes e desenhos feitos pelos alunos.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II H

**NÚMERO DE ALUNOS**  
13

**EDUCADORES**  
Fabiola Vieira Deluque  
Lucineia Garcia de Matos Flores

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
06/08/2021

**DATA FINAL**  
25/08/2021

# C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

## | Uma história por dia



### Justificativa e saberes curriculares

Durante a conversa sobre a história preferida de cada aluno, foi notado que poucos têm contato com livros ou o hábito de ouvir histórias. Sendo assim, surgiu a proposta de que todos os dias fosse realizada a leitura de um livro em sala de aula para promover o contato diário das crianças com livros e incentivar o gosto pela leitura e o prazer de ouvir uma história.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Vocês leem histórias em casa? Alguém lê histórias para vocês em casa? Qual sua história preferida? Vamos ler uma história por dia em sala de aula?

Após orientações sobre a importância de cuidar e preservar os livros, as crianças todos os dias tinham contato com os livros na biblioteca ou na sala de aula. Elas manuseavam os livros livremente de acordo com a escolha de cada um e em seguida era sorteado o nome de uma delas para escolher o livro que seria lido pela professora. Em alguns momentos dessa etapa, elas reproduziram um desenho da história lida. Para finalizar, foi realizada uma visita à Biblioteca Municipal e uma encenação de uma das histórias lidas em sala de aula.

### Definição do tema

Vocês leem histórias em casa? Qual sua história preferida? Vamos ler uma história por dia?

### Índice inicial e formativo

Durante a conversa sobre a história preferida de cada aluno, foi notado que poucos têm contato com livros ou o hábito de ouvir histórias. Sendo assim, surgiu a proposta de

que todos os dias fosse realizada a leitura de um livro em sala de aula

Algumas crianças disseram suas preferências, tais como: Chapeuzinho Vermelho e Os três porquinhos. As crianças gostaram da ideia de ler e ter contato com os livros todos os dias e assim o projeto teve início.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação. Cooperação, cidadania e solidariedade. O contato com o livro e o hábito de ouvir histórias proporciona o contato com vários aspectos, ampliando o conhecimento e valores tanto de cooperação, cidadania e solidariedade.

### Comunidade de aprendizagem

Houve uma visita à Biblioteca Municipal e a turma foi bem recebida no espaço pela responsável local.

### Índice final

O projeto ocorreu de forma satisfatória e as crianças se envolveram e se divertiram com o que foi proposto. Aprenderam a manusear, a cuidar e a gostar do contato com o livro. A cada dia que passava, gostavam cada vez mais do momento da história, gostaram do passeio na Biblioteca Municipal, foi uma experiência maravilhosa.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia, a mostra não foi realizada de forma presencial, sendo virtual.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim II A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
21

**EDUCADORES**  
Fabiana de Souza Santos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
27/09/2021

**DATA FINAL**  
12/11/2021

# C.E.I. Ver. Oriel Mendes Lucas

## Viva as cores



### Justificativa e saberes curriculares

Com a volta das aulas presenciais, ficou evidente a dificuldade de algumas crianças em reconhecer as cores. Dentro desta perspectiva, teve início um trabalho com as cores focando uma cor por semana, especificamente as cores primárias, e ainda uma cor secundária para perceberem que a mistura das cores formam outras.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que as cores são importantes? Onde as cores estão presentes? Onde as cores estão presentes? Começou em sala de aula com a história do Patinho Colorido e todos os dias cantamos a musiquinha do Patinho Colorido e uma atividade, sendo que as cores foram trabalhadas uma por semana. As cores enfocadas foram as cores primárias e uma cor secundária, para demonstrar que a mistura das cores forma outras.

### Definição do tema

Tem como propósito reconhecer as cores e os espaços que estão presentes. Por que as cores são importantes? Onde as cores estão presentes?

### Índice inicial e formativo

No decorrer das aulas foi notado que algumas crianças não identificavam as cores primárias. Assim, teve início uma conversa sobre a temática focando para a importância das cores no ambiente. Elas disseram que as cores são bonitas, apontaram as cores presentes na sala.

E para ampliar o conhecimento, foi proposto o projeto sobre as cores primárias. As crianças demonstraram que percebem as cores no nosso ambiente e assim pretendia-se identificar as cores primárias e compreender que a mistura das cores forma outras, e ainda a importância das cores.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Traços, sons e cores. Corpo, gestos e movimentos. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Através das rodas de conversas, exercitou-se a prática do diálogo e o respeito. As crianças compreenderam que assim como as cores estão presentes em todos os espaços e juntas representam a diversidade, nós também precisamos uns dos outros e cada pessoa tem seu valor.

### Comunidade de aprendizagem

Os saberes do projeto foram compartilhados dentro do espaço da escola.

### Índice final

O projeto percorreu de forma satisfatória, os alunos foram ativos na construção dos saberes propostos e foram momentos prazerosos e divertidos, pois eles se envolveram em todos os momentos: nas atividades de pinturas livres e direcionadas, ao fazer massinha, ao ouvirem uma história. Eles aprenderam a mistura das cores para fazer outra, especificamente a cor verde, ao dançarem a musiquinha do Patinho

Colorido, na preparação da apresentação no momento da apresentação, foram momentos únicos.

As atividades envolveram vários momentos: histórias que indicavam as cores primárias, desenhos impressos e produções com tinta guache ou lápis de cor, massinha de modelar nas cores primárias, mistura das cores para fazer a cor verde e observação para identificar as cores no espaço da escola. A base do projeto foi ensaiar a encenação da música do Patinho Colorido e para uma apresentação final.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia, a mostra não foi realizada de forma presencial, sendo virtual.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim II A e Jardim II B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
21

**EDUCADORES**  
Fabiana de Souza Santos  
Solange da Silva Alencar

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
27/09/2021

**DATA FINAL**  
05/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## | Alimentação saudável



### Justificativa e saberes curriculares

A proposta de alimentação saudável visa incentivar e conscientizar as crianças de forma lúdica e educativa sobre a importância de consumir alimentos saudáveis, bem como enfatizar a contribuição que a mesma traz para a saúde.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Quais os benefícios que a boa alimentação traz para a saúde?

Experiências com roda de conversa, exibição de vídeos educativos (A cesta da Dona Maricota), atividades de colagem e degustação de uma deliciosa salada de frutas.

### Definição do tema

Importância da alimentação saudável para a promoção da saúde.

### Índice inicial e formativo

A princípio foi perguntado o que eles sabem sobre alimentação saudável, sobre alimentos que fazem bem e os que prejudicam a saúde. Com ênfase nas respostas, percebe-se que a temática ajudou ainda mais a compreender tanto os benefícios que os alimentos saudáveis oferecem, como também a perceber a gama de alimentos industrializados que podem oferecer risco à saúde.

De acordo com a expedição investigativa, houve um período de diálogo com o grupo de alunos, os questionamentos iniciais

mencionados na etapa anterior buscavam a conscientização de consumir alimentos realmente nutritivos, dando ênfase às frutas, verduras e legumes. Também proferiu-se sobre alimentos industrializados que oferecem riscos à saúde.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

Vídeo “A cesta da dona Maricota”, atividade impressa, colagem de imagens de frutas, verduras e legumes na cesta, colagem de imagens recortadas de panfletos de supermercado (alimentos saudáveis e não saudáveis) e degustação com variedades de frutífera.

Cooperação e cidadania, a partir desse projeto foi possível desenvolver a cooperação e a solidariedade com as escolhas de alimentos saudáveis.

### Comunidade de aprendizagem

O projeto foi desenvolvido por toda a turma, onde a professora instigou com diversas perguntas acerca da importância da boa alimentação.

### Índice final

Pode-se concluir que as crianças compreenderam sobre a importância de

consumir alimentos saudáveis, como também a conscientização de escolher alimentos que fazem bem para a saúde.

O projeto foi desenvolvido por toda a turma, trabalhando a oralidade e sempre dando ênfase sobre a importância de consumir alimentos saudáveis e a contribuição destes para a promoção da vida.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia do covid-19, não foi realizada a mostra de forma presencial, mas sim virtual, através da produção de um vídeo pelo Sicredi Biomas.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Franciely Barros Borges

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
14/10/2021

**DATA FINAL**  
24/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## | Alimentar-se bem

### Justificativa e saberes curriculares

Incentivo de bons hábitos alimentares, uma vez que alimentos que fazem parte de um cardápio nutritivo e balanceado, de acordo com a necessidade nutricionais das crianças, são ofertados diariamente nas refeições do CEI Maria Antônia Galvão Neto.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Porque eu devo comer legumes e verduras? Ilustração e confecção da história "Cesta de Dona Maricota".

### Definição do tema

Quais as frutas e legumes da "Cesta de Dona Maricota" que já conhecemos? Quais não conhecemos? Quais são essas frutas?

### Índice inicial e formativo

As crianças sabem que as frutas têm diferentes sabores. Com a alimentação associada a frutas e verduras podemos viver bem melhor?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Corpo, gestos e movimentos. Roda de conversa, contação de história, exploração das frutas, as cores e os sabores. Piquenique com frutas, mesa posta com frutas e sopa de legumes.

Cooperação e cidadania. Com atitudes de participação, incentivo às famílias para que permaneçam colaborando na prática de ofertar uma alimentação adequada às crianças, evitando o comprometimento da mesma com excessos de alimentos embutidos e refrigerantes. Houve a cooperação da família para que pudessem fazer com que essa reeducação alimentar aconteça dentro de casa com todos os componentes e não somente no momento que a criança está na escola.

### Comunidade de aprendizagem

Solicitação de contribuição familiar no sentido de estímulos de boa alimentação agregada às frutas e todos os tipos de vegetais.

### Índice final

O desenvolvimento deste projeto proporcionou às crianças a aquisição de bons hábitos alimentares, no qual elas aprenderam a



importância de trocar um pacote de salgadinho industrializado por uma fruta.

Foram momentos de colaboração e aprendizado mútuo, a conclusão do projeto se deu em com uma visita n a horta , conhecendo as hortaliças que eles mais gostam bem como seu cultivo e de onde vem .

### Mostra pedagógica e cooperativa

Seguindo as determinações de biossegurança, devido à pandemia da covid-19, a mostra foi realizada de forma virtual.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II E

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Ana Maria Perez dos Santos Pinceratto

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
04/10/2021

**DATA FINAL**  
10/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## / As frutas

### Justificativa e saberes curriculares

Considerando que a legislação determina que a alimentação escolar deve valorizar, predominantemente, alimentos in natura ou minimamente processados (como arroz, feijão, frutas, legumes e verduras, mandioca, milho, carnes e ovos), e verificando a baixa aceitação de alguns alimentos, principalmente frutas, por parte das crianças, vimos a necessidade de trabalhar esse tema para ampliar o conhecimento sobre os tipos de alimentos.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Que fruta é essa? Por que devemos comer frutas? Porque é importante uma fruta por dia desde a primeira infância?

A expedição investigativa começou na hora da fruta na escola. Durante toda semana, são oferecidas diferentes frutas. Foi observado durante a oferta da fruta a rejeição das frutas por parte de algumas crianças. Em uma roda de conversa, as crianças se expressaram e falaram de suas preferências, o que sabiam sobre as frutas, sabores e cores. Aproveitando o que elas já sabiam, acrescentamos sobre as vitaminas que as frutas possuíam e os benefícios das frutas para ter uma melhor qualidade de vida. Em outros momentos, foi realizada pesquisa para saber as vitaminas das frutas ofertadas na escola. Os alunos fizeram uma expedição com a família ao mercado para comprar a fruta preferida de cada criança e os responsáveis colaboraram enviando as frutas para realizarmos a receita de salada de frutas. Os alunos separaram as frutas pelas cores, logo depois picamos as frutas e iniciamos a mistura dos ingredientes para concluir a salada de frutas. Trabalhamos a história da “Cesta da Dona Maricota”, orientando para colocar as frutas dentro da cesta. No final, fizemos um gráfico com figuras das frutas oferecidas na creche, depois trabalhamos o resultado do gráfico demonstrando a fruta escolhida pela turma.

### Definição do tema

Porque as crianças rejeitam algumas frutas?

### Índice inicial e formativo

Quando questionadas sobre a importância da ingestão de frutas, as crianças souberam responder que as frutas têm vitaminas. Precisamos comer frutas diariamente para crescer saudável? Por que cada fruta tem uma cor? Qual o sabor, cheiro, textura e o nome das frutas?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

História da “Cesta da Dona Maricota”, explorar as formas e as cores das frutas, identificar frutas verdes/maduras e suas cores, comparação de quantidade e tamanho, paladar (doce/azedo), gênero textual Receita, quebra-cabeças de frutas, pintar, recortar e colar e cantigas de roda.

Cooperação, cidadania e solidariedade: o envolvimento da família e escola proporcionou às crianças melhor desempenho nas atividades propostas como pesquisa e consumo de frutas no supermercado.

### Comunidade de aprendizagem

As famílias colaboraram enviando as frutas solicitadas para fazermos as investigações e os experimentos necessários. O envolvimento dos alunos no projeto aconteceu pela necessidade de estimular o consumo de frutas que são servidas no lanche da escola.

### Índice final

Durante a apresentação das frutas, em algumas crianças que antes não gostavam de certas frutas, despertou o interesse de experimentar frutas que antes recusavam comer. Foi feito suco de melão e que foi bem aceito pelas crianças e que a fruta oferecida no refeitório sempre foi rejeitada. Foi gratificante o resultado, pois conseguimos que as crianças experimentassem frutas que até então para elas eram indesejadas.

Durante a atividade integradora, as crianças ficaram empolgadas em manusear, separar por cores, degustar, sentir o cheiro e a textura das frutas. A família contribuiu levando a criança ao mercado para comprar a fruta de sua preferência, para na escola realizar as atividades propostas.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido às medidas de prevenção ao covid-19, a mostra foi de forma virtual.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré 1 A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
24

**EDUCADORES**  
Edileia Amorim Cordeiro Machado

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
13/10/2021

**DATA FINAL**  
10/12/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## | Comer bem pra viver bem

### Justificativa e saberes curriculares

A intenção de estimular o consumo de frutas após as refeições, uma vez que na legislação alimentar aponta que os infantes devem ingerir uma fruta por dia e estas por sua vez são ofertadas diariamente na instituição do CEI Maria Antônia Galvão Neto.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que você sabe sobre as frutas? Que fruta é essa? Por que devemos comer frutas? Para que serve na primeira infância?

Observando que na hora da oferta de frutas no refeitório muitas crianças não queriam comer, começamos então a investigá-las sobre o que as crianças sabiam sobre as frutas. O objetivo foi incentivar as crianças a experimentarem diversos tipos de frutas, no intuito de estimular a degustação, principalmente das espécies que elas demonstravam maior resistência.

### Definição do tema

As crianças sabem que as frutas têm diferentes formatos, cores e sabores.

### Índice inicial e formativo

Como é o consumo da fruta na educação infantil? Como melhorar os hábitos alimentares?

Conhecer melhor as frutas. Estimular as crianças a consumirem frutas desde da educação infantil, pois as frutas fazem parte de uma alimentação saudável.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Atividades desenvolvidas: histórias que envolvem alimentação, manipular as frutas inteiras e colocá-las à prova. Pedir para os alunos trazerem uma variedade de frutas: morango, uva, pêra, abacaxi e melão. Estimular as crianças a observarem as cores dos alimentos e suas texturas. Arrumar uma cesta para as crianças colocarem frutas dentro. Colagem dos alimentos. Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde dando ênfase às frutas. Identificar cores, textura e os diferentes sabores das frutas. Atividades: experimentar as frutas. Confeccionar cartazes e registros. Trabalhar com frutas de E.V.A. Brincar com as frutas. Fazer receitas com as frutas.



Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Orientar a família no sentido de ofertar às crianças frutas ao invés de alimentos ricos em carboidratos, gordura hidrogenada e sódio.

### Comunidade de aprendizagem

A família se envolveu na pesquisa de frutas de melhor qualidade para o consumo das crianças, visita à feira e supermercados.

### Índice final

Ao final do projeto as crianças relataram que agora gostam de comer frutas e que as frutas ajudam a saúde a ser melhor. Falam com propriedade sobre a importância das frutas na nossa alimentação.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Por medidas de segurança, devido à pandemia de covid-19, não houve mostra com a presença do público, foi divulgado através de um vídeo.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Raquel de Azevedo Silva

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
10/07/2021

**DATA FINAL**  
12/11/2021

## C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

### | Cuidados com os dentes na creche



#### Justificativa e saberes curriculares

Incentivar as crianças no processo de escovação e enfatizar a importância da higiene bucal no dia a dia.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que escovar os dentes? O que acontece com os dentes quando consumimos açúcar? Mostrar para as crianças através do kit de escovação maneiras e hábitos de realizar a higiene bucal corretamente.

#### Definição do tema

Que movimento eu devo fazer com a escova para limpar os dentes? Quantas vezes devo escovar os dentes por dia?

#### Índice inicial e formativo

As crianças possuem noções básicas sobre higiene e sabem que é preciso tomar banho, escovar os dentes, cortar as unhas, lavar o cabelo.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós, o corpo, gestos e movimentos. Cooperação e cidadania. Através da integração

entre família e escola, a cooperação aconteceu de forma satisfatória desenvolvendo a autonomia das crianças em relação aos cuidados com a higiene bucal.

#### Comunidade de Aprendizagem

A família contribuiu para a aquisição de novos conceitos sobre a higiene bucal, confecção de cartazes, pesquisas em revistas sobre alimentos que ajudam a fortalecer os dentes e alimentos que prejudicam a formação dos mesmos. Essas atividades integradas aos cuidados com os dentes na creche e em casa fortaleceu a compreensão das crianças de forma preventiva na saúde bucal da criança.

#### Índice final

Os alunos aprenderam hábitos de higiene bucal na creche Maria Antônia. Foi realizado um momento com as crianças onde puderam apresentar os a forma correta de utilizar o fio dental e um teatro com máscaras.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido às medidas de biossegurança, a mostra foi realizada de forma virtual

#### FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO  
Educação infantil

TURMA  
Jardim II A

NÚMERO DE ALUNOS  
25

EDUCADORES  
Raquel de Azevedo Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL  
27/09/2021

DATA FINAL  
14/12/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## | Fruta agora não

### Justificativa e saberes curriculares

A legislação determina que a alimentação escolar deve valorizar, predominantemente, alimentos in natura ou minimamente processados (como arroz, feijão, frutas, legumes e verduras, mandioca, milho, carnes e ovos). Fixando a baixa aceitação de alguns alimentos, principalmente frutas, por parte das crianças, vimos a necessidade de trabalhar esse tema para ampliar o conhecimento sobre os tipos de frutas a serem consumidas diariamente para as crianças terem uma alimentação saudável. Certas crianças apresentavam rejeição para algumas variedades de frutas, chegando a usar a expressão “fruta agora não”.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que você não gosta de frutas? Que fruta é essa? Por que devemos comer frutas? A expedição investigativa começou a partir da expressão “fruta agora não”, começamos a observar a hora da oferta de frutas no refeitório onde os alunos enfatizaram “eca, tem melão!”. Através de uma roda de conversa, os alunos compartilharam suas preferências e o que sabiam sobre as frutas: sabor, texturas e cores. Foi instigado sobre as vitaminas que as frutas possuíam e seus benefícios para ter uma melhor qualidade de vida. Em seguida foi realizada pesquisa para saber as vitaminas das frutas ofertadas na escola. Os alunos fizeram uma expedição com a família ao mercado para comprar a fruta preferida de cada criança e os responsáveis colaboraram enviando as frutas para realizar a receita de salada de frutas. Os alunos fizeram a higienização das frutas, separaram as frutas maduras das que estavam verdes, logo depois picaram as frutas e iniciaram a mistura dos ingredientes para concluir a salada de frutas. Trabalhamos a história da “Cesta da Dona Maricota”, orientando para colocar as frutas dentro da cesta. No final fizemos um gráfico com figuras das frutas, depois trabalhamos o resultado do gráfico demonstrando a fruta escolhida pela turma.

### Definição do tema

Por que as crianças não estavam aceitando as frutas? O que fazer para estimular o consumo das frutas?

### Índice inicial e formativo

Descrição do índice formativo: a criança com a ingestão de frutas diária vai ter sua saúde preservada; oportunizar às crianças

a degustação de frutas que são servidas normalmente; estimular as crianças experimentarem diferentes tipos de frutas.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Músicas sobre frutas, experimentos no concreto com frutas, caixa de adivinha, filmes e brincadeiras. Atividades desenvolvidas: histórias que envolvem alimentação, manipular as frutas inteiras e colocá-las à prova. Pedir para os alunos trazerem uma variedade de frutas: morango, uva, pêra, abacaxi e melão. Estimular as crianças a observarem as cores dos alimentos e suas texturas. Arrumar uma cesta para as crianças colocarem frutas dentro. Colagem dos alimentos. Experimentar as frutas. Confeccionar cartazes e registros. Trabalhar com as frutas de E.V.A. Brincar com as frutas. Fazer receitas com as frutas. Pintura com pincel. Classificação das frutas quanto as cores e tamanhos. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Durante o projeto, tanto as crianças como as famílias se envolveram nas atividades, apoiando com doações de frutas que não faziam parte do cardápio da escola e participando das atividades para estimular o consumo diário de frutas das crianças em casa e na instituição de educação infantil.

### Comunidade de aprendizagem

Envolver os pais no processo de saúde e bem estar, bem como proporcionar à criança o consumo de frutas tanto em casa como na escola.

### Índice final

Durante a apresentação das frutas, no decorrer do projeto, despertou nas crianças o interesse de experimentar novas frutas e algumas crianças desenvolveram o gosto por frutas que antes se recusavam a comer. Na atividade integradora, foi solicitado às famílias que levassem as crianças à feira municipal ou supermercado para que escolhessem a fruta de sua preferência para fazer uma receita de salada de fruta na escola. Houve, durante a investigação no refeitório, o envolvimento das crianças que estavam empolgadas em higienizar, manipular e degustar as frutas de diferentes texturas e sabores. Portanto, o projeto estimulou o interesse das crianças em experimentar frutas variadas.



### Mostra pedagógica e cooperativa

Foi feita de forma virtual

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim II A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Rosângela Cabral Costa

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
04/10/2021

**DATA FINAL**  
10/12/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## Higiene bucal: cuidado com os dentinhos

### Justificativa e saberes curriculares

Incentivar as crianças na prática da higiene bucal no dia a dia, estimulando-lhes o interesse em manter os dentes limpinhos e saudáveis. Reconhecer a importância da escovação dos dentes, para prevenir as cáries. Entender a necessidade de se ter bons hábitos de higiene bucal. Reconhecer quais são os amigos e inimigos dos dentes. Demonstrar as maneiras corretas de escovar os dentes. Compreender a importância de escovar os dentes depois de cada refeição e depois de comer doces. Reconhecer que a saúde começa pela boca e que para ter um sorriso bonito é preciso cuidar dos nossos dentes.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como cuido dos meus dentinhos?  
 Contação de história; dramatização "Aninha e seus dentinhos"; alimentos que não fazem bem para os dentinhos.

### Definição do tema

Estou escovando meus dentinhos como deveria? O que eu posso fazer no sentido de conservar os dentes sempre saudáveis, para que eu não sinta nenhum incômodo ou dor, e ficar contente com a aparência dos dentes?

### Índice inicial e formativo

O que preciso fazer para ter dentes bonitos e saudáveis? Quais alimentos eu posso comer e quais eu devo evitar? Como usar o fio dental de maneira certa?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós: agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Corpo, gestos e movimentos: adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. Traços, sons, cores e formas: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Escuta, fala, pensamento e imaginação: recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Roda de conversa; historinha e dramatização com uso de fantoches; cartaz amigo e inimigo do dentinho; brincadeiras de faz de conta.



Cooperação e cidadania. Usando argumentos para que se tenha a partir desse projeto uma melhora significativa da saúde, principalmente com a higiene bucal, cuidar dos dentes é um hábito pessoal muito importante para a saúde. Uma boa dentição auxilia na mastigação dos alimentos. Conscientizar de que escovar os dentes ao levantar, após as refeições e antes de dormir, e usar o fio dental é eficaz para se evitar as placas bacterianas, explicando o que são essas placas e como elas deixam seus dentes.

### Comunidade de aprendizagem

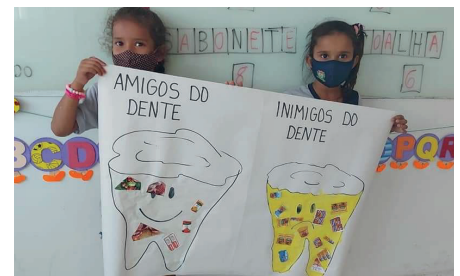
Execução de atividades mediadoras no processo da compreensão preventiva da saúde bucal. Os pais passaram a propiciar fio dental para as crianças. Foram ofertados pela gestão escolar materiais pedagógicos para sala de aula e foram entregues escovas de dentes novas aos alunos pelo Posto de Saúde.

### Índice final

É com grande entusiasmo que todos os participantes deste projeto tiveram envolvimento, assim como todos os familiares dos educandos a fim de que este conhecimento possa ser realmente aproveitado, propiciando a melhoria da higiene bucal e consequentemente um maior número de sorrisos saudáveis. É perceptível que as crianças estão motivadas e desejosas de continuar com os cuidados. Foi realizada a entrega de kits para higiene bucal para todas as crianças e estas realizaram uma apresentação de como escovar os dentes corretamente.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido a ainda estarmos passando pela pandemia de covid -19, não foi realizada a mostra de forma presencial, mas sim por meio virtual, através da produção de um vídeo.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré II E

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Ana Maria Perez dos Santos Pinceratto

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
01/10/2021

**DATA FINAL**  
30/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## O dente de leite ainda dói

### Justificativa e saberes curriculares

Instruir as crianças na primeira infância sobre a saúde bucal é uma tarefa de suma importância para a aprendizagem. A higiene bucal da criança deve ser uma preocupação desde o surgimento dos primeiros dentinhos, para evitar problemas como cáries e perda dos dentes de leite. A partir do momento em que retomamos o atendimento presencial e verificamos que a capacidade motora das crianças estava desenvolvida, percebemos a necessidade de orientá-las no processo de escovação de forma dinâmica e lúdica. Realizando assim aprendizagem da higiene bucal de forma a motivar o cuidar dos dentes de forma prazerosa para as crianças.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que usamos para escovar os dentes? Por que devemos cuidar dos dentes? Por que é importante ensinar bons hábitos de higiene bucal desde a primeira infância? Durante o processo de orientação sobre saúde bucal realizamos pesquisa em livros e revistas de alimentos que ajudam na formação dos dentes, bem como os alimentos que são inimigos dos dentes. Realizamos recortes e fizemos um cartaz coletivo para refletir sobre os cuidados que devemos ter com os alimentos para fortalecer nossos dentes. De forma lúdica, passamos vídeos instrucionais sobre o processo de higienização dos dentes e contamos as histórias: “O jacaré com dor de dente”, “Mariela, a cobra banguela” e “A cárie no dente” com fantoches. Para estimular a escovação, usamos a boca gigante para as crianças aprenderem a escovar os dentes de maneira correta e orientar o uso do fio dental.

### Definição do tema

Este projeto teve por objetivo investigar o que as crianças já sabiam sobre os dentes. Após a roda de conversa com elas, enfatizamos a necessidade da higienização bucal. Na rotina da educação infantil temos que atuar promovendo ações preventivas, orientando-os da importância de manter a dentição e a boca saudável, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal das crianças. Do que os dentes são feitos? Para que eles servem? Precisamos cuidar dos dentes? Qual a maneira correta da escovação? O que é uma cárie? Quem é o profissional que cuida dos dentes?

### Índice inicial e formativo

O que fazer para estimular o hábito de higiene bucal? Quais cuidados com a higiene bucal devem ser ensinados para as crianças?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala e pensamento; eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos. Hora da história: fantoches. Aventura do jacaré com dor de dente. Diferenciar os produtos usados para higiene bucal. Dentinho com uma escova de dente. Músicas sobre higiene bucal: meu dentinho, pintura e colagem na confecção de cartaz. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. No decorrer do projeto, as crianças socializaram dando opiniões sobre o creme dental de sua preferência, escolheram a cor da escova, desenvolveram a cooperação e o respeito à diversidade, ajudando o colega que não conseguia abrir a embalagem de pasta dental ou cortar o fio dental. O envolvimento das crianças foi excelente e houve o acompanhamento dos pais que relataram satisfação ao ver a independência das crianças no processo de escovação.

### Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi a equipe da saúde, que esteve unida para realizar este projeto para orientar sobre saúde bucal e os cuidados com os dentes. As crianças interagiram de forma ativa no processo de escovação, treinaram passar o fio dental (foi desafiador para alguns devido ao movimento de pinça), houve aplicação de flúor em datas agendadas pela dentista. As famílias se envolveram no processo de higiene bucal e relataram que havia crianças que não gostavam de escovar o dente e que, a partir do projeto, demonstraram autonomia em cuidar dos dentes de leite, pois não queriam sentir dor e diziam que não queria ficar como jacaré com o dente estragado.

### Índice final

No final do projeto, realizamos uma roda de conversa, onde as crianças falaram sobre a higiene correta dos dentes, a aplicação do flúor e a visita ao dentista. Realizamos um teatro de máscaras sobre os cuidados que devemos ter para cuidar dos dentes.

### Mostra pedagógica e cooperativa

O projeto foi divulgado de forma virtual.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Raquel de Azevedo Silva  
Rosângela Cabral Costa

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
27/09/2021

**DATA FINAL**  
26/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## Prevenção contra a dengue

### Justificativa e saberes curriculares

Com a proximidade do período chuvoso, aproximou-se também o perigo da proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*. Com este projeto, foi possível desenvolver a conscientização sobre os cuidados de prevenção da dengue.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que é a doença da dengue? Você já ouviu falar?

Em uma roda de conversa sobre a saúde das crianças, entre várias colocações, fizemos o questionamento se sabiam o que é a doença da dengue. A partir daí já começamos a informar sobre a doença e como ela é transmitida.

### Definição do tema

Voltado para a saúde da criança, priorizando o combate à dengue.

### Índice inicial e formativo

As atividades foram realizadas inicialmente através de roda de conversa informando sobre o tema e indagando o que já conheciam sobre a dengue. Através do vídeo educativo sobre como prevenir da doença, despertou interesse e muitas soluções para a problemática. Com material descartável, coletivamente construímos o *Aedes Eegypti* (mascote do projeto).

As crianças reconheceram a importância do combate à dengue, demonstrando de forma prática e consciente em um passeio ao redor da instituição de ensino para panfletar e passar dicas aos moradores sobre os principais cuidados que devemos ter para evitar a proliferação do mosquito.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Assistir ao vídeo do tema abordado. Reconto em desenho como forma de representação e reconto das experiências vivenciadas. Roda de conversa, atividades impressas, confecção do mosquito *Aedes Eegypti* com garrafa pet, visita no bairro transmitindo uma mensagem



específica. Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade. As crianças se envolveram, realizando as atividades propostas com cooperação, solidariedade e exercendo sua cidadania ao entregar os folhetos de dicas de prevenção contra a dengue.

### Comunidade de aprendizagem

Sicredi e Semec realizaram as formações; gestão escolar foram parceiros para a disponibilidade de recursos pedagógicos e outros; as crianças participaram com cooperação no projeto.

### Índice final

A avaliação do projeto foi contínua desde o início até ao final, que foi a panfletagem com dicas de como eliminar o mosquito transmissor da doença da dengue, no entorno da escola. As crianças coloriram desenhos e panfletos de prevenção contra a doença da dengue. saímos ao entorno da escola levando dicas de como prevenir a propagação do mosquito da dengue.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Foi realizada de forma virtual.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré 1 A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
24

**EDUCADORES**  
Edileia Amorim Cordeiro Machado

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
25/09/2021

**DATA FINAL**  
15/10/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## Prevenção: Higiene e Saúde da Criança

### Justificativa e saberes curriculares

O projeto Higiene e Saúde surge a partir da necessidade de trabalharmos com as crianças a higienização e prevenções para uma boa saúde desde os primeiros anos de vida. É uma proposta dos gestores do CEI Maria Antonia Galvão que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. Neste sentido, o projeto em questão vai ao encontro da realidade vivenciada pelas crianças de uma forma lúdica e prazerosa. Ao educar para a saúde e para a higiene, de forma contextualizada e sistemática, toda a equipe contribui de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade. Tratar de higiene e saúde tem sido um desafio para a educação, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos. É preciso educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no seu cotidiano.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Quais os benefícios de boa higienização e prevenção para nossa saúde? Experiências com os cuidados com os dentes; prevenções contra a dengue e coronavírus; alimentação saudável.

### Definição do tema

Higiene e prevenção da saúde: como e por que fazer uma boa higienização corporal com ênfase na bucal? Como se prevenir contra: coronavírus, dengue e outros? Qual é a importância de uma alimentação saudável?

### Índice inicial e formativo

Inicialmente houve o questionamento sobre quais os conhecimentos prévios das crianças acerca de como cuidar de si mesmas, da sua família e da comunidade como um todo. O resultado dessas provocações deixou claro que as crianças tinham algumas informações superficiais sobre o assunto. Após a expedição investigativa, a busca por informações mais profundas e embasadas em orientações de profissionais de saúde foram apresentadas às crianças. Os professores elaboram seus planejamentos pedagógicos coletivamente, com a supervisão e colaboração da coordenação pedagógica da instituição, focando em metodologias que tratassem a questão preventiva das doenças referidas no projeto.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”: adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. Campo de experiência “o eu, o outro e o nós”: comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”: expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Vivências de práticas de aplicação de flúor, uso do fio dental e escovação dentária. Contação de histórias e vídeos relacionados aos temas. Vivências de práticas de degustação de alimentos saudáveis para a saúde da criança. Visitas às famílias do bairro para conscientização contra o mosquito transmissor da dengue e outros. Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade. Neste projeto, a maior ação de cooperação, cidadania e solidariedade foi através da experiência da conscientização no bairro próximo da escola.

### Comunidade de aprendizagem

Sicredi e SEMEC realizaram as formações; gestão escolar foi parceira para a disponibilidade de recursos pedagógicos e outros; os professores responsáveis pelo planejamento, mediação e execução do projeto.

### Índice final

Ao trabalhar a questão de higiene e saúde, as crianças foram orientadas sobre diversos cuidados com o próprio corpo e uma alimentação adequada e rica em nutrientes essenciais para manter a imunidade sempre alta. Além da demonstração dos alimentos utilizados, foi trabalhado o estímulo dos pequenos a consumir esses produtos, utilizando diversos tipos de preparo de cada fruta ou legume, aproveitando ao máximo seus nutrientes. Depois da visita à comunidade e as orientações sobre os cuidados contra a dengue, as crianças levaram a mensagem de conscientização dos pais e das comunidades e bairros mais distantes onde os mesmos residem, pois muitos moram distantes da instituição educativa na qual estudam e dependem de transporte escolar.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido à pandemia, não foi realizada a mostra de forma presencial. Foi enviado um vídeo para a Sicredi Biomás que fez a divulgação de forma virtual.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Todas

**NÚMERO DE ALUNOS**  
410

**EDUCADORES**  
Ana Maria Perez dos Santos Pinceratto  
Cícero Ferreira dos Santos  
Antônio Carlos Dejesus Oliveira  
Edileia Amorim Cordeiro Machado  
Gabriela Carvalho Lima  
Laurinda Maciel  
Lucimelia Maria Pereira Carvalho  
Marly Aparecida Dos Santos  
Franciely Barros Borges  
Livia Lainara Silva Lopes  
Bruna Carvalho Cajango Schembek

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
27/09/2021

**DATA FINAL**  
29/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## | Adeus, fraldinha

### Justificativa e saberes curriculares

O projeto surgiu da necessidade de apoiar a família na economia doméstica e estimular a retirada das fraldas da turma do berçário com orientações e procedimentos para facilitar este processo. O processo do desfralde é de suma importância no desenvolvimento das crianças em relação aos cuidados com o próprio corpo. Os pais foram orientados nos passos a serem seguidos para acompanhar o filho no desfralde e ajudar as crianças na construção da sua autonomia e independência.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que você usa fralda? O que tem dentro da sua fralda? Onde devemos fazer xixi e cocô? Vamos trocar a fralda por cueca ou calcinha? Um importante e delicado momento acontece na vida dos pais e seus filhos: a hora do desfralde. Observando a ansiedade de pais, responsáveis e crianças ao passar por esse momento tão marcante. Durante o processo de desfralde, as crianças ficaram mais independentes dos adultos (e orgulhosas!) e superaram uma nova etapa de amadurecimento, deixando a fralda no período diurno e noturno. Vale ressaltar que os pais tiveram paciência e contaram com a escola como aliada para o sucesso do projeto de desfralde.

### Definição do tema

A fralda tem interferido nos movimentos das crianças? Qual é o gasto diário com as fraldas descartáveis? Como desenvolver a independência da criança na hora de ir ao banheiro?

### Índice inicial e formativo

As crianças usam fraldas. Podemos fazer xixi e cocô no banheiro. Como realizar o desfralde das crianças?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Roda de conversa, brincadeira de faz de conta, histórias infantis sobre higiene corporal. Assistir à música "Tchau, Fraldinha". Pintar uma fralda com tinta guache fazendo impressão da

mão. Vídeos com histórias para desfralde e dar tchau para suas fraldas. Tirar a fralda e levar ao penico/vaso. Orientar que a criança faça a mesma coisa com os seus bonecos. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo e diálogo. A família pode demonstrar atitudes e convidar o pequeno a fazer o mesmo. Aproveitar o momento para ouvir a fala da criança, perguntando como ela sabe que está vindo a vontade de fazer xixi, cocô e até de soltar um pum, para que ela vá internalizando o conceito de que o nosso corpo envia sinais. Mostrar imagens de crianças que demonstrem estar com vontade de ir ao banheiro e aliviadas, observar como elas interagem com essas ilustrações.

### Comunidade de aprendizagem

Durante o desfralde, os pais observaram que o processo de retirada da fralda pode acontecer em períodos de evolução e regressão. Houve respeito ao ritmo de cada um, algumas meninas saíram primeiro das fraldas.

### Índice final

A realização deste projeto possibilitou a autonomia das crianças. Todas as crianças que participaram do projeto conseguiram deixar de usar fralda. E cada criança que conseguia sair das fraldas celebrava esse momento com direito a certificado e incentivos.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Devido às medidas restritivas, não foi realizada a mostra de forma presencial, o resultado foi divulgado de forma virtual através da produção de um vídeo.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Berçário

**NÚMERO DE ALUNOS**  
18

**EDUCADORES**  
Rosângela Cabral Costa

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
03/08/2021

**DATA FINAL**  
20/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## Saúde bucal

### Justificativa e saberes curriculares

A proposta sobre higiene bucal vem conscientizar as crianças de uma forma lúdica e educativa sobre a importância da escovação diária, bem como reconhecer os alimentos que são amigos e inimigos dos dentes.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Qual a importância da escovação? Qual é a principal causa da cárie? Experiências com os cuidados com os dentes: música, kit de escovação e material concreto utilizando recurso pedagógico “o dente”.

### Definição do tema

Prevenção da saúde bucal.

### Índice inicial e formativo

A princípio foi perguntado o que as crianças sabiam acerca do cuidado com os dentes, dos alimentos que fazem bem e dos que prejudicam os dentes. Com ênfase nas respostas, percebeu-se que a temática ajudou ainda mais a compreender a importância da higiene bucal. De acordo com a expedição investigativa, período de diálogo com o grupo de alunos, buscou-se a conscientização para minimizar as possíveis enfermidades do dente, como, por exemplo, as cáries, e também criar hábitos de escovação após as principais refeições. Também preferiu-se sobre alimentos industrializados que oferecem riscos à saúde bucal.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas. Ter cuidado com seu corpo e higienização, alimentação, conforto e aparência. Desenvolver e valorizar hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar. Musicalização, material concreto, kit de escovação, atividade impressa, colagem de imagens dos alimentos nos dentes (saudáveis e não saudáveis).

Cooperação, cidadania e diálogo. A partir desse projeto foi possível desenvolver a cooperação, a solidariedade e os cuidados com a saúde bucal.

### Comunidade de aprendizagem

O projeto foi desenvolvido por toda a turma, sendo que a professora instigou os alunos com

diversas perguntas acerca dos cuidados com os dentes.

### Índice final

Pode-se concluir que as crianças compreenderam a importância dos hábitos de higiene, como também a conscientização de escolher alimentos que fazem bem para a saúde bucal.

O projeto foi desenvolvido por toda a turma, trabalhando a oralidade e dando ênfase sobre a importância da escovação, bem como em reconhecer os alimentos que são amigos e inimigos dos dentes.

### Mostra pedagógica e cooperativa

A divulgação do Projeto foi realizada de forma virtual.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Franciely Barros Borges

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
03/10/2021

**DATA FINAL**  
21/11/2021

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## Todos contra a dengue

### Justificativa e saberes curriculares

Através deste projeto foi possível trabalhar a prevenção e os cuidados para evitar a dengue e cuidados gerais com a saúde.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como conscientizar crianças e adultos sobre a importância de acabar com o mosquito da dengue?

Juntamente com os alunos, fizemos a expedição investigativa e, em seguida, confeccionamos um cartaz e discutimos como seria a caminhada pelos bairros próximos à escola, onde entregaríamos panfletos explicativos sobre a importância de se cuidar, prevenindo assim a dengue e outras doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti*. Depois de realizar a expedição, foi feita uma sistematização de tudo o que os alunos aprenderam a partir do diálogo e das observações que mais chamaram a atenção.

### Definição do tema

O projeto foi idealizado a partir da necessidade e da importância de conscientizar as crianças e adultos sobre o combate ao mosquito da dengue, uma doença séria que pode causar a morte e acomete pessoas de todas as classes sociais.

### Índice inicial e formativo

Tendo em vista o perigo do mosquito *Aedes Aegypti* para nossa saúde, surgiu a ideia de trabalhar com a temática a fim de levar as crianças a conhecer sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito em casa, na comunidade e até mesmo na nossa instituição. Ao mesmo tempo, espera-se conscientizar as crianças sobre o combate contra a dengue para que elas se mobilizem e mobilizem seus pais, vizinhos e outros. Com esse importante trabalho, podemos reforçar os problemas que o mosquito pode trazer e também enfatizar a importância de manter os lugares limpos e sem locais onde o inseto possa botar seus ovos e se multiplicar de forma descontrolada.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Traços, sons, cores e formas. Corpo, gestos e movimentos. Oralidade e escrita. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Em roda, deixar que cada criança exponha

a sua ideia. Conversar com as crianças sobre o mosquito *Aedes Aegypti*, que é o transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya. As crianças foram informadas que não podemos deixar latas, pneus, tampinhas, vasos e outros recipientes pois podem se tornar criadouros do mosquito da dengue e que isso se dá em água limpa e parada.

Cooperação e cidadania. Quando valorizamos as práticas corretas, nos aproximamos da verdade e abrimos uma maior possibilidade de termos uma vida virtuosa, harmoniosa, saudável e feliz. Descobrir quais são as práticas que devemos valorizar não é uma tarefa fácil. Somente através da experiência, da tentativa e do erro podemos pouco a pouco solidificar um sistema de valores que tornarão nossa vida (e a dos outros que convivem conosco) mais fácil e produtiva. Portanto, com esse projeto da dengue voltado para a educação infantil, estamos ensinando às crianças valores e práticas para cuidar da sua saúde e das demais vidas em sociedade, valores de cooperação e cidadania.

### Comunidade de aprendizagem

Todos contra a dengue é um projeto de transformação e conscientização social, buscando orientar moradores de nossa cidade. Com participação dos alunos, familiares também aprendem novos hábitos de cuidados contra o mosquito da dengue.

### Índice final

O trabalho realizado com as crianças foi um sucesso. Todas as atividades despertaram bastante a atenção das crianças, houve muito envolvimento e as crianças levaram para casa a aprendizagem, já que os pais perguntaram sobre o trabalho. Essas crianças nunca vão se esquecer do mosquito da dengue e o que ele pode causar a nossa saúde. As crianças compartilharam com a comunidade escolar os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento dos projetos: não podemos deixar latas, pneus, tampinhas, vasos e outros recipientes que se tornam criadouros do mosquito da dengue. Fomos nas ruas do bairro próximo a nossa escola entregar panfletos, colocamos uma música em alto falante, sobre a importância de cuidar do nosso ambiente para que o mosquito não faça das nossas residências sua própria moradia.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I F

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Livia Lainara Silva Lopes

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
30/09/2021

**DATA FINAL**  
05/12/2021

# Cepel

## | A influência alimentar de outros países

### Justificativa e saberes curriculares

Português, leitura e produção textual; história e pesquisa sobre a influência de outras culturas; matemática e produção de gráficos.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Qual origem do meu prato culinário preferido? O trabalho foi desenvolvido no âmbito escolar e familiar, fazendo pesquisas sobre a influência alimentar de cada um dos envolvidos. Durante o processo de desenvolvimento do projeto, tivemos o apoio da comunidade escolar e dos familiares que ajudaram com as pesquisas sobre a influência cultural, principalmente alimentar.

### Definição do tema

A influência alimentar de outros países.

### Índice inicial e formativo

A cultura brasileira é uma síntese da influência dos vários povos e etnias que formaram o povo brasileiro. É evidente a influência da cultura europeia no Brasil, principalmente pelas colonizações ocorridas aqui no passado. Mesmo sendo um país de colonização portuguesa, outros povos deixaram e deixam até hoje influências profundas em nossa cultura. Com o passar do tempo, os brasileiros foram anexando essas influências em seu cotidiano sem nem mesmo perceber, um exemplo disso é a culinária. Influência europeia na cultura brasileira; os principais legados da influência portuguesa; cidades com forte influência europeia; a riqueza da cultura brasileira vem da diversidade.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

A influência e a importância da evolução da alimentação para a humanidade. A influência de cada cultura na alimentação. Português: leitura de textos e produção textual. História: a influência dos imigrantes na gastronomia se faz notar de maneiras diferentes em cada região. Geografia: localização dos países no mapa; leitura e pesquisa sobre as várias influências dos europeus trazidas para o Brasil. Ciência: genética. Arte: caricatura; cartazes com os pratos típicos. Educação Física: jogos típicos das culturas.

Durante o processo de desenvolvimento do projeto, tivemos o apoio da comunidade escolar e dos familiares que ajudaram com



as pesquisas sobre a influência cultural, principalmente alimentar. No dia 12 de novembro, fizemos a apresentação dos pratos preparados pelas famílias para a comunidade escolar.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade. A participação da família e escola é muito importante para desenvolver a cidadania de cada cidadão. Só existe comunidade, de fato, quando os seguintes valores éticos estão presentes: igualdade e equidade; respeito à diversidade; liberdade e participação na vida pública.

### Comunidade de aprendizagem

Durante o processo de desenvolvimento do projeto tivemos o apoio da comunidade escolar e dos familiares que ajudaram com as pesquisas sobre a influência cultural, principalmente alimentar.

### Índice final

Esse projeto foi muito gratificante para a turma, pois tiveram a oportunidade de conhecer melhor a influência culinária brasileira, além de partilhar e cooperar com os colegas.

### Mostra pedagógica e cooperativa

A mostra foi realizada de maneira online no perfil do Instagram do PUFV e do Sicredi.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
4º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
23

**EDUCADORES**  
Eleni Pereira da Silva

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
20/08/2021

**DATA FINAL**  
12/11/2021

# Cepel

## | Alimentação saudável e qualidade de vida

### Justificativa e saberes curriculares

O projeto surgiu diante da observação da alimentação das crianças na escola, que a cada dia está se tornando motivo de preocupação para pais e educadores, visto que neste ramo de mercado existe uma enorme quantidade de produtos alimentícios indicados para as crianças, mas que não são adequados e saudáveis. Temos como pretensão mostrar às crianças a importância da mudança de hábitos alimentares, inserindo em sua alimentação diária frutas, legumes e verduras e alertá-las que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Porque as frutas, legumes e verduras fazem bem para nós e os doces não? Conhecimento prévio da turma. Questionário sobre o tema. Diferenciar frutas, legumes e verduras em texto informativo sobre o tema. Importância das frutas na alimentação das crianças. Alimentos não saudáveis. Pirâmide alimentar.

### Definição do tema

Qual o objetivo em ajudar as crianças com o projeto? O que as crianças vão aprender com os benefícios do projeto? Por que incentivar a mudança de hábitos alimentares nos dias de hoje?

### Índice inicial e formativo

Inicialmente foi encaminhado para tarefa de casa um questionário para fazermos um levantamento de como anda a alimentação das crianças. Em outro momento, tivemos oportunidade para discutirmos sobre o resultado do questionário. Estudamos a importância das frutas, legumes e verduras na alimentação das crianças. Foram feitas atividades lúdicas e recreativas para melhor entendimento. As crianças trouxeram alimentos saudáveis que foram doados para o LAC. Para concretizar o final do projeto, foi degustada uma deliciosa salada de frutas. Informar a família e as crianças sobre a importância do projeto e que a escola se preocupa com a saúde, demonstrando dessa forma a importância de refletirem sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Ciências: alimentação saudável. Língua

Portuguesa: leitura e interpretação de textos informativos sobre o tema; entendimento das informações contidas nos rótulos dos alimentos industrializados. Matemática: valor nutricional dos alimentos; criação de tabelas. Arte: representação por meio de desenhos dos alimentos estudados; confecção da pirâmide de alimentos. Levantamento da turma sobre hábitos alimentares. Palestra com odontologista sobre a importância de se comer bem para ter uma boa dentição. Trabalhos explicativos sobre o valor nutricional de algumas frutas. Atividades lúdicas para melhor aprendizado. Preparar uma salada de frutas.

Cooperação, cidadania e diálogo. O tema escolhido para o projeto foi de grande valia, pois muitos pais não conseguem administrar o que as crianças ingerem no dia a dia. Diante dessa visão, a escola ainda continua sendo o ambiente de aprendizado em que os programas de educação e saúde podem ter maior repercussão e, assim, acabam beneficiando todos os segmentos, com influência entre o ambiente familiar. Assim sendo, os responsáveis pelos alunos devem tornar-se exemplo positivo para os estudantes, suas famílias e para a comunidade na qual se encontram.

### Comunidade de aprendizagem

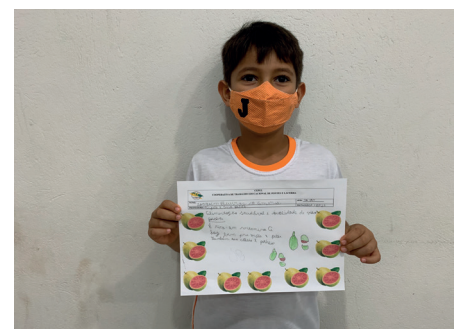
Inicialmente foi encaminhado para tarefa de casa um questionário para fazermos um levantamento de como anda a alimentação das crianças. Em outro momento tivemos oportunidade para discutirmos sobre o resultado do questionário. Estudamos a importância das frutas, legumes e verduras na alimentação das crianças. Tiveram uma palestra com a doutora Bruna Sesnik Dall'ago explicando sobre como ter uma alimentação saudável é muito mais importante para os dentes do que comer doces. Foram feitas atividades lúdicas e recreativas para melhor entendimento. Para concretizar o final do projeto, foi degustada uma deliciosa salada de frutas.

### Índice final

O projeto alertou as crianças que criar e reforçar o hábito da higiene bucal é muito importante e a reconhecer a boca, a língua, a gengiva e os dentes como partes do corpo necessárias à alimentação e fala. As crianças aprenderam que a higiene bucal é a forma mais simples de prevenir várias doenças, de cuidar dos dentes, do sorriso e manter a nossa autoestima muito boa.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
1º ano A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
16

**EDUCADORES**  
Angela Maria de Oliveira Chicaroli  
Ana Paula Rodrigues de Oliveira

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
08/09/2021

**DATA FINAL**  
17/12/2021

# Cepel

## | Cores da natureza

### Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar com a linguagem oral e escrita as cores primárias através da arte visual, com pintura em tela, que tem como foco o processo de criação individual de cada aluno, verificar seu conhecimento sobre o tema e valorizar a natureza.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

A criança traz curiosidades de casa, um dia uma aluna disse para a turma que ouviu o som da coruja, todos ficaram impressionados. Foram mostradas fotos e vídeos, observamos as formas e ouvimos o cantar dos pássaros. As crianças aprenderam a misturar as cores explicando as cores de cada pássaro e seu habitat natural.

### Definição do tema

Onde estão as cores? Vamos conhecer os pássaros? Qual a importância da arte, como representação da natureza?

### Índice inicial e formativo

Ver e conhecer o canto dos pássaros. Exposição de pássaros produzidos de material reciclável. Observação das cores. Pintura em tela. Por morarmos em uma região amazônica, predominando o Pantanal, muitos alunos têm experiências com animais e com a natureza. O relato de uma aluna sobre ter ouvido o canto da coruja despertou a para todos nós a importância do assunto, assim iniciamos o projeto.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Foram mobilizadas as áreas da ciências naturais e da pedagogia, baseadas nas competências da BNCC e seus campos de experiências. Tudo se iniciou através das curiosidades dos alunos, na busca em conhecer o som dos pássaros, trabalhamos outras características como a educação ambiental, o respeito a natureza e a importância da arte. Cooperação e cidadania. Através do trabalho realizado, os alunos aprenderam não só a observar e analisar, mas sim todo a produção da obra, trabalhando princípios como ajuda mútua, todos se envolveram como projeto.

### Comunidade de aprendizagem

Através do evento de exposição do projeto, toda a comunidade escolar teve acesso às áreas de conhecimento, artes, ciências naturais e consciência ambiental.



### Índice final

As crianças aprenderam as mistura de cores, tamanhos de pincéis, como pintar uma tela, disciplina e concentração ao pintar. Finalizando o projeto juntamente com o ano letivo, houve uma apresentação do vídeo sobre o projeto e uma apresentação natalina.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Após a conclusão do projeto, foi feito um plenário, com a pergunta "como você se sentiu ao ser um artista?". As crianças relataram que a vida de um artista não é fácil pois precisa de muito conhecimento e concentração.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
G III

**NÚMERO DE ALUNOS**  
11

**EDUCADORES**  
Isabel Aparecida Castedo

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
23/04/2021

**DATA FINAL**  
15/12/2021

# Cepel

## | Discurso de formatura



### Justificativa e saberes curriculares

O objetivo é desenvolver a escrita em conjunto nos marcos da transição do ensino fundamental para o ensino médio, estudando também a ordem das ideias para combinar a estrutura do discurso.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

A ordem de processamento de ideias verbais. Se você fosse o orador da sua turma, como seria o seu discurso?

### Definição do tema

Além de usar palavras e métodos orais com os alunos, orientar os alunos a passarem por esse momento de transição importante, ou seja, a formatura.

### Índice inicial e formativo

Aprender é a única coisa de que a mente não se cansa, a partir daí inserimos trechos didáticos sobre a fala e a linguagem oral para orientar como aconteceria esse tipo de produção. Os alunos analisaram as suas experiências até o momento, escolheram as melhores, os professores que os acompanharam, os colegas que partiram e as memórias que deixaram. Para orientar o início dessa produção, perguntei a eles que tipo de discurso eles escreveriam se fossem o orador da classe.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Português e filosofia. Desenvolvidas atividades com os alunos do 9º ano para que refletissem sobre os momentos que já vivenciaram. Dessa forma, eles tiveram motivação para escrever, afinal, todos ouviriam os discursos, inclusive pais e professores e funcionários. Cooperação e cidadania, de maneira a pensar no próximo, desenvolvendo a empatia e a cidadania.

### Comunidade de aprendizagem

Todos apoiaram o projeto, fazendo com que tudo se desenvolvesse sem problemas e apoiaram totalmente os alunos a se apresentarem aos pais e demais funcionários da escola de forma adequada.

### Índice final

O projeto obteve resultados muito satisfatórios, e a apresentação dos alunos deixou-os um tanto satisfeitos. A partir desse momento, os alunos votaram no discurso que melhor representou a turma. Em particular, não houve nenhum problema na implementação deste projeto, e todos os alunos deram o seu melhor para atingir os objetivos esperados.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
9º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
26

**EDUCADORES**  
Gheany Roberta Leal

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
22/11/2021

**DATA FINAL**  
26/11/2021

# Cepel

## Educação sem tabu

### Justificativa e saberes curriculares

O período de mudanças da adolescência é marcado por muitas dúvidas e inúmeras transformações físicas, resultantes de ações hormonais que inquietam a curiosidade, os pensamentos e o comportamento em uma jornada de desafios com tanta exposição à tecnologia. Buscamos abordar o sistema hormonal atuando nas alterações corporais; conhecer os métodos contraceptivos e as infecções sexualmente transmissíveis e trazer uma luz a tantas perguntas.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Você conhece seu corpo? Palestra com a enfermeira sobre o assunto: métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. Início com a definição do ECA sobre adolescência, explicando os deveres e direitos. Em seguida, abordou-se o assunto sobre o sistema genital masculino e feminino, os métodos contraceptivos e as infecções sexualmente transmissíveis. Como foi possível o contato com os métodos contraceptivos, a explicação sobre uso e eficácia de proteção foram bem lúdicas.

### Definição do tema

Mudanças corporais na adolescência. Perguntas: por que tratam o sexo, em geral, como um grande tabu? Toda mulher é obrigada a tomar anticoncepcional? Por que o sexo pode se tornar um vício?

### Índice inicial e formativo

Partes do sistema genital masculino e feminino; funcionamento de alguns métodos contraceptivos; agentes causadores e sintomas das infecções sexualmente transmissíveis.  
 1 - O que seria o líquido branco que desce na mulher do nada? 2 - Se duas pessoas virgens saudáveis tiverem relação pela primeira vez (sem camisinha), elas podem contrair DST? 3 - É normal a menstruação descer durante 10 a 15 dias? 4 - O que fazer quando ocorre uma gravidez indesejada? 5 - Por que tratam o sexo, em geral, como um grande tabu? 6 - É mito ou verdade que beber muita água faz a menstruação ter um curto período? 7 - Por que a pílula do dia seguinte faz tão mal? 8 - Por que a gravidez é contada por semanas? E quantas semanas dura a gravidez? 9 - O que pensam sobre as pessoas que estudam sobre a evolução sexual? 10 - Como se tira o útero? 11 - Existe algum método 100% contraceptivo? 12 - A excitação sexual na adolescência é normal? E com qual frequência? 13 - Depois da primeira relação sexual haverá mudança no corpo? 14 - Quais os



efeitos colaterais que acontecem com o excesso de testosterona? 15 - Por que os homens devem desgrudar o prepúcio da glândula?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Sistema genital do homem e espermatogênese. Sistema genital da mulher, ovulogênese e ciclo reprodutivo. Métodos contraceptivos (de barreira, hormonais e cirúrgicos). Infecções sexualmente transmissíveis. Palestra com a enfermeira: adolescência: uma bela etapa da vida. Jogos sobre sistemas genitais produzidos pelos alunos. Questionário feito pelos alunos para as turmas dos 7º, 8º e 9º ano e 1º ano ensino médio sobre o assunto. Palestra com o psicólogo da escola. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Em todas as atividades realizadas foi imprescindível o diálogo, pois é necessário falar e ouvir a todos acerca de suas dúvidas. A cooperação no trabalho de elaboração dos jogos.



### Comunidade de aprendizagem

Enfermeira Lislaine, com a palestra sobre adolescência; psicólogo que atende o público da escola, com uma roda de conversa sobre as mudanças comportamentais.

### Índice final

O projeto teve como objetivo ajudar a esclarecer dúvidas sobre os aspectos orgânicos do corpo na transformação, do diálogo com os pais e amigos, explanando e articulando o assunto. A palestra com a enfermeira foi enriquecedora, pois elucidou de maneira tão simples como funcionam os métodos contraceptivos, como devem ser utilizados, descartados e sua eficácia na proteção. A turma foi muito participativa e tirou as dúvidas. Em grupos, os alunos elaboraram jogos, como: quem sou eu?; memória e tabuleiro com cartas de perguntas sobre os sistemas genitais (masculino/feminino). Já na palestra com o psicólogo, as dúvidas sobre relacionamentos com os pais e amigos foi interessante, para uma autoavaliação e nos cuidados com o eu e as paqueras.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino médio

**TURMA**  
1º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
15

**EDUCADORES**  
Angélica Leonel

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
02/08/2021

**DATA FINAL**  
29/10/2021

# Cepel

## | Formas, cores e cultura



### Justificativa e saberes curriculares

Criar uma atmosfera no pátio escolar e orientar os alunos a aprenderem por meio de jogos culturais, como: amarelinha africana, alfabeto centopeia, caracol numérico e girassol amarelinha. Além da reutilização pedagógica do espaço escolar, o objetivo é aprender letras, números e formas geométricas com alunos do primeiro e último ano, além de envolver a cultura africana.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

É eficaz usar jogos culturais para melhorar o efeito de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental?

Em outubro, iniciamos o levantamento durante o recreio do ensino fundamental, e essa observação foi estendida a como o pátio escolar poderia ser mais bem aproveitado. Em seguida, consideramos como usá-lo melhor. Por isso, pensamos juntos em jogos, apresentando letras, números e formas geométricas, e a cultura trazida pela amarelinha na África. Esta experiência foi fundamental, pois os alunos se envolveram na criação artística, na disciplina, no empenho e na ajuda ao próximo. Foram alguns dias de trabalho, mas o resultado foi muito bom.

### Definição do tema

Formas, cores e cultura. O uso de brincadeiras culturais é eficaz ou não para melhorar o aprendizado dos alunos do ensino fundamental?

### Índice inicial e formativo

O conhecimento dos alunos inicialmente são as brincadeiras, algumas letras, números e também formas geométricas. Os alunos puderam observar na expedição a transformação do espaço escolar todo o processo de criação que contou com a



colaboração dos alunos do 9º ano. Surgiram questões no ensino fundamental I como: conhecem as formas pintadas no chão? Que formas são essas? O que sabem sobre a África?

Foram levantadas curiosidades pelos educandos e são elas: o que seria trabalhado com as brincadeiras? O que farão com as tintas? Isso é para nós? Todo esse processo foi explicado aos alunos para que entendessem a importância do projeto e o porquê de estar sendo realizado.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

As disciplinas envolvidas foram: língua portuguesa, matemática e artes. Medição usando fita métrica, divisão dos espaços, coordenação motora, pintura e escrita. Cooperação e cidadania, os valores foram desenvolvidos de forma a compartilhar o conhecimento, o tempo colaborando com a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental I.

### Comunidade de aprendizagem

A comunidade apoiou com o material, tempo e disposição para que o projeto tivesse êxito e também se extinguísse em tempo hábil.

### Índice final

O projeto superou as expectativas, os alunos se empenharam para que fosse realizado em tempo hábil para a semana da consciência negra, os estudantes do 9º ano foram extremamente participativos e não mediram esforços. Pedagogicamente o ensino fundamental I participou das atividades culturais da semana da consciência negra, além de permanecer como recreação para eles e os demais alunos. Pode-se elencar os valores da cooperação, solidariedade e partilha com o próximo.



### Mostra pedagógica e cooperativa

Foram feitos vídeos e fotos de como ficou o trabalho realizado no projeto juntamente com as crianças já brincando na semana da consciência negra.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
9º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
6

**EDUCADORES**  
Gheany Roberta Leal

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
26/10/2021

**DATA FINAL**  
15/11/2021

# Cepel

## | Matemática no dia a dia

### Justificativa e saberes curriculares

A partir de aulas de Matemática, surgiu a necessidade de aprofundar os conteúdos. Assim resolvemos trabalhar de forma divertida os temas abordados durante o ano letivo de 2021.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Para que estudar isto e como vou utilizar este conteúdo no meu dia a dia?  
Iniciamos com sorteio dos temas abordados, em seguida cada aluno fez um relatório de como ele iria apresentar a proposta na prática. Depois, os discentes organizaram a apresentação dos vídeos em que os mesmos apresentaram na prática o uso da Matemática no dia a dia.

### Definição do tema

Matemática no cotidiano.

### Índice inicial e formativo

Os alunos conhecem a teoria e alguns questionam seu uso na prática. Onde usaremos isto? Qual operação matemática você usa para desenvolver possibilidades ou combinações? Foram temas variados de acordo com cada bimestre, trabalhando as disciplinas Matemática, através da revisão de todos os conteúdos estudados, Língua Portuguesa, com identificação, compreensão e interpretação, e Cultura digital, com produção de vídeos e áudios.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Matemática, Português e Artes, com gravações de vídeos e fotos.

Produção e interpretação de texto, pesquisas no ambiente escolar, familiar e comunitário. Durante o projeto, os alunos desenvolveram habilidades nas áreas de potência, cálculo de área, perímetro, porcentagem, matemática financeira, medidas de tempo, frações, localizações, probabilidades e surgimento da matemática.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo. Através do cooperativismo, desenvolveram ações e compreenderam a importância de serem cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. O projeto resultou no aprendizado da economia. Os alunos compreenderam e respeitaram as criatividade de seus colegas. Os alunos decidiram o tema no coletivo.

### Comunidade de aprendizagem

Esse trabalho foi desenvolvido com o apoio dos familiares. Também tivemos apoio de



professores e da Anne de Matos Souza Ferreira e Eberton Limeira de Freitas, que contribuíram para o desenvolvimento do projeto

### Índice final

O projeto foi bem aproveitado, porque os alunos conseguiram aprender na prática a matemática. Após o projeto eles começaram a ter uma visão mais ampla do uso da matemática no dia a dia. Esse projeto envolveu toda a família e a comunidade escolar, tanto na organização de cenário da apresentação dos resultados, como também na produção dos vídeos.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Foi uma apresentação gratificante porque a família interagiu e parabenizou o projeto.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
5º e 6º anos

**NÚMERO DE ALUNOS**  
74

**EDUCADORES**  
Adelva Justina de Oliveira

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/10/2021

**DATA FINAL**  
03/12/2021

# Cepel

## | Metamorfose

### Justificativa e saberes curriculares

Entender as dinâmicas biológicas e emocionais que se passam no corpo e na mente na fase da adolescência.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como lidar com as mudanças na adolescência? Encontro do Projeto de Vida, na sala de aula da escola, que tinha como tema “Eu físico x Eu emocional”. Durante a roda de conversa, perguntamos para os alunos como eles lidam com as mudanças que ocorrem na adolescência e, a partir daí, foram levantadas várias questões que nortearam o trabalho.

### Definição do tema

Entender as dinâmicas biológicas e emocionais que passam no corpo e na mente na fase da adolescência.

### Índice inicial e formativo

Os alunos não sabiam como lidar com as mudanças físicas e emocionais da adolescência. Alguns chegaram a relatar que esta fase estava sendo muito difícil por falta de conhecimento sobre essas transformações. Entender as dinâmicas biológicas e emocionais que se passam no corpo e na mente na fase da adolescência. Para facilitar para os alunos, foi colocada na sala de aula uma caixinha, na qual deveriam colocar todas as perguntas que quisessem fazer a respeito das mudanças na adolescência de forma anônima. Surgiram muitas perguntas: 1 - Por que tratam o sexo, em geral, como um grande tabu? 2 - O que pensam sobre as pessoas que estudam sobre a educação sexual? 3 - Como descobrir sua sexualidade (Homo? Hetero)? 4 - Como superar um trauma emocional na adolescência? 5 - Como faço para deixar de ter hábitos ruins (não me sabotar)? 6 - Por que a adolescência é uma fase tão difícil? 7 - Como se livrar de uma amizade tóxica? 8 - Como ajudar um amigo que está em um relacionamento tóxico? 9 - Como ajudar alguém que está passando por um momento difícil? 10 - Como lidar com a exclusão social? 12 - Quais são as principais mudanças psicológicas que ocorrem na puberdade? 13 - Como que vem a depressão, 14 - Por que há tanta insegurança na adolescência? 15 - Tenho medo de falar com meus pais sobre ir em um psicólogo ou começar a fazer terapia. O que e como posso fazer para falar com eles? Para sanar as dúvidas, os alunos fizeram uma pesquisa com os colegas de outras turmas da escola que também estão na adolescência, convidamos uma enfermeira que deu uma palestra sobre a parte biológica e um psicólogo que fez um bate-papo interativo e dinâmico sobre as questões psicológicas.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Reconhecer as dimensões humanas (físicas e emocionais) para entender e aprender a lidar com as mudanças que ocorrem na adolescência. A pesquisa, a palestra com a enfermeira e o bate-papo com o psicólogo mostraram aos alunos a importância do autoconhecimento para lidar com as transformações que acontecem na adolescência. Além das perguntas que os alunos fizeram, o psicólogo abordou a importância de se ter um bom relacionamento com os pais e procurar ajuda quando não se sentem bem e felizes.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. No projeto, vimos a cooperação entre os alunos na hora de elaborar a pesquisa que foi feita com as outras turmas. Os alunos dialogaram bastante sobre como se sentiam e suas dúvidas, e era nítida solidariedade e empatia pelo colega e o respeito à diversidade.

### Comunidade de aprendizagem

Bate-papo interativo e dinâmico com o psicólogo Alfredo Barbosa Ferreira Neto com muitas perguntas e dúvidas a respeito das mudanças emocionais e comportamentais na adolescência. Palestra com a enfermeira Lislaina de Paula Ferreira Merlin, da Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda, a respeito das mudanças físicas que ocorrem nesta fase da adolescência.

### Índice final

Foi muito gratificante ver o envolvimento e o amadurecimento dos alunos durante o desenvolvimento do projeto, o objetivo foi cumprido além das expectativas. Agradecimentos ao psicólogo Alfredo Neto e à enfermeira Lislaina, que prontamente aceitaram fazer parte deste trabalho maravilhoso e que foram incríveis nas suas abordagens com os alunos; à Profª Angélica, pois nos reunimos várias vezes para alinhar os projetos Metamorfose e Educação sem tabu, pensando na importância dos alunos terem todas as suas dúvidas sanadas em relação às mudanças físicas e emocionais na adolescência; à aluna Fernanda P. Longatti pelo seu depoimento sobre o projeto: “o projeto “Metamorfose” que fizemos foi muito interessante, me mostrou como a adolescência pode ser uma fase cheia de descobertas, tanto emocionais quanto físicas, e me ajudou muito no processo de autoconhecimento. Eu adorei fazer parte desse projeto, foi incrível!”. A pesquisa, a palestra com a enfermeira e o bate-papo com o psicólogo mostraram aos alunos a importância do autoconhecimento para lidar com as transformações que acontecem

na adolescência. Além das perguntas que os alunos fizeram, o psicólogo abordou a importância de se ter um bom relacionamento com os pais e procurar ajuda quando não se sentem bem e felizes.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.



#### FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO  
XXXXX

TURMA  
XXXXX

NÚMERO DE ALUNOS  
XXXXX

EDUCADORES  
Sabrina Ferro Cervelati

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Marcia Regina Simpioni Carraro

DATA INICIAL  
24/06/2021

DATA FINAL  
22/10/2021

# Cepel

## | Planeta Terra

### Justificativa e saberes curriculares

Abordar elementos do que se sabe sobre o planeta Terra, relacionar esses conhecimentos e aprofundar as dúvidas e conhecimentos que os alunos têm sobre as representações da Terra e sua estrutura.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Porque nosso planeta se chama Terra se tem mais água que terra?  
Através do material didático de ciências, surgiram dúvidas que foram esclarecidas no decorrer das atividades desenvolvidas, estudo do material, observação e manipulação do globo terrestre e do planisfério, registro da posição do sol, pesquisas online e palestra com a Professora de Ciências Angélica.

### Definição do tema

Aprender mais sobre o Planeta Terra.

### Índice inicial e formativo

Os alunos demonstraram por meio de desenhos o que eles sabiam sobre o planeta, entre os relatos estão: “tem mais água do que terra”, “a terra fica na órbita do sol”, “tem muitos continentes”, “diferentes seres vivos”, “é redondo”, “fica no espaço”, “é azul”, sendo os interesses de aprendizagem porque se chama terra, quantos continentes, e quem se movimenta, a terra ou o sol? Os alunos demonstraram por meio de desenhos o que eles sabiam sobre o planeta, entre os relatos estão: “Tem mais água do que terra.” “A terra fica na órbita do sol”, “Tem muitos continentes”, “Diferentes seres vivos”, “É redondo”, “Fica no espaço”, “É azul”, Sendo os interesses de aprendizagem porque se chama terra, quantos continentes, quem se movimenta, a terra ou o sol?,”

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Ciências: formato da Terra, a Terra vista do espaço, representação da Terra, onde estão os seres vivos e movimento aparente do sol.  
Arte: desenhos espontâneos sobre o planeta Terra e modelagem com massinha. Língua Portuguesa: roda de conversa e explicação oral dos conhecimentos adquiridos sobre o planeta Terra.  
Observação de imagens do planeta Terra, seu formato, representação da terra com o globo e o planisfério e tipos de vida da

água e da terra. Palestra com a professora formada em Biologia, slides, planisfério e globo, demonstração dos continentes. Observação da posição do Sol em diferentes horas do dia e representação do Planeta Terra com massa de modelar e comparação dos desenhos feitos no índice inicial. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Os princípios do programa foram desenvolvidos através da cooperação dos colegas e de uma profissional na área, se sentir parte do planeta e exercer sua cidadania sobre os cuidados com o planeta e respeito à diversidade de ouvir conhecimentos e opiniões diferentes.

### Comunidade de aprendizagem

Os alunos, professora convidada, ambiente interno e externo da escola Cepel.

### Índice final

Através do desenvolvimento do projeto Planeta Terra, podemos dizer que foram contempladas as dúvidas dos alunos em relação ao nome do nosso planeta, o formato da Terra, a Terra sendo parte do espaço, representação da Terra através do globo e do planisfério, onde nós moramos, a gravidade, o movimento aparente do Sol e ainda abrangemos outros temas que foram surgindo, os continentes, formação da terra e as suas camadas internas. A participação da professora Angélica de Ciências foi essencial para o projeto, tirando as dúvidas e mostrando através de imagens as questões levantadas no índice inicial pelos alunos. Finalizamos o projeto com modelagem com massinha do Planeta Terra e ali eles demonstraram o conhecimento adquirido, o formato, os mares sobrepondo as partes verdes, os astros, os demais planetas e a parte interior da terra. Foi riquíssimo esse projeto, ampliando os nossos conhecimentos e abrangendo o tema inicial. As atividades integradoras foram o material didático, a exploração do ambiente escolar externo para observar a posição do sol, pesquisa na internet, manuseio do globo terrestre e do planisfério e uso do data show.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
3º B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
18

**EDUCADORES**  
Solange Paglarini Crescencio

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
26/07/2021

**DATA FINAL**  
01/10/2021

# Cepel

## | Reciclar é preciso

### Justificativa e saberes curriculares

A necessidade se deu pela iniciativa do Projeto do Dia C, que arrecadou 1.596,61 toneladas de frutas, legumes e verduras para o Hospital HGV de Pontes e Lacerda. As cascas e folhas dos produtos foram recolhidos da cozinha do Hospital, também foram recolhidos cascas de frutas no pátio da escola após o recreio e foram depositados num recipiente para se transformar em adubo, que posteriormente foram depositados nos canteiros da horta da CEPEL.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

A inquietação foi a necessidade de incentivar o consumo e produção responsável, evitar o desperdício de alimentos e o descuido com o meio ambiente, transformar sobras de alimentos, casca, folhas em adubo e motivar a comunidade escolar na prática sustentável. Os alunos fizeram pesquisas sobre quais alimentos poderiam ser reaproveitados e selecionaram as frutas, verduras e legumes para o projeto. Durante o processo, foram trabalhadas palestras com nutricionista, vídeos orientando a forma saudável de se ter uma boa alimentação e também palestras com um engenheiro agrônomo para o preparo da terra.

### Definição do tema

O que fazer com as cascas, sobras de frutas e folhas? Como ter uma alimentação saudável sem agrotóxicos? Como evitar o desperdícios e como reciclar?

### Índice inicial e formativo

O projeto foi desenvolvido a partir de ideias de cooperativismo com os cooperados, alunos e comunidade no intuito de ajudar a melhorar nossa alimentação e ofertar qualidade de vida através da coleta de cascas e folhas do lixo da cozinha do hospital e do espaço escolar. Transformar o material orgânico em húmus, concentrando de forma adequada nutrientes para as plantas.

O projeto teve início em 14 de junho de 2021. Todos os envolvidos tiveram um momento de percepção no fazer, transformar e reutilizar como ação solidária sustentável e com um bom resultado de trabalho na plantação e colheita de alimentos da horta. Foram realizados momentos em que a comunidade escolar depositou na composteira cascas de frutas para auxiliar na ação efetiva do projeto. Também foi realizada a coleta da terra transformada em adubo e levada em quantidades corretas para os canteiros da horta, posteriormente com resultados da plantação.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Área de Ciências: aprender a aplicar “reduzir, reutilizar, reciclar”; ajudar o meio ambiente e garantir qualidade de vida numa colheita de plantinhas saudável. Área de Artes: canteiros organizados com uma terra com uma belíssima textura e canteiros organizados com um ideal de beleza. Conscientizar a comunidade a partir das ODS

Estudos sobre a preparação de canteiros e compostagem. Live/entrevista com nutricionista e engenheiro agrônomo. Plantação, colheita e distribuição. Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo. A cooperação se dá através de arrecadação de frutas, legumes e verduras. Posteriormente, o trabalho conjunto entre a comunidade na distribuição de tarefas para desenvolver a ação solidária, para transformação das cascas e folhas resultando numa terra fértil para o plantio e, como resultado, uma colheita com plantinhas que foram distribuídas.

### Comunidade de aprendizagem

A cooperativa CEPEL com os cooperados, alunos, colaboradores e comunidade tiveram como aprendizado a importância de recolher cascas e folhas e resultar em um bom adubo para as plantas. Aprender a utilizar e aplicar os três Rs: reduzir, reutilizar e reciclar. Ainda o aprendizado de ajudar o meio ambiente e garantir qualidade de vida numa colheita de plantinhas da horta cooperativa educacional.

### Índice final

Conscientização da população a serem solidários com o meio ambiente, tendo um olhar especial para as ações de sustentabilidade. Reciclar o lixo orgânico e transformá-lo em adubo. Ajudar o meio ambiente e garantir qualidade de vida com uma boa alimentação. Criar uma composteira. Organizar o trabalho de compostagem. Organizar os canteiros da horta. Realizar a plantação com as crianças da educação infantil. Trabalhar ações de sustentabilidade. Arrecadação de alimentos com 1.592,61 toneladas de frutas, legumes e verduras. Olhar solidário para a comunidade de quem coopera e compartilha boas ações. Para o desenvolvimento do projeto, foram estabelecidas as parcerias entre CEPEL, PUFV, Hospital HGV de Pontes e Lacerda e comunidade.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Projeto Reciclar é preciso.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Cooperados e colaboradores

**NÚMERO DE ALUNOS**  
200

**EDUCADORES**  
Maria Gilva Moreira

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
24/04/2021

**DATA FINAL**  
09/12/2021

# Cepel

## | Thanksgiving Day

### Justificativa e saberes curriculares

Através deste projeto, pretendemos trabalhar e valorizar a diversidade de saberes culturais. Pretendemos ampliar o conhecimento dos alunos sobre o Thanksgiving day (Dia de Ação de Graças), que acontece na última quinta-feira do mês de Novembro, em países cujo idioma é a língua inglesa.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Você conhece o dia de Thanksgiving? Os alunos realizaram pesquisas online sobre o assunto. Alguns já possuíam o conhecimento prévio sobre o Thanksgiving Day.

### Definição do tema

Você sabe o que é o Thanksgiving Day? O que as pessoas fazem nesse dia?

### Índice inicial e formativo

Novembro chegou e em alguns países de língua Inglesa é comemorado o Thanksgiving Day, que simboliza um dia de gratidão, geralmente a Deus, pelos bons acontecimentos do ano. Em sala de aula, realizamos pesquisas sobre o assunto e foi proposta a arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene. Por se tratar de uma data de agradecimento, foi realizada a arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene para a montagem de cestas básicas para doação.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Todos os alunos participaram ativamente da arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene. Entrega de cestas básicas para famílias carentes.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Cooperação: houve uma ação conjunta para a finalização do nosso projeto. Cidadania: observaram os fatos reais dentro de uma sociedade mais carente. Solidariedade: ficou claro que houve identificação em relação ao sofrimento do próximo. Respeito à diversidade: o respeito é fundamental para com o próximo, sendo assim os alunos aprenderam mais a permitir e aceitar o próximo como ele é. Diálogo: ocorreu uma troca de ideias para se chegar a um bom entendimento sobre os problemas de famílias carentes da nossa comunidade.

### Comunidade de aprendizagem

Os alunos, a escola e a comunidade participaram ativamente na arrecadação de alimentos.



### Índice final

Todos da comunidade escolar e alunos participaram ativamente na arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene. Os alunos perceberam que o pouco que é doado ajuda muito ao próximo que pode não ter nada.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.



### FICHA TÉCNICA

#### ETAPA DE ENSINO

Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio

#### TURMA

1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos EF e 1º ano EM

#### NÚMERO DE ALUNOS

50

#### EDUCADORES

Vanessa Andréa Leal e Silva

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro

#### DATA INICIAL

01/11/2021

#### DATA FINAL

26/11/2021

# Cepel

## | Universo particular

### Justificativa e saberes curriculares

O objetivo do projeto é se dedicar à escrita, desenvolver o gênero diário e se dedicar à experiência de vida e saúde mental dos alunos durante a pandemia.

### Pergunta exploratória expedição investigativa

Como prestar atenção à saúde mental dos alunos na perspectiva da docência? Após a expedição observatória, foram mostrados vídeos e fotos, tivemos êxito em motivar os alunos, eles ficaram bastante empolgados para o processo da escrita.

### Definição do tema

Como prestar atenção à saúde mental dos alunos na perspectiva da docência?

### Índice inicial e formativo

A compreensão do conhecimento de mundo dos alunos é o ponto de partida para continuarmos inserindo novos conhecimentos literários por meio do vídeo da Casa de Anne Frank, sobre a vida, o Holocausto, o esconderijo da família Frank, que algum tempo depois virou museu, e o diário de Anne, um dos livros mais lidos no mundo. Os alunos foram questionados sobre o que diriam se pudessem escrever uma página de diário.

Cuidado com a saúde mental dos alunos, mostrando que não precisam passar por tudo sozinhos, porque não estão sozinhos.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

História, Língua Portuguesa e Psicologia. Roda de conversa e Escrita de textos. Cooperação e cidadania. Foram desenvolvidos através da troca de experiências, diálogo, solidariedade e empatia.

### Comunidade de aprendizagem

Tivemos total apoio da nossa diretora Cleusa Lopes e de todos os professores.

### Índice final

O projeto teve uma intervenção em roda de diálogo e alcançou resultados melhores do que o esperado, sempre deixando claro para os alunos que tudo ficaria sob sigilo. Eles ficaram mais dispostos a conversar com



psicólogo sobre suas ansiedades, medos, o futuro, isolamento e a falta de diálogo com membros da família. Além das perdas durante a pandemia e a transição do ensino fundamental para o ensino médio, foi importante que o projeto tenha conseguido se adaptar a um momento tão delicado. Dentre todos os problemas, alcançamos o resultado esperado, ou seja, zelar pela saúde mental dos alunos, para que tenham um melhor desenvolvimento como ser humano e aluno.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
9º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
26

**EDUCADORES**  
Gheany Roberta Leal

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
12/10/2021

**DATA FINAL**  
03/11/2021

# Cepel

## Viva a independência

### Justificativa e saberes curriculares

Este projeto teve como intuito incentivar os alunos a aprender o hino nacional e dar mais valor ao país em que moramos. Com isto, as disciplinas interligadas são: Geografia, História, Língua Portuguesa, Artes e Matemática.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que existe o hino nacional? Qual o significado das cores da bandeira do Brasil?

Com essas perguntas, foi realizada uma pesquisa oral para saber quantos alunos sabiam pelo menos cantar o hino nacional. Ao perceber que a minoria conhecia o hino, então alguns alunos deram a ideia de aprender o hino nacional. Em relação às cores da bandeira, os alunos fizeram pesquisas para descobrir os significados. A expedição ocorreu na escola e em casa, já que devido à pandemia, alguns alunos estudavam online. Com isso, todos os dias era cantado o hino nacional em sala de aula. No início, a maioria possuía muita dificuldade, já que muitos não conheciam de fato a letra. Porém, com o passar dos dias, percebeu-se que eles estavam aprendendo a cantar. E já era algo normal da sala todos os dias os alunos pedirem para cantar o hino, já que todos haviam aprendido e gostavam do que realmente significa o hino de seu país e as cores de sua bandeira.

### Definição do tema

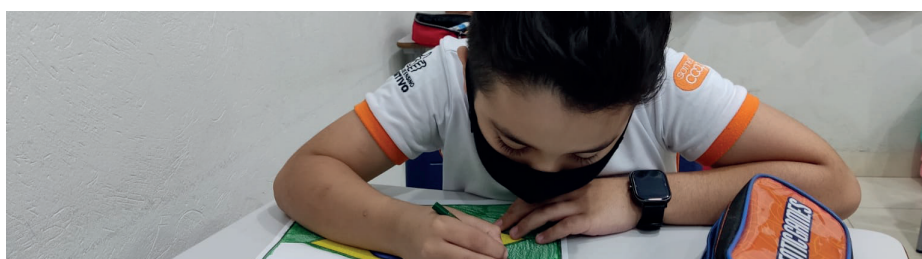
O tema foi escolhido por meio de votação, alguns nomes surgiram na roda de conversa e no final, dentro os cinco nomes que surgiram, a maioria votou por Viva a Independência.

### Índice inicial e formativo

Todos os alunos já haviam escutado o hino nacional, porém não sabiam cantar. Já em relação às cores, eles ficaram surpresos quando descobriram seus significados. Ficaram surpresos e encantados com o que aprenderam. Os alunos, ao descobrir o que as cores significam (branco significa o desejo pela paz; azul simboliza o céu e os rios brasileiros; amarelo simboliza as riquezas do país e verde simboliza as matas e a rica floresta brasileira), passaram a dar mais valor à nossa bandeira brasileira. Em relação ao hino, ele tinha que ser cantado todos os dias.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Pôde-se abranger as disciplinas de Geografia, História, Língua Portuguesa, Artes e Matemática. Em Geografia, estudaram sobre o Brasil, seus estados, paisagens, entre outros assuntos. Em História, aprenderam através de pesquisas de



histórias sobre o tema do projeto. Em Português, além de estudarem poemas e artigos com os significados das cores, aprenderam também significados de palavras que existem no hino nacional. Em Artes, fizeram e coloriram desenhos da bandeira. E em Matemática, aprenderam sobre as formas geométricas existentes na bandeira nacional.

Cooperação e cidadania. Os alunos aprendem na prática como é importante o ato de cooperar e com este projeto aprenderam a importância de ser um cidadão e viver dentro de um país.

### Comunidade de aprendizagem

Os familiares e a escola contribuíram para o bom andamento do projeto.

### Índice final

Os alunos compreenderam, com o projeto, como fazer parte de uma nação é algo fundamental. E como devem ser valorizadas as pessoas que fizeram parte de cada luta para termos um país livre. Todos os alunos aprenderam a cantar o hino nacional e se tornou hábito diário em sala de aula. Eles tiveram a oportunidade de compreender a importância de ser um cidadão brasileiro através da data comemorativa da Independência do

Brasil. E ficaram todos felizes por estudar e aprender que moram em um país livre, graças às pessoas que lutaram por essa liberdade.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
4º ano B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
23

**EDUCADORES**  
Silvane Souza Meneses Sanches

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/08/2021

**DATA FINAL**  
10/12/2021

# Cepel

## Viva o rádio

### Justificativa e saberes curriculares

Este projeto teve como finalidade trabalhar, dentro da disciplina de Artes, a importância da história do rádio e como este meio de telecomunicação é de suma importância para a história do povo brasileiro, já que o mesmo ajudou e ajuda muitas pessoas a se conectar com o mundo através das ondas sonoras.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como a voz sai no rádio? Quem fica por trás deste aparelho?  
O território investigativo ocorreu na sala de aula, ao adentrarmos o conteúdo sobre rádio, os alunos começaram a fazer perguntas e surgiu assim uma roda de conversa sobre o assunto abordado. No decorrer do projeto, os alunos estudaram como os radialistas trabalham, fizeram pequenas gravações de áudio fazendo narrações de jogos, assim como são feitos em casa. Fizeram também gravações de programas de rádios como se eles fossem os radialistas. Pesquisaram programas que existem nas rádios para aprender na teoria tudo sobre o rádio. Puderam aprender e se divertir ao mesmo tempo e, para finalizar o projeto, os alunos foram visitar uma rádio local da cidade de Pontes e Lacerda - MT, a Rádio Conti 95.9 FM, durante o programa "Bom dia Conti", que vai ao ar todos os dias das 9h às 13h, com a radialista Josiane Bispo de Oliveira,

### Definição do tema

O tema foi escolhido após surgirem várias perguntas sobre o rádio. Foram realizadas sugestões pelos alunos e o nome mais votado foi o escolhido para o projeto.

### Índice inicial e formativo

Todos os alunos em algum momento já ouviram rádio, alguns em casa, outros em fazendas, nos carros, entre outros locais. Porém ficaram surpresos ao estudar o tanto de programas que uma rádio pode ter, entre eles: narração de partida de futebol, telenovela, jornais, histórias, programa gospel, mensagens de reflexão, entre outros programas. Após termos estudado todos os programas, os alunos criaram sua própria locução e apresentaram para os demais alunos da sala em forma de áudio.  
Ao estudar tanto na teoria, os alunos ficaram muitos curiosos para saber como uma rádio funciona, como são os radialistas e o que é preciso para se tornar um radialista.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Dentro da disciplina de Artes, foram estudadas todas as teorias sobre o surgimento do rádio, sua importância para a sociedade e como ele foi uma invenção de grande tecnologia, pois na época, de um aparelho com pilha sair a voz de pessoas de estados diferentes, era muito renovador. Os alunos fizeram gravações, locuções, narrações e trechos de telenovelas. Cooperação e cidadania. Os alunos fizeram as atividades em união, com o intuito de trabalhar o cooperativismo. E aprenderam como o rádio é importante para a população, já que o mesmo, apesar de tanta tecnologia existente, ainda leva emoção para muitas pessoas ao redor do mundo. Os princípios da cidadania e da cooperação foram desenvolvidos de maneira integral durante a realização de todas as atividades. Desenvolveram autonomia na construção das narrativas, sabendo se posicionar mediante o assunto, respeitando e aceitando a opinião dos outros, para que assim pudessem juntos construir e ter bons resultados, contribuindo com o crescimento de todos os envolvidos.

### Comunidade de aprendizagem

Os pais ajudaram os alunos e não mediram esforços em incentivar os filhos para realizar o projeto, também apoiaram os alunos na ida até a rádio local. O que marcou muito neste projeto foi o desempenho de uma mãe, que por motivos de saúde não estaria na cidade no dia da visita à rádio, mas não mediu esforços ao levar seu filho para conhecer a rádio.

### Índice final

Este projeto teve como finalidade despertar em cada aluno a importância de dar valor aos pequenos detalhes, sejam eles antigos ou de última geração. Por fim, ao ver cada aluno aprendendo com o rádio, foi de grande valia ter iniciado e concluído o projeto. Levar os alunos na rádio foi um momento em que todos estavam realmente interessados em aprender ainda mais sobre o assunto, pois formularam várias perguntas e gravaram toda a visita. Deste modo, pode-se dizer que o projeto foi concluído com grande êxito.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada de forma virtual no perfil do Instagram do Sicredi.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
5º ano A e B

**NÚMERO DE ALUNOS**  
35

**EDUCADORES**  
Silvane Souza Meneses Sanches

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
13/08/2021

**DATA FINAL**  
19/11/2021

## E. M. Alcides Franco da Rocha

### | Primavera

#### Justificativa e saberes curriculares

A primavera é um período importante do ano, pois o clima é agradável, devido às temperaturas amenas e ao aumento da umidade do ar que lhe são característicos. Nesse período também ocorre o desabrochamento das flores, modificação das paisagens e a floração de diversas espécies de plantas. Os animais também apresentam comportamentos específicos na primavera, uma vez que muitos tendem a sair do seu período de hibernação. Por isso é importante que os alunos conheçam mais sobre esta estação e o que ela proporciona aos seres vivos. Dessa forma, aproveitamos o período do ano para introduzir o tema de uma forma convidativa e interessante, instigando-os à produção de poemas.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que é a primavera? Qual a importância dessa estação para os seres vivos? Nossas expedições tiveram início com a primeira etapa em sala de aula, em que foi apresentado aos alunos o tema primavera. Logo surgiram vários questionamentos sobre o assunto referido. Foi comentado sobre a importância que a primavera traz para todos os seres vivos, falamos sobre o que ocorre nesse período, sobre o desabrochamento das flores, a modificação das paisagens, a floração de diversas espécies de plantas e que animais também apresentam comportamentos específicos nessa estação. Foi observado também que o clima fica agradável. Foram feitas atividades no caderno referentes ao assunto. No segundo momento, foi apresentado aos alunos um poema sobre primavera, interpretando-o de forma oral e escrita, e foram desenvolvidas produções de poesias. No terceiro momento, trabalhou-se Artes, pinturas

e recortes para confecção dos painéis em que foram expostas as poesias dos alunos. Em outra etapa, levou-se os alunos para um passeio em ar livre, para admirar as plantas, a beleza das flores e conhecer os tipos de flores e os comportamentos dos animais nessa estação.

#### Definição do tema

Qual a importância dessa estação para os seres vivos?

#### Índice inicial e formativo

Os alunos já tinham conhecimentos sobre a estação da primavera, comentaram sobre o desabrochamento das flores, a modificação das paisagens e a floração de diversas espécies de plantas, falaram sobre a beleza que esse período proporciona para eles. Aproveitando todos os conhecimentos que eles já tinham sobre o tema, fizemos um discurso, em seguida apresentamos um poema sobre a primavera, interpretando-o de forma oral e escrita, e foram desenvolvidas produções de poesias, dessa forma demos início ao desenvolvimento do projeto.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, Ciência, Geografia e Artes. Leitura e produção de poemas. Reprodução das plantas, processo de fotossíntese e clima. Confecções de painéis para exposição da poesia. Cooperação e cidadania. O Programa A União Faz a Vida contribui nos processos pedagógicos e de aprendizagem ao estabelecer uma cultura cooperativa e cidadã, onde escolas, estudantes, professores, famílias e comunidades se assumem como agentes protagonistas de sua trajetória educacional e social.



#### Comunidade de aprendizagem

Durante todo projeto tivemos participação da equipe pedagógica, dos pais e da comunidade, tornando o projeto mais proveitoso e aprimorando bem os conhecimentos de todos envolvidos.

#### Índice final

Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas e demonstraram grande interesse pelo assunto, tornando as aulas mais ricas e proveitosas. Percebemos também que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos, e também com o passeio, sentindo o verdadeiro clima de primavera.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Vídeo de aula de campo.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
5º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
46

**EDUCADORES**  
Laudisseia Meira da Costa Assessora pedagógica  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
14/10/2021

**DATA FINAL**  
08/11/2021

## E. M. Arlindo Antônio Nogueira

### | A importância da afetividade na pandemia

#### Justificativa e saberes curriculares

Avaliando a complexidade dos alunos pós-pandemia, acercar-se de momentos e acontecimentos que os afetaram fisicamente e psicologicamente alunos e familiares. Intencionalidade pedagógica: trabalhar o acolhimento das crianças, tendo em vista a necessidade de cada um; buscar, através do diálogo, ouvir o que cada criança presenciou e sentiu durante a pandemia; trabalhar com as emoções.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que temos ansiedade e medo do bichinho no ar? Onde ele está? O que aconteceu? o que pode vir acontecer?

A Expedição investigativa foi realizada na sala de aula, partindo da observação dos alunos em suas atitudes e diálogo. O que chamou a atenção das crianças em relação aos comentários sobre o bichinho (vírus Covid-19) no ar e as mortes dos familiares.

#### Definição do tema

Afetividade na pandemia.

#### Índice inicial e formativo

Multidisciplinaridade: Língua Portuguesa, Artes, História, Geografia, Matemática e Religião.

Roda de conversa: saber ouvir e respeitar os sentimentos; entender a forma de cada palavra ou expressão que relata os fatos da história familiar.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa, Artes, História, Geografia, Matemática e Religião.

Vídeos relatando em nível infantil os problemas sociais; atividades domésticas de interação e socialização com os pais e amigos; orientações dentro do âmbito escolar; problemas de adição e subtração; leitura e teatro com fantoches; desenhos e pinturas. Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo. Através de socialização, envolvendo os problemas cotidianos, aprender a ser solidário com os problemas dos coleguinhas e saber ouvir e falar sobre os acontecimentos do dia a dia.

#### Comunidade de aprendizagem

Famílias, trabalhando o diálogo e o comportamento mediante os problemas apresentados. Comunidade escolar: palestras e convívio com os coleguinhas e professores e funcionários.

#### Índice final

Indubitavelmente foi de grande aprendizado ver e perceber que as crianças carregam consigo grandes emoções e ações que valorizam o seu crescimento diário. Estimando esse legado na vivência e nos sentimentos. Apesar das tristezas, das histórias, há sempre um sorriso estampado no rosto. Uma palavra fecha esse ciclo de aprendizado: gratidão! Para Cortella, um dos elementos da eficiência na aprendizagem é a afetividade. A afetividade envolve vínculo. Não há afetividade sem aproximação, sem contato. Claro, com o devido respeito que a situação demanda e consideração aos contextos que se apresentam. Para um professor ser afetivo com uma criança na escola, ele precisa mostrar interesse por ela, aproximar-se, conversar, ajudar. Isto é vínculo. Isto é afetividade. O trabalho foi desenvolvido através das situações já existentes e ocorridas e as que surgiram ao longo da pesquisa. A socialização dentro do âmbito escolar é primária e o ensino dos conteúdos é secundário, de forma natural, não menosprezando o conteúdo a ser ministrado. Onde há uma interação motivada, novos conhecimentos e vivências surgem, com grandes aprendizados na escrita e na oralidade. Tivemos a parceria da família, dos professores e alunos da Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira, onde o projeto foi realizado.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
1º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
14

**EDUCADORES**  
Regina Helena Franco de Oliveira

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
10/08/2021

**DATA FINAL**  
20/11/2021

## E. M. Arlindo Antônio Nogueira

### | Sarau literário e artístico

#### Justificativa e saberes curriculares

O projeto visa colocar o aluno na instância do processo criativo, produtivo e pesquisador, no sentido que cada temática apresentada no sarau foi de escolha e produção de cada grupo, assumindo os papéis de protagonistas. Durante a preparação, ensaios e fabricações das apresentações foram desenvolvidas habilidades através da oralidade, da escrita e leitura, da música, da literatura, da dança e das artes visuais. O Sarau foi promovido para os alunos que não tiveram a oportunidade de presenciar um evento como este poderem compartilhar experiências culturais e sociais. E ainda, as turmas que corroboraram para que o evento acontecesse aprenderam na prática o processo de elaboração de um evento como o Sarau.

#### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

O que é um Sarau? Como realizar um Sarau? O que posso apresentar em um Sarau? Iniciamos nosso debate partindo das questões "O que é um Sarau? Vocês já foram em algum?". Os educandos sabiam vagamente sobre Sarau, alguns já tinham ouvido falar, mas nunca tinham participado de um Sarau, outros já tinham ido na Feira Ciências em outra escola. Assim, como conhecimento prévio do que poderia ser um Sarau, eles citaram feira cultural, show de talentos, musicais, teatro, etc. Depois de ouvi-los, foram explanadas as questões levantadas. Após saber que eles mesmo iriam produzir o próprio Sarau Literário e Artístico, ficaram super empolgados e indagaram: o que podemos apresentar, professora? Após algumas ideias levantadas, cada grupo decidiu o que queria apresentar e partimos para a organização dos materiais a serem utilizados e as pesquisas necessárias. Quanto às produções textuais, foram devidamente orientadas pela professora de Língua Portuguesa e a produções artísticas pelo professor de Artes.

#### Definição do Tema

O que é um Sarau? Como realizar um Sarau? O que apresentar em um Sarau? Temas: histórias em quadrinhos; caricaturas; quadro de representação da mulher; cartazes sobre tabagismo; apresentação sobre o aquecimento global no século XXI; poemas visuais; dança em libras; música; teatro humorístico; dança do Tiktok e quadros invisíveis.

Índice Inicial e Formativo

Os educandos não possuem conhecimento aprofundado sobre Sarau, alguns já tinham ouvido falar, mas nunca tinham participado de um Sarau, outros já tinham ido na Feira Ciências em outra escola. Assim, como

conhecimento prévio do que poderia ser um Sarau, eles citaram feira cultural, show de talentos, musicais, teatro, etc.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos Saberes Escolares

O projeto proposto trabalha no campo interdisciplinar abordando as disciplinas de Língua, Portuguesa e Artes. Língua Portuguesa: leitura de poemas e a representação por meio de desenhos dos sentidos compreendidos; criações de histórias de quadrinhos explorando a linguagem verbal e não verbal, instigando a habilidade de escrita e criatividade de produção de roteiro para a peça teatral; exploração por meio de leitura e pesquisa das mídias sociais, apoiando o aluno a demonstrar seu talento musical; leitura de partitura, letra e interpretação de música; pesquisa sobre o aquecimento global no século XXI; organização e montagem de slides para apresentação. Artes: como área da linguagem que abrange a expressão corporal temos a música e o teatro e, na parte visual, os desenhos dos poemas visuais. O processo criativo de construção das peças artesanais recicláveis. Cooperação e cidadania: o Sarau já tem em si por características a articulação cultural e social em suas manifestações literárias e artísticas, em âmbito escolar torna-se um projeto escolar que é essencial para a aproximação dos alunos com a literatura, artes, e ainda, trazendo o protagonismo e a liberdade de expressão e habilidades que muitas vezes podem ficar oculta em meio à timidez. Dessa forma, contribui também para o incentivo à leitura, à escrita e à oralidade, dentro e fora do ambiente escolar. E outras possibilidades de construção e discussão temática que expandem para todas as outras áreas dos saberes que se relacionam em cada apresentação dos alunos. O trabalho em grupo proporciona aproximação e cooperação de cada aluno para fazer sua parte. A necessidade de produzir algo plausível na apresentação gera no estudante a responsabilidade e compromisso com aquilo que faz e seus colegas. O Sarau foi realizado pela mediação de dois professores de linguagens, a professora Prisciliana Pereira e o professor Gildo Ribeiro Lima, e auxiliado pelo corpus da coordenação da escola.

#### Comunidade de Aprendizagem

Não houve a participação de membros exteriores.

#### Índice Final

O resultado final do projeto não foi exposto, pois ainda estava sendo executado.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
6º, 7º, 8º e 9º anos

**NÚMERO DE ALUNOS**  
60

**EDUCADORES**  
Prisciliana Dias Pereira  
Gildo Ribeiro Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
08/11/2021

**DATA FINAL**  
26/11/2021

## E. M. Arlindo Antônio Nogueira

### | Voando no mundo das abelhas



#### Justificativa e saberes curriculares

Nortear as crianças a fim de alcançarem conhecimentos mais profundos sobre a abelha.

#### Pergunta exploratória e expedição investigativa

O que vocês sabem sobre os animais apresentados na imagem? Fizemos várias descobertas sobre as abelhas, nossa pesquisa foi feita em artigos, vídeos, conversas com pessoas da nossa família e fechamos com a palestra da agrônoma Luana, que falou de forma resumida sobre tudo o que tínhamos descoberto e o que ainda tínhamos curiosidade. Ela trouxe todos equipamentos de apicultura, o que permitiu às crianças interagirem entre si e entender melhor o funcionamento da atividade.

#### Definição do tema

Voando no mundo das abelhas em busca de respostas.

#### Índice inicial e formativo

Algumas pessoas têm alergia à picada da abelha. A abelha vive na colméia. A abelha produz mel. Na colméia tem a abelha rainha. As perguntas feitas por eles para as quais fomos em busca de respostas: o marimbondo faz parte do grupo das abelhas? Como a abelha faz o mel? O que a abelha rainha faz? De que é feita a casinha das abelhas? Quantas abelhas podem existir em uma colméia? Qual a distância que uma abelha pode voar? Como é o nascimento da abelha? Quanto tempo a abelha vive? O que a abelha come? As abelhas bebem água?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Ciências: vídeos que trouxeram respostas às perguntas, momentos lúdicos como construção de abelhas e jogo do labirinto da colméia, pesquisa



com a família e palestra com a agrônoma Luana. Cooperação e cidadania: com as curiosidades expostas, o princípio da cooperação foi apresentado através da participação de um conjunto de pessoas, entre elas, a família, a coordenação e a direção da escola, uma profissional entendida do assunto e as próprias crianças, que interagiram e, através do diálogo, conduziram o projeto por um caminho satisfatório e de várias descobertas.

#### Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi de suma importância, pois sem eles o projeto não estaria completo. A participação da família foi essencial, principalmente nesse sistema remoto que conduzimos nossas atividades. A busca da coordenação e direção em apoiar o projeto foi admirável, sem esse apoio as crianças não teriam uma profissional qualificada que foi a cereja do nosso bolo.

#### Índice final

O projeto foi excelente e alcançou as expectativas e objetivos almejados. De todas as atividades que fizemos, a visita da agrônoma foi a que mais encantou os alunos. Vestiram as roupas de apicultor, manusearam o fumigador e ficaram muito felizes! A coordenação

foi responsável em fazer o agendamento e trazer a alegria das crianças. Com as aulas remotas, a família também teve uma participação considerável. O conhecimento que obtiveram com esse projeto foi e será muito importante, pois também aprenderam a trabalhar como uma equipe, fortalecendo assim o espírito de cooperativismo.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
2º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
20

**EDUCADORES**  
Katiana de Oliveira Macedo Barcelos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
09/08/2021

**DATA FINAL**  
22/10/2021

## E. M. Cirila Francisca da Silva

### | Bairros da cidade

#### Justificativa e saberes curriculares

O projeto tem a finalidade de levar o aluno a saber um pouco sobre os tipos de bairros de sua cidade, pesquisar sobre fazer maquetes e outros.

#### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

O que você descobriu sobre os bairros? Quais os tipos de bairros você conhece? Roda de conversa, pesquisa, exposição da pesquisa, mural e explicação das atividades. Trabalho desenvolvido na sala de aula.

#### Definição do Tema

O que sabemos dos bairros? Pesquisas sobre os bairros? Nomes e por que?

#### Índice Inicial e Formativo

Vamos conhecer um pouco sobre os bairros? Como são os bairros? Vamos pesquisar nomes dos bairros? Como eram os bairros e como estão hoje?

O que você sabe sobre os bairros? Você conhece os bairros de sua cidade? Por que os bairros e ruas têm nomes?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos Saberes Escolares

Português, Matemática, Geografia, História, Ciências e Artes. Leitura, pesquisa, atividades impressas e confecção de maquetes.

Cooperação e cidadania, levando os alunos a expandir seu conhecimento.

#### Comunidade de aprendizagem

Comunidade escolar e família.

#### Índice Final

A avaliação foi feita no processo de desenvolvimento do projeto com registros da atividade, apresentação do trabalho e exposição da maquete.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
3º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
13

**EDUCADORES**  
Concebida Mendes da Silva Correia

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/09/2021

**DATA FINAL**  
10/11/2021

## E. M. Cirila Francisca da Silva

### | Descobrindo o mundo das medidas de volumes

#### Justificativa e saberes curriculares

Ao chegar à escola, a criança traz consigo uma bagagem muito rica de experiências em relação às medidas vividas no seu dia a dia, nas brincadeiras e jogos e em muitas outras atividades como o esporte, o trabalho, etc. As atividades escolares devem ser vinculadas a essas situações de vida da criança e assim, para que a matemática faça sentido na vida da criança, é preciso usar sua linguagem e dar oportunidade para que ela construa os seus próprios conhecimentos. A mediação requer da criança a compreensão de que um objeto conserva o mesmo comprimento ou peso independente das mudanças que ocorram na sua posição ou na sua configuração. A ideia de conservação ou invariância é um conceito lógico matemático e, para alcançá-lo, a criança deve ser estimulada a trabalhar de maneira a tornar-se capaz de raciocinar sobre o que vê. O uso das partes do próprio corpo como unidade de medida, tão comum entre os povos antigos e vigentes entre os europeus até alguns séculos atrás, é interessante de ser praticado na escola como forma de reconstruir historicamente os processos de mediação. Assim como contar, medir também é uma necessidade do dia a dia do homem. A necessidade da padronização da unidade de medida deverá surgir naturalmente da percepção do aluno de que, ao usar uma unidade não padronizada, poderá encontrar diferentes números que expressam a mesma medida para um mesmo comprimento. Por exemplo, se a unidade escolhida for o palmo do aluno, eles poderão encontrar medidas diferentes já que as mãos têm tamanhos diferentes.

#### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Como medir tudo o que está à nossa volta? O tema se deu por motivo de chegarmos no capítulo do livro didático que fala sobre Grandezas e Medidas. Conversamos sobre o que estavam vendo na cena, os ingredientes que apareciam na mesa. E perguntei para eles se algum deles já tinha feito algum bolo ou se já ajudaram alguém a fazer um. Alguns já tinham feito e contaram suas experiências. E esse assunto foi tão gostoso que começamos a falar sobre as medidas. Perguntei para eles o que aconteceria se a gente colocasse os ingredientes sem medir, será que daria certo o bolo. Alguns acabaram dizendo que daria. Foi aí que surgiu uma oportunidade de aprofundar mais sobre medidas e resolvemos iniciar o projeto com medidas de comprimento. Para isso, buscamos vídeos que explicavam as grandezas e medidas, apresentando a eles os diversos instrumentos de medida, e também um vídeo explicando como as pessoas mediam nos tempos passados. Depois

confeccionamos uma fita métrica e começamos a medir muitas coisas, como: altura e largura da mesa do professor, da carteira, cadeira, lápis, livro de matemática, do braço dos colegas e até da professora. Em outro dia, medimos a altura de todos os alunos para fazer um gráfico. Medimos a sala de aula, o quadro, portas e janelas. Os alunos queriam medir tudo o que viam pela frente e ficaram muito entusiasmados. Na outra semana, trabalhamos a medida de massa. Conseguimos uma balança e pesamos alguns mantimentos de peso diversos, logo em seguida, pesamos cada um dos alunos e construímos um gráfico.

#### Definição do Tema

Quais os instrumentos de medidas utilizados no comércio para indicar medida de massa? E para uma medida de capacidade? Tem alguma coisa no comércio que você conheça que é vendido em metros? Qual é a medida da porta do ônibus para cadeirante? Será que a nossa escola tem acessibilidade? Essa medida representa o que? Qual grandeza? Qual aluno tem maior número de massa? Qual tem menos?

#### Índice Inicial e Formativo

O que já sabemos sobre medidas? O que queremos saber e aprender sobre medidas?

#### Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

Língua portuguesa, Matemática, Artes e História. Assistir vídeos sobre o tema; medir com palmos e passos; medir e anotar no caderno vários objetos dentro da sala de aula; confeccionar uma fita métrica; separar produtos que são vendidos por quilo, metro e litro; história dos antigos instrumentos de medidas; completar frases com o nome dos instrumentos de medida; formar frases com o nome dos instrumentos de medida; Cooperação, cidadania e diálogo: os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos através da interação com o meio, diálogo com os colegas e atividades diversas desenvolvendo competências sociais e emocionais, capacitando-os para enfrentar os desafios da vida.

#### Comunidade de aprendizagem

O Projeto teve a participação dos motoristas de ônibus, da secretária e secretário, do pessoal da nutrição, que nos ajudou com o bolo, e da coordenadora, que ajudou tirando as fotos.

#### Índice Final

No final do projeto, fizemos o fechamento fazendo um delicioso bolo de chocolate, usando todas as medidas com a ajuda dos alunos. Eles amaram, experiência única.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
2º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
8

**EDUCADORES**  
Luceli Pereira Silva Rodrigues

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
18/10/2021

**DATA FINAL**  
10/12/2021

## E. M. Cirila Francisca da Silva

### | Leitura compartilhada

#### Justificativa e saberes curriculares

Oferecer oportunidade para que os alunos identifiquem as finalidades e funções da leitura.

#### Pergunta Exploratória e expedição Investigativa

O que a leitura pode fazer por você?  
Leitura para outras turmas; exposição dos trabalhos e produção de textos

#### Definição do Tema

O que você gosta de ler? Para quem vai ler?  
O que livro gostou de ler?

#### Índice Inicial e Formativo

Para quem vou ler? Que livro vou ler?

#### Articulação com o currículo e mobilização dos Saberes Escolares

Expandir o conhecimento, estimular a escrita, melhorar o vocabulário. Leitura, pesquisa, escolha de livros e registros. Cooperação e cidadania: o programa tem como objetivo educar os alunos valorizando seus princípios como cidadãos.

#### Comunidade de Aprendizagem

A família gostou de ver fotos dos trabalhos feitos pelos alunos.

#### Índice Final

A avaliação foi feita no processo de desenvolvimento do projeto com registros das atividades e produção de texto, leitura para outras turmas e exposição dos trabalhos. O desenvolvimento foi feito através de roda de conversa, pesquisa, escolha dos livros, leitura, atividades escritas e orais e leitura dos livros para outras salas para concluir o projeto. O objetivo era levar o aluno a refletir sobre os componentes que são comuns no contexto da história e provocar a curiosidade e gosto pela leitura.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
3º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
13

**EDUCADORES**  
Concebida Mendes da Silva Correia

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/09/2021

**DATA FINAL**  
10/11/2021

## E. M. Cirila Francisca da Silva

### | Lenda

#### Justificativa e saberes curriculares

O projeto lenda tem como objetivo proporcionar aos alunos conhecer algumas lendas brasileiras e pesquisar sobre, comparando textos com as histórias contadas.

#### Pergunta Exploratória e expedição Investigativa

O que aprendemos sobre as lendas? Vamos comparar as lendas com as histórias contadas? Qual das lendas você gostou? O que você sabe sobre lendas? Já ouviu alguma lenda? Alguém já te contou alguma lenda?

Roda de conversa, pesquisa sobre o tema, apresentação sobre a pesquisa, leitura de uma lenda para os colegas da sala e recorte e montagem dos personagens.

#### Definição do Tema

Lenda.

#### Índice Inicial e Formativo

O que sei sobre as lendas? Pesquisa sobre o tema, vídeos sobre as lendas, confecção de painel e leitura da lenda pesquisada.

#### Articulação com o currículo e mobilização dos Saberes Escolares

Trabalho interdisciplinar, envolvendo História e Geografia. Pesquisa sobre o tema, vídeos sobre as lendas, confecção de painel e leitura da lenda pesquisada.

Cooperação e cidadania: o programa tem como objetivo incentivar e valorizar o trabalho do aluno.

#### Comunidade de Aprendizagem

Família e alunos.

#### Índice final

A avaliação foi feita diariamente através da participação e desenvolvimento das atividades propostas.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
3º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
13

**EDUCADORES**  
Concebida Mendes da Silva Correia

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/09/2021

**DATA FINAL**  
10/11/2021

## E. M. Cirila Francisca da Silva

### | Livros que li

#### Justificativa e saberes curriculares

O projeto teve a finalidade de incentivar os alunos a ler, interpretar e mostrar suas habilidades, atitudes que são necessárias para a formação de cidadãos leitores, participativos e pesquisadores.

#### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

O que sabemos sobre os livros? Que livros há nessa caixa? Vamos descobrir o nome de cada livro? Você já leu alguns deles? Que livro você vai ler?

Fazer ficha de leitura; ler com atenção; pesquisa de palavras desconhecidas e ler para professora e os alunos.

Roda de conversa; apresentar as fichas de leitura; expor seus trabalhos na sala e fazer painel.

#### Definição do Tema

Quantos livros você já leu? Você quer contar sobre o livro que leu?

#### Índice Inicial e Formativo

Vamos contar os livros? Vamos fazer uma lista de livros que você leu e apresentar para os colegas?

Quais as curiosidades dos educandos sobre o item ou contexto apresentado? Quantas fichas de leituras conseguiram fazer?

#### Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Os alunos se dedicaram muito no desenvolvimento do projeto, na escolha dos livros, na leitura para os colegas da sala e para outra turma. Teve até sorteio de livros para a turma que foi convidada para ouvir a leitura deles.

Exposição do mural dos textos lidos; produção de texto; fichas de leitura.

Cooperação, cidadania, e incentivo à valorização do trabalho.

#### Comunidade de Aprendizagem

Família e alunos.

#### Índice Final

A avaliação foi feita no processo de desenvolvimento do projeto com registros das atividades de leitura e pesquisa.

O desenvolvimento foi feito através de roda de conversa, escolha dos livros, pesquisa, escolha dos livros, leitura, atividades escritas e orais e leitura dos livros para outras salas para concluir o projeto.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
3º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
13

**EDUCADORES**  
Concebida Mendes da Silva Correia

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/09/2021

**DATA FINAL**  
10/11/2021

## E. M. Cirila Francisca da Silva

### | Pequenos contadores de histórias



#### Justificativa e saberes curriculares

O presente projeto teve por principal objetivo despertar o gosto pela leitura dos nossos estudantes nos primeiros anos do ensino fundamental

#### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Quais leituras chamam a atenção das crianças de 8 e 9 anos?

Durante uma aula da sala de formação da escola, houve a ideia de organizar uma roda de leitura a partir do vídeo de "Contação de Histórias" da Regina Shudo. Organizou-se um material e a professora Concebida conversou com os estudantes para ler histórias para outras turmas. Os estudantes gostaram da ideia e prepararam a sala de aula para que os colegas de outras salas pudessem escutar os leitores mirins. Um dia antes da leitura, os leitores levaram os livros para casa para contar para a família a história que leriam no outro dia na escola

#### Definição do Tema

Temática: leitura e interpretação de texto; como posso melhorar minha leitura? Desperto a curiosidade do meu aluno levando-o à biblioteca?

#### Índice Inicial e Formativo

Os estudantes disseram estar animados com a execução do projeto, uma vez que eles já estão praticando a leitura, seja nos livros didáticos, nas revistas, na internet e agora

seria a hora de treinar a leitura para outros colegas. Com o projeto de leitores mirins, foi possível treinar a leitura em voz alta e em público com outros colegas.

#### Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

As experiências obtidas a partir desse projeto foram a habilidade com a leitura, a interação com os colegas em classe e de outras turmas, além da responsabilidade de estudar o livro para apresentar para outras turmas diferentes.

Leitura em sala de aula, apresentação de obras literárias e teatro.

Cooperação e cidadania: os princípios do Programa desenvolvidos no projeto foram os de cooperação, compartilhar ideias, construir saberes e passar experiências de obras lidas para outros colegas.

#### Comunidade de Aprendizagem

A comunidade interagiu de forma que outras turmas foram assistir à leitura dos colegas, bem como outras turmas foram assistir à apresentação do teatro da turma do vespertino.

#### Índice Final

As aprendizagens adquiridas durante o processo foram as trocas de experiências, as leituras feitas em sala, bem como as trocas e o resultado apresentado em outras turmas. A atividade integrou toda a unidade

escolar, uma vez que os estudantes dos terceiros anos apresentaram o resultado das apresentações para as demais turmas da escola.

#### Mostra Pedagógica e cooperativa

O projeto apresentado consiste em tornar a leitura como um hábito. Para que fosse possível, os alunos começaram a levar livros para casa e conhecer a biblioteca, e depois montamos um cenário para ler para outros colegas de outras turmas.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino fundamental

**TURMA**  
3º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
15

**EDUCADORES**  
Maryella Alexandra Pereira Barreto Bettio  
Christiane Aparecida Morelle  
Concebida Mendes da Silva Correia  
Patrícia Silvana Alves Barreto

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/09/2021

**DATA FINAL**  
30/11/2021

# E. M. Constâncio Leite de Moraes

## | Formas Geométricas

### Justificativa e saberes curriculares

Esse projeto tem como um dos seus objetivos fazer com que os alunos conheçam as formas geométricas que estão presentes em todos os ambientes em que vivem e convivem, principalmente na escola.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Onde encontramos as formas geométricas no dia-a-dia?

Tudo começou por meio da curiosidade dos alunos em investigar se em nosso ambiente escolar seria possível encontrar as formas geométricas simples estudadas em sala de aula.

Para tornar o aprendizado mais divertido e dinâmico, utilizamos o pátio do colégio e o princípio da cooperação. Juntos, os alunos encontraram diversas formas e compreenderam que essas mesmas formas são a base da criação de qualquer objeto.

### Definição do tema

As perguntas principais foram: quais são as formas geométricas e como podemos encontrá-las aqui na sala e na escola?

### Índice inicial e formativo

Inicialmente, tivemos a pergunta se na sala teria algum objeto que teria o formato igual as formas geométricas estudadas. Em seguida, fomos para o pátio da escola onde fizemos essa mesma pergunta.

Tanto na sala de aula quanto no pátio da escola, observamos diversos objetos que tinham os mesmos formatos geométricos que estávamos estudando.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações; Apresentação das formas geométricas; Identificação das formas geométricas no ambiente escolar; Desenho e pintura das formas geométricas.

### Comunidade de aprendizagem

Foi muito empolgante, justamente por se tratar de uma aula exploratória diversificada, a participação de todos foi notória.



### Índice final

Observamos que os alunos ficaram empolgados pela oportunidade de realizar a expedição investigativa em outros locais do próprio colégio. Isso possibilitou uma diversificação do processo de aprendizagem e proporcionou aos alunos muita diversão, cooperação e sabedoria.



### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Pré I e II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
14

**EDUCADORES**  
Kaiti Alves Martins Pastor

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
27/10/2021

**DATA FINAL**  
01/11/2021

## E. M. Constância Leite de Moraes

| Ler e escrever com prazer



### Justificativa e saberes curriculares

No período do desenvolvimento do projeto foi trabalhado uma sequência didática abrangendo todas as disciplinas: Língua Portuguesa - Leitura oral e escrita - Interpretação de texto e sílabas; Matemática - Quantidade; Ciências - Seres vivos no ambiente; Geografia - Localização; História - Formas de registrar e narrar história; Artes - Matrizes estéticas e culturais; Ensino Religioso - O eu, O outro e o nós; Educação Física - Brincadeiras e jogos populares.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Como utilizar a contação de histórias para despertar o gosto pela leitura?  
A expedição começou com o encontro do útil ao agradável!! Aproveitamos o Dia das Crianças para adquirir livros infantis de contos, como forma de incentivar a leitura, interpretação e escrita entre os alunos do Ensino Fundamental. Dentre a coleção de "Clássicos Adoráveis", encontramos o conto do "João e o Pé de Feijão" e esse foi o ponto de partida para a nossa expedição no mundo da leitura. Os alunos demonstraram grande interesse em aprender sobre o cultivo do feijão, desde a preparação até a colheita, provando mais uma vez o poder da leitura em criar um mundo de possibilidades quando bem utilizada.

### Definição do tema

Como despertar no aluno o gosto pela leitura por meio da contação de história, facilitando assim, a interpretação de texto? O que fazer para sensibilizar os alunos a participarem das

atividades propostas referente ao conto "João e o pé de feijão"? Como aguçar nos alunos a importância da fluência na leitura e escrita no contexto educativo atual?

### Índice inicial e formativo

Queremos evidenciar que a linguagem oral e escrita são instrumentos básicos para o ingresso e a participação na sociedade. Ao percebermos a importância desse instrumento, como professora das turmas do 1º e 2º anos iniciais, ao abordar a escolha do conto "João e o pé de feijão" da coleção clássicos adoráveis, não foi somente para realizar uma simples leitura desta obra para os alunos, mas também envolvê-los em atividades propostas referente a história do livro. Tivemos dois momentos cruciais, sendo eles: as atividades propostas de leitura oral e escrita na sala de aula e a do período da aula prática que é a da germinação do grão do feijão.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

No período do desenvolvimento do projeto foi trabalhado uma sequência didática abrangendo todas as disciplinas: Língua Portuguesa - Leitura oral e escrita - Interpretação de texto e sílabas; Matemática - Quantidade; Ciências - Seres vivos no ambiente; Geografia - Localização; História - Formas de registrar e narrar história; Artes - Matrizes estéticas e culturais; Ensino Religioso - O eu, O outro e o nós; Educação Física - Brincadeiras e jogos populares.

### Comunidade de aprendizagem

Professora Luci Meire Nunes Rondon Garcia.

### Índice final

Os alunos aprenderam a extrair de uma leitura as informações necessárias para compreender um tema e entender como isso pode ser repassado para algumas atividades do dia a dia. Além disso, percebemos que ao eliminar a barreira da leitura e interpretação, os alunos se envolveram mais com as atividades escolares e cooperaram para que todos conseguissem realizar as tarefas propostas.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Foi feito um vídeo com a aluna Bianca Antônia Espinoza Garcia, do 2º ano inicial.

#### FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO  
Ensino Fundamental I

TURMAS  
1º e 2º ano

NÚMERO DE ALUNOS  
13

EDUCADORA RESPONSÁVEL  
Luiza Oliveira de Souza

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Marcia Regina Simpioni Carraro

DATA INICIAL  
18/10/2021

DATA FINAL  
29/10/2021

# E. M. Constância Leite de Moraes

## | As cores

### Justificativa e saberes curriculares

Geralmente, as crianças ingressam no ambiente escolar com muita curiosidade para conhecer tudo à sua volta. Então por que não aproveitar essa empolgação e criatividade para aprender sobre a composição de cores por meio das cores primárias?

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

De onde vem as cores?

Aproveitamos as possibilidades do ambiente escolar para brincar com as cores em forma de tinta e descobrir quais as variações que poderíamos criar através delas.

Em seguida, partimos em busca das cores que nos rodeiam no entorno do colégio. Lá, os alunos coletaram flores, folhas, urucum, terra, dentre outras coisas e as utilizaram para criar pinturas magníficas.

### Definição do tema

De onde vem as cores?

### Índice inicial e formativo

A princípio, fizemos uma roda de conversa onde levantamos os conhecimentos prévios dos alunos a respeito das cores. As crianças usam diariamente lápis de cor ou giz de cera para colorir suas atividades e conhecem as cores, mas não sua mistura.

Quais são as cores primárias? Quais são as cores secundárias? Posso fazer trabalhos artísticos de pinturas através das cores que eu encontro ao meu redor?

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

Durante o desenvolvimento do projeto, utilizamos dos cinco campos de experiência da educação infantil, sendo eles: O eu, o outro e nós; O corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.



### Comunidade de aprendizagem

Durante a expedição ao redor da escola houve o incentivo da comunidade em ver os alunos desenvolvendo um projeto envolvendo a natureza.

### Índice final

Os resultados do projeto foram muito satisfatórios. Por meio dele, os alunos observaram a variedade de cores que existem no mundo, identificaram de onde elas vêm, como são feitas e quais são as cores primárias e secundárias.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMAS**  
Pré I e II

**NÚMERO DE ALUNOS**  
14

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Kaiti Alves Martins Pastor

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
04/10/2022

**DATA FINAL**  
14/10/2022

## E. M. Ovídio Miranda Brito

### | Seres vivos e não vivos

#### Justificativa e Saberes Curriculares

A finalidade do projeto é apresentar algumas propostas estratégicas e metodológicas de ensino que podem contribuir com a prática pedagógica para os alunos. A pesquisa realizada explorou alguns aspectos do programa A União faz a Vida e de sua contribuição no processo de aprendizagem. O objetivo traçado é possibilitar o trabalhar com estratégias de ensino, por meio da expedição investigativa promover um olhar instigante e observador, a experimentação focada nos conhecimentos práticos da sala de aula.

#### Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a quantidade de pessoas que residem na sua casa? Quantidade de animais domésticos? Como está a limpeza do quintal? Quais plantas são cultivadas nesse quintal? O território a ser investigado é a vila sede da Fazenda Triângulo, onde existem 25 casas, sendo que algumas não tem morador. Antes de sairmos na expedição, fizemos três grupos com caderno e caneta para anotação e sacos de lixo para a coleta. Na vila sede, os alunos visitaram os moradores e entrevistaram, conheceram os quintais, coletaram o lixo encontrado e fotografaram a vila.

#### Definição do Tema

O lixo encontrado e seus malefícios. Qual o tipo de lixo encontrado? Qual o perigo que ele traz para a natureza e o ser humano? Esse lixo atrai insetos? Quais? Que tipo de doenças esses insetos transmitem?

#### Índice Inicial e Formativo

A vila sede da Fazenda Triângulo: moradores, casas, quintais, lixo, insetos e doenças. Como aprender de forma lúdica? Como ter o cuidado com os quintais? Como coletar o lixo de forma correta? Como evitar doenças causadas pelos insetos? Quais insetos encontrados no lixo? Saímos pela vila em três grupos, cada um por uma rua, pois existem três. Abordamos os moradores com as perguntas, em seguida fizemos a vistoria nos quintais e recolhemos o lixo encontrado.

#### Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

Matemática: quatro operações, frações, situações problemas, ângulos, grandezas e medidas. Português: interpretação de textos, produção textual e leitura coletiva. Ciências: lixo, vetores de doenças (baratas e formigas), disseminação de insetos que são hospedeiros



de doenças, tipos de doenças. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo.

#### Comunidade de Aprendizagem

As atividades foram realizadas em grupos e individuais, na base do diálogo, respeitando a opinião, a limitação e a compreensão de cada um, sendo assim um trabalho cooperativo, um auxiliando o outro.

#### Índice Final

Perfeita integração com o meio, alunos participativos e colaborativos.

#### Mostra pedagógica e cooperativa

Realizada em sala de aula.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Fundamental

**TURMA**  
1º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
28

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Mara Pereira dos Santos Carnáuba

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
26/10/2021

**DATA FINAL**  
26/11/2021

# E. M. Sanária Silvéria de Souza

## | Dia da Árvore

### Justificativa e Saberes Curriculares

Visando a participação e conscientização dos alunos sobre a preservação e cuidados com as árvores, propusemos um projeto dinâmico, divertido, educativo e prazeroso para os alunos, com objetivos básicos que permeiam a busca pela melhoria do planeta.

### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Por que o Ipê é tão importante para o Brasil? As mais diversas variedades de Ipê fazem parte da paisagem do Brasil. E seu uso vai desde o paisagismo até mesmo como matéria-prima para construções de modo geral, dada a boa qualidade da madeira. Para este trabalho, fizemos leitura sobre a lenda do Ipê, recorte e colagem com texto fatiado, ditado de palavras, dobradura e os alunos confeccionaram árvores para representar os coloridos dos Ipês roxo, rosa, amarelo e branco com galhos secos e papel crepom.

### Definição do Tema

Dia da árvore. As perguntas relacionadas ao tema foram em forma de roda de conversa onde a professora contou a história da lenda fazendo perguntas relacionadas ao tema.

#### Índice Inicial e Formativo

Foram escritos vários títulos no quadro com opiniões dos próprios alunos, em seguida foi feito uma votação para definir o tema a ser estudado, a escolha definida foi a do Ipê. Após os estudos, os educandos descobriram que os Ipês só florescem uma vez ao ano, que eles decoram a paisagem e trazem maravilhas para o nosso ambiente. Com isso, é de se perceber que o uso pode ser variado, mas sabemos que a utilização desta espécie está restrita, por ser uma madeira de lei para a fabricação de móveis e outros fins.

### Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

Com as atividades desenvolvidas, foram trabalhadas as disciplinas de Língua Portuguesa, com a história da lenda do Ipê; de Ciências, com as cores dos ipês existentes na região, clima, arte, recorte e colagem com papel crepom; além de Geografia e História. Foi trabalhado produção de texto, texto fatiado, autoditado, ilustração, confecção de cartaz, recorte e colagem, pintura com tinta guache, dobradura e experiência com sementes. Cooperação, Cidadania: a valorização se dá a cada aprendizado adquirido, com descobertas e progresso.



### Comunidade de Aprendizagem

A participação se deu através da observação da comunidade escolar.

### Índice final

Este projeto foi de grande valia, os alunos aprenderam com as práticas pedagógica, produções textos, diálogo, leituras complementares, coordenação motora, músicas, gestos e socialização.

### Mostra Pedagógica / Cooperativa

A exposição foi feita na quadra da escola, juntamente com outras turmas na feira de ciências. Dentre as observações foram colocados banner e cartazes com frases sobre o tema trabalhado, entre outros. Após a realização do projeto, observamos que foi muito relevante para os educandos, respondendo algumas indagações e adquirindo novas experiência, os pais parabenizaram por estudar um tema sobre a valorização do meio ambiente.

### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Fundamental

**TURMA**  
2º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
50

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Adelina do Carmo Lana Alves

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
01/09/2021

**DATA FINAL**  
08/12/2021

## E. M. Sanária Silvéria de Souza

### | Mostra de Saberes

#### Justificativa e Saberes Curriculares

O presente projeto visou a organização da Mostra de Saberes na Escola Sanária Silvéria de Souza, tendo o envolvimento dos alunos do Ensino Fundamental II e comunidade escolar, permitindo a socialização de produções e difusão do conhecimento com a comunidade escolar.

#### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Após o retorno das atividades presenciais na escola, foi apresentado aos alunos o projeto da Mostra de Saberes, sendo eles orientados a elaborar um projeto, dentre seus campos de interesses e curiosidade, para ser exposto para a comunidade escolar. Os alunos foram organizados em grupos e cada grupo, após debater, escolheu e elaborou um projeto para ser apresentado na mostra, de acordo com os conteúdos ministrados em sala e interesse do grupo. Após cada grupo definir suas áreas de interesses e projetos, houve um momento de conversa com cada grupo em particular nas aulas subsequentes, para esclarecimentos de dúvidas e trocas de ideias sobre a elaboração do trabalho.

#### Definição do Tema

Como afirma Maria Montessori, especialista em Educação, "a curiosidade é um impulso para aprender", e o campo dos saberes é múltiplo e diversificado, assim como o campo de interesses dos alunos. Dessa forma, cada grupo teve a liberdade de levantar suas próprias curiosidades e suas perguntas norteadoras.

#### Índice Inicial e Formativo

O presente trabalho teve como objetivos específicos: estimular a pesquisa e autonomia dos alunos na busca de conhecimento e na resolução de problemas; fomentar a divulgação do conhecimento científico e promover a integração entre os componentes da comunidade escolar.

Após a definição dos temas, cada grupo foi orientado a definir seu cronograma de trabalho: pesquisa sobre o tema; adquirir os materiais necessários e confecção e teste do projeto.

#### Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

Ciências da natureza; Ciências humanas; Produção de maquetes; Realização de experimentos.

Cooperação e cidadania: durante a execução dos trabalhos, os alunos foram estimulados a trabalhar em conjunto e assumir a responsabilidade desde a escolha do tema



à apresentação do trabalho, passando pela compra dos materiais e elaboração do projeto.

#### Comunidade de Aprendizagem

Vários grupos contaram com a colaboração dos responsáveis, não apenas financeiramente, mas também na execução do trabalho e no momento de prestigiar a mostra.

#### Índice Final

A avaliação foi realizada em conjunto entre os educadores participantes, levando em consideração: execução do projeto, clareza na exposição e atendimento aos visitantes. As mostras científicas no ambiente escolar propiciam um espaço de aprendizagem e o desenvolvimento de uma atitude científica nos alunos, pois permite a união dos saberes oral e escrito, em conjunto com a pesquisa e experimentação, ajudando a estreitar os laços com a comunidade escolar.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Fundamental

**TURMAS**  
6º, 7º, 8º e 9º anos

**NÚMERO DE ALUNOS**  
240

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin  
Aparecida do Carmo Cardoso  
Sonia Andrade da Silva  
Ana Claudia da Silva Ponce

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
18/10/2021

**DATA FINAL**  
10/12/2021

## E. M. Sanária Silvéria de Souza

### | Produção textual

#### Justificativa e Saberes Curriculares

Produção de texto a partir de gravuras, desenhos livres e histórias populares.

#### Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Qual é o tipo de produção textual mais apreciada pelos alunos?  
Ao trabalhar com as produções de textos, pudemos perceber o quanto foi viável para o aprendizado dos alunos, ao criarem suas próprias histórias, poder ilustrar, recortar e colar de gravuras de livros velhos, revistas, desenvolvendo a coordenação motora, a leitura, acentuação gráfica, pontuação, letras maiúsculas e minúsculas, o uso do dicionário para os significados das palavras, separação de sílabas, número e classificação das mesmas, entre outras habilidades.

#### Definição do Tema

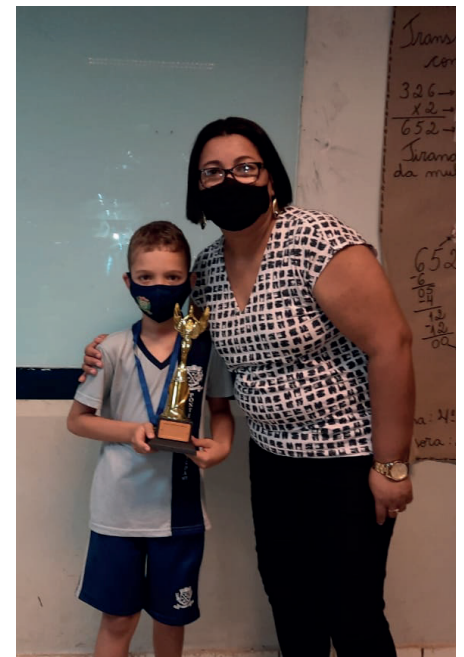
Produção textual com as turmas dos 4º anos A e B, quais são as prováveis dificuldades encontradas com os alunos, como o professor poderá intervir nestas questões, com objetivo para alcançar melhor resultado possível no ensino aprendido dos educandos.

#### Índice Inicial e Formativo

Informar aos alunos sobre o projeto a ser executado com a turma, pedir opiniões sobre as possibilidades a serem trabalhadas, fazer uma votação para alguns temas sugeridos e partir para a prática. Após realizadas todas as produções de texto, a professora fez as devidas correções, apontou os possíveis erros dos alunos e auxiliou a sanar dúvidas.

#### Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

Dentre estas atividades, as produções de textos foram trabalhadas com mais ênfase, destacando os pontos necessários para atender as dificuldades encontradas pelos educandos.  
Foram trabalhadas as atividades em Língua Portuguesa, uso constante do dicionário nesta área, número de sílabas e classificação; Matemática, trabalhar números, quantidades, representação; Geografia, localização, tempo e espaço, temperatura; Ciências, trabalhar com os animais; Artes, desenhos recortes, colagens, desenhos livres, dobraduras, etc.  
Cooperação e cidadania: este programa visa melhorar o desempenho escolar dos alunos, bem como ampliar seus conhecimentos para a vida no dia a dia, possibilitando assim tanto no entendimento formal quanto informal.



#### Comunidade de Aprendizagem

A participação da comunidade foi muito ativa, os pais tanto ajudaram seus filhos na confecção de materiais, produtos alimentícios e também brinquedos. O resultado foi satisfatório, acharam de grande valia para a aprendizagem dos alunos trabalharem com vendas, o troco, ou seja a matemática na prática, conhecimento para a vida.

#### Índice Final

O objetivo foi alcançado, premiando os alunos em primeiro, segundo e terceiro lugar, destacando a quantidade de produção de texto, feita pelos alunos num caderno à parte, bem como com qualidade, título, pontuação, caligrafia, ortografia, entre outros. Esta atividade foi surpreendente, com resultados muito bons, pois na prática, tudo fica mais notório e evidentes no que fazemos, com melhor compreensão, de como fazer.

#### Mostra Pedagógica e Cooperativa

Foi muito gratificante para toda comunidade escolar, quanto à aprendizagem da mesma, demonstraram interesses em todos os âmbitos, principalmente dos alunos, nos surpreendendo com os valores, quantias para a vida no cotidiano, alunos que auxiliam seus pais no trabalho.

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Fundamental

**TURMAS**  
4º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
28

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Dileide Damiana

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
15/02/2021

**DATA FINAL**  
25/11/2021

## E. M. Sanária Silvéria de Souza

### | Violência doméstica

#### Justificativa e Saberes Curriculares

Foram trabalhadas atividades de modo interdisciplinar, dentro do contexto enfatizando todas as hipóteses possíveis, com o objetivo de atender os alunos, ampliar os conhecimentos de mundo e ouvir histórias e relatos da comunidade escolar.

#### Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como trabalhar a violência doméstica com os alunos. Para este trabalho, fizemos diálogos com os alunos, com alguns pais, produções de textos, ilustrações, teatros, frases de motivação e reflexão quanto ao tema, leitura oral e silenciosa, interpretação, texto fatiado, ditado de palavras, bem como de frases.



#### Definição do Tema

Ouvir alguns relatos dos alunos, de histórias que presenciaram, ou que ouviram contar na família, ou outros casos parecidos. Quais fatores poderiam contribuir na aprendizagem dos alunos sobre a violência doméstica, o que temos feito para mudar este quadro tão alarmante.

#### Índice Inicial e Formativo

Foi feito um sorteio na sala de aula com alguns temas e foi escolhido este sobre a violência doméstica, devido ao quadro alarmante dos casos, após relatos de mães de alunos. Com base em alguns depoimentos, houve a necessidade de estudos dos casos para reforçar as indagações e dar uma resposta mais consistente aos alunos.



#### Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

Com as atividades trabalhadas, pudemos detalhar os estudos nas disciplinas de Língua Portuguesa, com produção de texto, por exemplo, e ilustrações, além de Artes, com teatro, frases, entre outras.

Nas produções de textos, destacamos a ortografia, caligrafia, ilustrações, recortes e colagens, textos fatiados, bem como Ciências, trabalhando o tema violência doméstica através de paródia, relatos, desenhos livres, quebra-cabeças, entre outras.

Cooperação e cidadania: o Programa reforça os valores para trabalhar nos projetos, enfatizando os saberes empíricos dos alunos a fim de agregar mais aprendizagem, conciliando os conteúdos curriculares aos direitos dos educandos.

#### Comunidade de Aprendizagem

A comunidade escolar abordou o tema com muito apreço, por serem fatos evidentes na sociedade brasileira, principalmente em época de pandemia.

#### Índice Final

Após a realização do projeto, os alunos comentaram sobre a experiência adquirida, uma mãe nos relatou que já vivenciou este fato na pele e parabenizou a todos pela atitude da escola ao estudar o tema com os alunos. Os alunos fizeram produções de textos, recortes e colagens, montaram quebra-cabeça e ensaios de teatro

#### Mostra Pedagógica e Cooperativa

A mostra pedagógica se deu na apresentação de um vídeo para algumas turmas da escola, foi postado no grupo da turma, apreciados pelo corpo docente da mesma.



#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Ensino Fundamental

**TURMA**  
4º ano

**NÚMERO DE ALUNOS**  
26

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Dileide Damiana  
Adelina do Carmo Lana Alves

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Marcia Regina Simpioni Carraro

**DATA INICIAL**  
03/11/2021

**DATA FINAL**  
10/12/2021



 **Sicredi**